

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

XI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA

Janeiro-dezembro de 2017

Volume I

RELATÓRIO INTEGRAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MEMBROS:

Docentes:

Prof.. Dr. Claudio Luis Piratelli (Coordenador)
Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira (Vice-Coordenador)
Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Técnicos-Administrativos:

Izolina Aparecida Fachini (Secretária)
Celso Andretta Júnior
Luis Vanderlei Dantas

Discentes:

Murilo Velludo Ferreira (Áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas)
Guilherme Luis de Paula Bueno (Área de Engenharias)
Flávia Vicentin Silva (Área de Saúde)

Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho
Maria do Carmo Boschiero
Ricardo Merlos

2017

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ÍNDICE

Volume I

A. Considerações iniciais	07
<u>1. Introdução</u>	10
-Dados da Instituição	10
-Composição da CPA	10
<u>1.1.Planejamento estratégico de Autoavaliação</u>	11
<u>2. Metodologia – Coleta de Dados</u>	14
-Os questionários	15
-Os questionários para os docentes	15
-Os questionários para os discentes	20
-Os questionários para os discentes do Curso de Medicina	26
-O uso de login e senha	35
-Nova forma de acessar os resultados da autoavaliação institucional	36
-Análise das respostas aos questionários para os docentes	37
-Análise das respostas aos questionários para os discentes	38
-Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES	39
-Formulário de devolutiva do Coordenador	40
-Autoavaliação institucional para o ensino a distância – EaD	49
-Procedimentos operacionais do Processo de autoavaliação	52
<u>3. Desenvolvimento</u>	53
<u>Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional</u>	53
<u>Eixo II: Desenvolvimento Institucional</u>	56
2.1.Missão Institucional, Metas e objetivos do PDI	56
2.2.A Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação:	62
- Cursos de Graduação presencial	63

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-Alunado dos cursos de graduação: ingressantes e concluintes	64
-O acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino de graduação	65
-Autoavaliação pelo NDE de cada Curso	65
-Autoavaliação do Curso articulada à autoavaliação institucional pela CPA	66
-Avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias e Colegiados dos Cursos de Graduação da IES	68
-Cursos de Graduação na Modalidade EaD	69
-Alunado dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (presencial/EAd)	71
-Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	71
2.3.Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão	73
2.4.Coerência entre o PDI e as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica	75
2.5.Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais no que se refere à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural	81
2.6.Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais voltadas para o Desenvolvimento Econômico e Social	84
2.7. Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais voltadas para as Ações de Responsabilidade Social: Inclusão Social	90
2.8.Coerência entre o PDI e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial	95
2.9.Coerência entre o PDI e a internacionalização	96
<u>Eixo III: Políticas Acadêmicas</u>	99
3.1.Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação	99
3.1.1.Políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade presencial e suas formas de operacionalização	103
3.1.2.Políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade a distância e suas formas de operacionalização	108
3.2.Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	110
3.3.Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	113
3.3.1.Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

na modalidade presencial e suas formas de operacionalização	113
3.3.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	
na modalidade a distância e suas formas de operacionalização	115
3.4. Políticas institucionais para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural:	117
-A implantação de um Programa de Iniciação Científica	118
-Produção de Iniciação Científica	120
-Criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas (CIEPesquisa)	138
-Grupos de pesquisa Diretório CNPq	140
-Produção de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq (CIEPesquisa)	141
-Produção de Iniciação Científica FUNADESP	146
- Produção de Iniciação Científica FAPESP	147
-Produção científica docente no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas/FUNADESP	148
-Pesquisa docente: Chamada Universal MCTI/CNPq nº14/2014	155
-Pesquisa docente com apoio financeiro da FAPESP	156
-Quadro quantitativo dos projetos de pesquisa docentes/discentes	156
3.5. Políticas institucionais para a extensão	158
-Projetos de extensão	160
-Prestação de serviços	184
-Produção e publicação	224
-Cursos de extensão	224
-Eventos de extensão	228
3.6. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo relacionadas À Difusão das Produções Acadêmicas: Científica, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural	247

VOLUME II

Eixo III Políticas Acadêmicas (continuação)

3.7. A comunicação com a sociedade	07
3.7.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes dos documentos oficiais	07
3.7.2. Comunicação da IES com a Comunidade Externa	07

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.7.3. Comunicação da IES com a Comunidade Interna	08
3.8. Programas de atendimento a estudantes	12
- A oferta de Bolsas para alunos dos Cursos de Graduação	21
- A oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação	34
- Quadro resumo das concessões de bolsas: Graduação e Pós-Graduação	46
3.9. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos	47
3.10. Política e ações de acompanhamento dos egressos	48
- Bolsa promoção de egressos	50
- O questionário para os egressos elaborado pela CPA	51
3.11. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	51
3.12. Inovação Tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	58
<u>Eixo IV: Políticas de Gestão</u>	64
4.1. Políticas de formação e capacitação docente	64
4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico- administrativo	71
4.3. Gestão institucional	75
- Organograma da IES	79
4.3.4. Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais	81
4.4. Sistema de registro acadêmico	90
4.5. Sustentabilidade financeira	91
4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	93
4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente	95
4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	95
<u>Eixo V: Infraestrutura Física</u>	97
5.1. Instalações administrativas/acadêmicas	97
5.2. Salas de Aula	106
- Quadro resumo da capacidade (nº de alunos) das salas de aula	114
5.3. Auditórios	114

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.4.Sala de Professores	116
5.5.Espaço para atendimento aos alunos	117
5.6.Infraestrutura para a CPA	118
5.7.Gabinete/estações de trabalho para professores em tempo integral	118
5.8.Instalações sanitárias	119
5.9. Biblioteca: infraestrutura física	119
-Instalações para o acervo	119
-Instalações para estudos, acervos e serviços	120
5.10.Biblioteca: serviços e informatização	120
5.11.Biblioteca: Plano de atualização do acervo	126
5.12.Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente	129
5.13.Recursos de tecnologia de informação e comunicação	130
5.14.Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas:	
Infraestrutura física	131
5.15.Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas:	
Serviços	134
5.16.Espaços de convivência e de alimentação	137
5.17.Infraestrutura acadêmica de informática	137
5.18.Coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais	141
5.19.Condições de Acesso para portadores de necessidades especiais	142
5.20.Instalações gerais nos polos para educação a distância	142
5.21.Outros serviços de infraestrutura da IES	149
<u>6. Análise dos dados e das informações</u>	150
<u>7.Ações com base na análise dos dados e informações</u>	181

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

XI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA

Janeiro-dezembro de 2017

RELATÓRIO INTEGRAL

Volume I

Considerações iniciais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade de Araraquara – UNIARA refere-se ao **período compreendido entre janeiro e dezembro de 2017**.

Anteriormente a este Relatório dez (10) outros foram compostos pela CPA/UNIARA e enviados ao INEP/MEC:

Datas	Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNIARA
2006	<i>I Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período outubro de 2004-junho de 2006, e que expôs a avaliação do funcionamento da IES de 2002 a 2006.</i>
2008	<i>II Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período julho de 2006-setembro de 2008.</i>
2009	<i>III Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período outubro de 2008-dezembro de 2009. Este III Relatório contemplou tanto aspectos próprios do PDI 2002-2008 como do Aditamento a este PDI correspondente ao período 2009-2013, particularmente quanto ao disposto para o ano de 2009. Inclui, também, os resultados da avaliação da IES realizada por Comissão Externa de Avaliação Institucional (INEP/MEC) que atuou na UNIARA no período de 1 a 4 de abril de 2009.</i>
2010	<i>IV Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2010.</i>
2011	<i>V Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2011.</i>
2012	<i>VI Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2012</i>
2013	<i>VII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2013.</i>
2014	<i>VIII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2014.</i>
2015	<i>IX Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2015</i>

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Datas	Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNIARA
2016	<i>X Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2016</i>
2017	<i>XI Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2017</i>

Todos os Relatórios – de I a X – estão disponibilizados no site da Instituição, juntamente com a Proposta de Autoavaliação Institucional (2004-2005).

Trata-se, agora, do *XI Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIARA, (Relatório Integral) referente às atividades levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2017 e desenvolvidas sob o norte do novo PDI, proposto para a transformação acadêmica em Universidade e aprovado em 31 de julho de 2015 pelo Conselho Superior da UNIARA – CONSU - para o período 2015-2019.*

Este XI Relatório também trata das atividades que foram levadas a efeito, ao longo do ano de 2017, no contexto representado pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1.Introdução

É importante destacar que em 15 de julho de 2016, o Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho, aprovou a Portaria nº 612/2016, recredenciando o Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

Dados da Instituição

Da Mantenedora

CNPJ – 43.969.732/0001-05

Nome – Associação São Bento de Ensino

Natureza Jurídica – Sociedade Civil de Direito Privado sem Fins Econômicos
Registrada no 1º cartório de Pessoas Jurídicas do município de Araraquara,
Livro A-Z, nº 169, em 07 de novembro de 1967

Dependência Administrativa - Particular

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 Centro – Araraquara -SP
CEP:14801-320

Da Mantida

Nome: Universidade de Araraquara

Recredenciamento e transformação acadêmica em Universidade: Portaria
Ministerial nº 612, de 15/07/2016, publicada no D.O.U. de 19/07/2016

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 – Centro – Araraquara – SP
CEP:14801-320

Endereço eletrônico – www.uniara.com.br

Telefone – 016-33017100

Fax - 016-33017144

Composição da CPA

Docentes:

Prof.. Dr. Claudio Luis Piratelli (**Coordenador**)

Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira (**Vice-Coordenador**)

Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Técnicos-Administrativos:

Izolina Aparecida Fachini (**Secretária**)

Celso Andretta Júnior

Luis Vanderlei Dantas

Discentes:

Murilo Velludo Ferreira (Áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas)

Guilherme Lui de Paula Bueno (Área de Engenharias)

Flávia Vicentin Silva (Área de Saúde)

Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho

Maria do Carmo Boschiero

Ricardo Merlos

1.1. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O presente Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da Universidade de Araraquara – UNIARA refere-se ao período compreendido entre janeiro-dezembro de 2017 e diz respeito às atividades institucionais levadas a efeito sob o norte do novo PDI, proposto para a transformação acadêmica em Universidade, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU – da Instituição em 31 de julho de 2015 para o período 2015-2019. Com a transformação em Universidade o CONSU passou a denominar-se CONUVI – Conselho Universitário.

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação CPA/UNIARA está pautado no contexto representado pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional, nos indicadores de qualidade e requisitos legais constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 que trata de roteiro para elaboração de relatório de autoavaliação institucional. Tem como foco principal o resultado das avaliações objetivando compor

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

uma visão diagnóstica dos processos avaliativos identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades, isto é, detectar os pontos fracos e fortes, visando estabelecer referências para elaboração de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações com vista à melhoria da qualidade acadêmica e estrutural dos Cursos e conseqüentemente um melhor desenvolvimento institucional da UNIARA.

Assim, para o ano de 2017 a CPA/UNIARA planejou e executou as seguintes tarefas de sua competência no âmbito da IES, sempre à luz da Proposta de Autoavaliação aprovada pelo INEP/MEC em 2005:

1- Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as diretrizes gerais que nortearão o próximo processo avaliativo e a definição do período para a sua realização.

2 Reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para discussão dos processos de planejamento e autoavaliação institucional tendo como foco o funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas.

3- A continua revisão dos instrumentos de avaliação institucional objetivando a racionalização e a otimização dos mesmos.

4- Elaboração de sistema *on line* dos resultados da autoavaliação institucional realizada pelos docentes e discentes, disponibilizados no sistema computacional da Secretaria Virtual,

5- Disponibilização do formulário de devolutiva do Coordenador do Curso, *on line* na secretaria virtual, através do qual poderão ser propostas/relatadas ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e estrutural dos cursos, em face das demandas diagnósticas por meio dos instrumentos de avaliação aplicados.

6- Discussão e a análise do conteúdo do X Relatório Institucional (2016), revisando os aspectos positivos e os aspectos a serem potencializados na Instituição;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

7- Continuidade da coleta de dados em documentos oficiais (PDI 2015-2019, PPI de 2014, projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, programas dos mestrados e dos doutorados implantados).

8- Acompanhamento das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

9- Acompanhamento do funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão – à qual a CPA/UNIARA é vinculada – visando a compreensão do cotidiano acadêmico da IES;

10- Realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo.

11- Aplicação de questionários *on-line* aos alunos sobre o desempenho dos professores, dos cursos e sobre indicadores da Instituição no tocante ao ano de 2017 e geração de relatórios virtuais.

12- Aplicação de questionários *on-line* aos professores sobre os cursos e sobre a Instituição no tocante ao ano de 2017 e geração de relatórios virtuais.

13- Divulgação dos relatórios virtuais contendo os resultados da autoavaliação institucional realizada pelos docentes e discentes. Inicialmente poderão acessá-los: o Reitor, o Pró-Reitor de Graduação, Especialização e Extensão (acessarão todos os cursos), os Chefes de Departamentos (acessarão os cursos vinculados ao Departamento), os Coordenadores de Curso (acessarão o Curso sob a sua coordenação). Os acessos serão realizados através de login e senhas específicas.

14- Divulgação dos resultados consolidados do processo avaliativo para a comunidade, através do site da Instituição.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2. Metodologia – Coleta de dados

Nesse quadro de referências, é preciso destacar que a CPA deu prosseguimento à coleta de dados sobre a realidade institucional existente no período janeiro-dezembro de 2017. Os procedimentos de coleta foram:

- análise documental: análise do PDI aprovado para o período 2015-2019; do PPI de 2014; dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; dos programas dos mestrados e dos doutorados;

- exame do conteúdo das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) analisando as matérias registradas nas atas deste órgão;

- observação e participação sistemáticas no cotidiano do funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão – à qual a CPA/UNIARA é vinculada – visando a compreensão das dificuldades acadêmico-institucionais, encaminhamento de soluções, proposições inovadoras;

- realização de reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para a discussão do funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas;

- realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo;

- acompanhamento das ações de Extensão Universitária e de Iniciação Científica da IES;

- registro das iniciativas e medidas tomadas pelos setores de atendimento ao aluno;

- aplicação de questionários *on-line* aos alunos sobre o desempenho didático-pedagógico dos professores, sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2017;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- aplicação de questionários *on-line* aos professores sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2017;

Os questionários

No tocante ao corpo docente e ao corpo discente, a CPA elaborou os instrumentos de coleta de dados priorizando **Questionários *on-line* (QL)**.

Os questionários para os corpos docente e discente contiveram questões referentes aos eixos/dimensões da avaliação, e foram disponibilizados aos participantes em sistema computacional da Secretaria Virtual – Campo dos Docentes e Campo dos Discentes. A elaboração destes questionários foi de inteira responsabilidade da CPA.

Os questionários para os docentes, apesar de terem estrutura semelhante aos dos discentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

Da mesma forma, os alunos responderam a questionários que, apesar de terem estrutura semelhante aos dos docentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

Visando a otimização e a racionalização dos instrumentos de avaliação a CPA reestruturou os questionários para o corpo docente e para o corpo discente agrupando as questões em: questões sobre organização didática-pedagógica do curso, questões sobre organização didática-pedagógica institucional e questões sobre infraestrutura geral.

Os questionários para os docentes

Os membros integrantes da CPA planejaram, em finais do 1º semestre de 2017, a **Campanha de Sensibilização do Corpo Docente** nas diversas Unidades da IES tendo em vista a participação dele na autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano de 2017 (janeiro-dezembro de 2017).

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso a divulgarem a oportunidade da autoavaliação institucional aos docentes de seus cursos.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Além disso, a CPA divulgou para cada docente esta oportunidade, colocando um memorando em suas papeletas de frequência dos alunos, além de cartazes por todas as dependências das unidades da Instituição.

A divulgação visou convidar e insistir com todos os docentes para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Docentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, a Secretaria Geral da Instituição divulgou por e-mail individual de cada integrante do corpo docente a oportunidade da autoavaliação da Instituição e dos cursos referente ao ano de 2017.

Também foram registradas diversas chamadas no site da Instituição.

A CPA disponibilizou on line para os docentes **2 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente.

QUESTIONÁRIO 1: AVALIAÇÃO DO CURSO PELO CORPO DOCENTE DO CURSO

Este foi composto de 28 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s), subdivididas em: 15 questões sobre Organização Didática-Pedagógica do Curso e 13 questões sobre Organização Didática-Pedagógica Institucional.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório**).

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 1: AVALIAÇÃO DO CURSO PELO CORPO DOCENTE DO CURSO
a) Questões sobre organização didática-pedagógica do curso
01. O conhecimento do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atua/atuou na Instituição.
02. A adequação do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) ao perfil do aluno a ser formado
03. Os mecanismos adotados no(s) curso(s) para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina/módulo/áreas temáticas
04. A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das disciplinas/módulos/áreas temáticas
05. As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos
06. As medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos
07. As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.
08. A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, etc) do(s) seu(s) curso(s).
09. A dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s).
10. A oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s)
11. A oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária do curso.
12. Os mecanismos de atendimento e orientação acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s).
13. O Colegiado do(s) Curso(s) na adequada solução de dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos
14. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do(s) Curso(s) quanto à resolubilidade dos problemas do curso e dos docentes e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos
15. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos, etc)
b) Questões sobre organização didática-pedagógica institucional
01. O conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição
02. A articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão
03. O conhecimento sobre os cursos e as Unidades da Instituição
04. Os mecanismos de tomada de decisões na Instituição
05. O conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados
06. Os canais de expressão e reivindicação de melhorias
07. A participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais
08. O fluxo e a circulação de informação no interior da Instituição, inclusive de eventos
09. As iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as demandas da sociedade regional
10. As iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social
11. As atividades culturais promovidas pela instituição
12. A iniciativa da autoavaliação institucional.
13. A qualidade geral da instituição

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As respostas a este Questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Coordenadoria, ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante de cada Curso conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria no Curso no tocante a:

- mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular;
- adequação do Projeto Pedagógico de Curso ao perfil do aluno a ser formado;
- mecanismos e processos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;
- adequação do Colegiado de Curso na solução de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria de Curso;
- a flexibilização curricular nos seus efeitos sobre a formação dos alunos.
- iniciativas da IES voltadas para o atendimento às preocupações e demandas da sociedade regional, para a responsabilidade social e para a inclusão social;
- divulgação das atividades culturais promovidas pela IES;
- mecanismos de visibilidade da imagem externa da IES;
- mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais, bem como da hierarquia institucional, dos mecanismos de tomada de decisões e da divulgação das discussões e decisões dos órgãos colegiados;
- meios de comunicação interna e externa;

QUESTIONÁRIO 2: INDICADORES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Este foi composto de 11 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição (infraestrutura geral), questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

da situação indicada no enunciado proposto (***Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório***).

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - sobre as questões e sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 2: AVALIAÇÃO DOS INDICADORES GERAIS DA IES PELO CORPO DOCENTE
Aqui estão expressos enunciados que se referem às diversas dimensões que devem ser consideradas na autoavaliação institucional prevista pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
Para cada enunciado abaixo, escolha uma alternativa dentre as seguintes:
TOTALMENTE SATISFATÓRIO (TS)
SATISFATÓRIO (S)
NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS (NS)
INSATISFATÓRIO (I)
TOTALMENTE INSATISFATÓRIO (TI)
a) Questões sobre infraestrutura geral
01. A qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação
02. A quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação
03. As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca do curso
04. As salas de aula do(s) curso(s) quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos
05. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetores, TV, vídeo, datashow, etc)
06. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula
07. Os laboratórios de seu(s) curso(s) – se for o caso - quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário
08. Os laboratórios de seu(s) curso(s) – se for o caso - como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)
09. O serviço de instalação dos recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu(s) curso(s)
10. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet, etc
11. As condições de segurança no campus

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria no tocante a:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- serviços prestados pelos funcionários que atuam no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- infraestrutura física dos ambientes de aprendizagem (salas de aulas e laboratórios);
- qualidade e quantidade do acervo e dos serviços prestados pela(s) Biblioteca(s);

Os questionários para os discentes

Os membros integrantes da CPA planejaram, em finais do 1º semestre de 2017, a **Campanha de Sensibilização do Corpo Discente** nas diversas Unidades da IES tendo em vista a participação dele na autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano letivo de 2017 (janeiro-dezembro de 2017).

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso para divulgarem a oportunidade da autoavaliação institucional aos alunos de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou aos alunos a oportunidade da autoavaliação por meio da ação direta dos professores, colocando um memorando em suas papeletas de frequência.

Também divulgou a oportunidade da autoavaliação de 2017 aos alunos por meio de cartazes afixados em todas as dependências das unidades da Instituição, bem como por meio de chamadas no site da Instituição.

A divulgação visou convidar e insistir com todos os alunos para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Discentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, os Coordenadores de Cursos e a Secretaria Geral da Instituição divulgaram nas salas de aula da IES ao longo do mês de setembro e outubro a oportunidade da autoavaliação da Instituição pelos alunos.

A CPA disponibilizou *on line* para os alunos **3 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente. Aos alunos de cada curso da IES foi solicitado responder:

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

QUESTIONÁRIO 1 - A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DOCENTES
NAS DISCIPLINAS

Este foi composto de 16 questões relacionadas ao desempenho de cada docente de cada disciplina de cada série de cada curso da IES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim**).

<u>ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 1 – DESEMPENHO DOCENTE NAS DISCIPLINAS.</u>
<u>Avalie o desempenho do docente em cada disciplina com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
1–Sempre...2–Quase sempre...3–Às vezes....4–Quase nunca...5-Nunca
1. O docente apresenta o programa da disciplina e justifica seus objetivos e conteúdo?
2. O docente ensina o conteúdo da disciplina de forma clara e acessível?
3. O docente mostra a importância da disciplina no contexto dos cursos e na formação profissional?
4. O docente relaciona o conteúdo da disciplina com o de outras disciplinas?
5. O docente relaciona teorias, conceitos e definições da disciplina com situações reais e práticas?
6. O docente mantém-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento?
7. O docente utiliza metodologias e recursos didáticos adequados ao favorecimento da aprendizagem dos alunos na disciplina?
8. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo?
9. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado?
10. O docente apresenta e discute com os alunos os critérios para avaliar a aprendizagem?
11. O docente realiza a avaliação do rendimento dos alunos na disciplina de modo coerente com o conteúdo ensinado?
12. O docente discute com os alunos os resultados das avaliações?
13. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula?
14. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos?
15. O docente é pontual no horário de início e de término das aulas?
16. O docente é pontual na entrega das notas?

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao trabalho dos professores no ensino dos currículos dos cursos:

- qualidade acadêmica
- capacidade didática
- clareza de comunicação
- relacionamento interpessoal
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 2 – INDICADORES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

Este foi composto de 16 questões relacionadas aos indicadores gerais do(s) Curso(s) e da Instituição, subdivididas em: 06 questões sobre Organização Didática-Pedagógica do Curso e 10 questões sobre Infraestrutura.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (***Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim***).

A seguir a estrutura do questionário 2: avaliação dos indicadores do curso e da instituição pelo corpo discente

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

QUESTIONÁRIO 2: AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO PELO CORPO DISCENTE
Avalie seu curso e sua instituição com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:
1–Muito Boa....2-Boa....3 – Regular....4–Ruim....5-Muito ruim.
a) Questões sobre organização didática-pedagógica:
01. A assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas dos alunos e do curso e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos.
02. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) de seu curso.
03. O estímulo, de seu curso, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.
04. As atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, visitas técnicas etc).
05. O acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição.
06. A iniciativa da avaliação institucional.
b) Questões sobre infraestrutura
07. O acervo de sua biblioteca.
08. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.
09. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.
10. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor, TV, vídeo, datashow etc).
11. Os laboratórios de seu curso – se for o caso - quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário.
12. Os laboratórios de seu curso – se for o caso - como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).
13. Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu curso.
14. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc.
15. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.
16. As condições de segurança do campus

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente a
 - o acervo da biblioteca dos cursos e as condições de estudo e consultas;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- o conforto ambiental das salas de aula e dos laboratórios dos cursos;
- os equipamentos disponibilizados nas salas de aula e nos laboratórios;
- os serviços de instalação de equipamentos e recursos nos laboratórios;
- o conforto ambiental e os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática;
- a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos;
- o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos;
- o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
- as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional;
- o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos cursos e da Instituição.
- a iniciativa da avaliação institucional;
- o atendimento e os serviços dos funcionários da Instituição;
- a qualidade geral da Instituição;
- as condições de segurança das unidades educacionais da Instituição.

QUESTIONÁRIO 3 - A AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS

Este questionário foi composto de 4 questões relacionadas à avaliação do perfil dos alunos de cada série dos cursos expressa sob a forma da avaliação da relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela IES.

A seguir estrutura do questionário 3 - a avaliação do perfil dos alunos

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

<u>ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 3 - A AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS DE CADA SÉRIE DOS CURSOS EXPRESSA SOB A FORMA DA AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO OFERTA/PROCURA/SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELA IES.</u>
<u>Escolha uma alternativa para cada questão abaixo:</u>
01. Com que frequência você faz uso da biblioteca?
<input type="checkbox"/> sempre
<input type="checkbox"/> algumas vezes por mês
<input type="checkbox"/> somente em períodos de provas
<input type="checkbox"/> raramente
<input type="checkbox"/> nunca
02. Com que frequência você procura a Coordenadoria do seu Curso?
<input type="checkbox"/> sempre que necessito de informações acadêmicas
<input type="checkbox"/> quando possuo problemas ou pendências para resolver
<input type="checkbox"/> quando possuo sugestões a fazer
<input type="checkbox"/> raramente
<input type="checkbox"/> nunca
03. Você já procurou orientação para se inscrever em projetos de iniciação científica e/ou de extensão universitária?
<input type="checkbox"/> sim, procuro a Coordenadoria do Curso
<input type="checkbox"/> sim, procuro docentes do Curso
<input type="checkbox"/> sim, procuro a Coordenação de Iniciação Científica e a de Extensão Universitária da IES
<input type="checkbox"/> (...) raramente
<input type="checkbox"/> não
04. Você já recorreu a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição?
<input type="checkbox"/> sim, e sempre fui bem atendido
<input type="checkbox"/> sim, e considerei o atendimento razoável
<input type="checkbox"/> sim, e não tive os esclarecimentos necessários
<input type="checkbox"/> raramente
<input type="checkbox"/> não

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Além dos **3 questionários articulados** também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

Os questionários para os discentes do Curso de Medicina

O Curso de Medicina da UNIARA apresenta uma estrutura curricular complexa dividida em áreas temáticas, módulos com conteúdos integrados, diferentes dos demais cursos da UNIARA. Por este motivo a CPA elaborou questionários diferenciados para serem aplicados ao corpo discente do Curso dado as suas especificidades.

Todavia a metodologia e procedimentos operacionais foram os mesmos aplicados aos demais Cursos da UNIARA.

QUESTIONÁRIO 1 - DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO DE MÓDULOS

Este foi composto de 02 questões relacionadas ao desempenho do Coordenador de módulos do 1º ao 8º módulos.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 1 – DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO DE MÓDULOS
(Para alunos do 1º ao 8º módulos)
<u>Avalie o desempenho do Coordenador de módulo com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
1. O(s) coordenador(es) de módulo demonstra(m) habilidade de integrar as atividades teóricas e práticas?
2. O(s) coordenador(es) de módulo demonstra(m)-se disponível(is) às demandas da turma?

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao trabalho dos professores no exercício da coordenação do respectivo módulo:
 - habilidade de integração
 - disponibilidade de assistência e atendimento
 - relacionamento interpessoal

QUESTIONÁRIO 2 - DESEMPENHO DOS PRECEPTORES NO INTERNATO

Este foi composto de 05 questões relacionadas ao desempenho dos preceptores no internato.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 2 – DESEMPENHO DOS PRECEPTORES NO INTERNATO
<u>Avalie o desempenho dos preceptores nos diversos cenários de aprendizagem do Internato com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte</u>
<u>legenda:</u>
<u>1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
<u>Obs: A avaliação será feita por estágio e não por preceptor</u>
1. O(s) preceptor(es) está(ão) preocupado(s)/comprometido(s) com o ensino?
2. O(s) preceptor(es) é(são) ético(s) em suas atividades?
3. O(s) preceptor(es) mantem(êm) boa relação médico-paciente?
4. O(s) preceptor(es) estimula(m) a autonomia dos internos quanto à busca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades?
5. O(s) preceptor(es) são pontuais em suas atividades?

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- relacionamento interpessoal
- qualidade acadêmica
- conduta ética
- clareza de comunicação
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 3 – DESEMPENHO DOS REGENTES NO INTERNATO

Este foi composto de 03 questões relacionadas ao desempenho dos Regentes das Áreas do Internato.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 3 – DESEMPENHO DOS REGENTES NO INTERNATO
<u>Avalie o desempenho dos Regentes das Áreas do Internato com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1 - Sempre...2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
<u>Obs: A avaliação será feita por estágio e não por regente</u>
1. O(s) regente(s) apresenta(m) adequadamente os programas e as atividades do estágio?
2. O(s) regente(s) coordena(m) o estágio com competência, organização, interesse e responsabilidade?
3. O(s) regente(s) acompanha(m) o desenvolvimento das atividades dos internos no estágio e está disponível para o atendimento às demandas?

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal

QUESTIONÁRIO 4 – DESEMPENHO DOS INTEGRADORES NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR (PIC)

Este foi composto de 07 questões relacionadas ao desempenho dos Integradores no Programa de Integração Curricular (PIC).

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 4 – DESEMPENHO DOS INTEGRADORES NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR (PIC)
(Para alunos do 1° ao 8° módulos)
<u>Avalie o desempenho de cada integrador do Programa de Integração Curricular com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
<u>Obs: A avaliação será feita por módulo e não por profissional</u>
1. O(s) integrador(es) orienta(m) com competência, responsabilidade, e organização o processo de discussão dos casos clínicos, estimulando o raciocínio dos alunos?
2. O(s) integrador(es) demonstra(m) estar atualizados com o conhecimento científico-médico nas sessões de integração?
3. O(s) integrador(es) é (são) pontuais no horário de início e de término das sessões semanais de integração para a discussão de casos clínicos?
4. O(s) integrador(es) atribui(em) notas de maneira coerente com os critérios de avaliação?
5. O(s) integrador(es) é (são) pontuais quanto a entrega das notas?
6. O(s) integrador(es) realiza(m) devolutivas sobre a importância dos casos discutidos?
7. O(s) integrador(es) realiza(m) devolutivas sobre o desempenho dos alunos nos casos discutidos?

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- relacionamento interpessoal
- mecanismos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;

QUESTIONÁRIO 5 – DESEMPENHO DO DOCENTE-TUTOR NO PSS E DE PRECEPTOR NO PSF

Este foi composto de 05 questões (desdobrando-se em a e b, excetuando-se a 1ª) relacionadas ao desempenho dos Docente-Tutor no PSS e de Preceptor no PSF.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

A seguir a estrutura do questionário 5 – desempenho do docente-tutor no PSS e de preceptor no PSF

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 5 – DESEMPENHO DO DOCENTE-TUTOR NO PSS E DE PRECEPTOR NO PSF
<u>(Para alunos do 1° ao 8° módulos)</u>
<u>Avalie o desempenho de cada docente-tutor de PSS e preceptor de PSF com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
<u>Obs: A avaliação será feita por módulo e não por profissional</u>
1. O(s) docente(s)-tutor(es) é(são) pontual(is) em suas atividades?
2a. O(s) docente(s)-tutor(es) orienta(m) com competência, responsabilidade, interesse e organização a realização das atividades, de modo a garantir a efetiva participação dos alunos envolvidos?
2b. O(s) preceptor(es) orienta(m) com competência, responsabilidade, interesse e organização a realização das atividades, de modo a garantir a efetiva participação dos alunos envolvidos?
3a. O(s) docente(s)-tutor(es) estimula(m) a autonomia dos alunos quanto a busca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades
3b. O(s) preceptor(s)-tutor(es) estimula(m) a autonomia dos alunos quanto a busca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades
4a. O(s) docente(s)-tutor(es) estimula(m) o envolvimento dos alunos nas atividades da UBS e na comunidade?
4b. O(s) preceptor(s) estimula(m) o envolvimento dos alunos nas atividades da UBS e na comunidade?
5a. O(s) docente(s)-tutor(es) é(são) ético(s) em suas atividades?
5b. O(s) preceptor(es) é(são) ético(s) em suas atividades?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- pontualidade

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal
- conduta ética

QUESTIONÁRIO 6 – DESEMPENHO DOCENTE NAS ÁREAS TEMÁTICAS

Este foi composto de 10 questões relacionadas ao desempenho docente nas áreas temáticas.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 6 – DESEMPENHO DOCENTE NAS ÁREAS TEMÁTICAS
(Para alunos do 1° ao 8° módulos)
Avalie o desempenho do Docente em cada Área Temática com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:
1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca
1. O docente apresenta o programa da área temática e justifica seus objetivos e conteúdo, demonstrando a importância no contexto do curso e na formação profissional?
2. O docente ensina o conteúdo de forma clara e acessível, relacionando-o com situações reais e práticas?
3. O docente mostra-se atualizado em sua área de conhecimento?
4. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado?
5. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula?
6. O docente realiza avaliações coerentes com o conteúdo da área temática?
7. O docente realiza a devolutiva dos resultados das avaliações?
8. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos?
9. O docente é pontual nos horários das aulas?
10. O docente é pontual na entrega das notas?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação institucional;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal
- conduta ética
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 7 – INDICADORES GERAIS DA UNIARA E DO CURSO DE MEDICINA

Este foi composto de 17 questões aos indicadores gerais do Curso e da Instituição, questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim**).

A seguir estrutura do questionário 7 – indicadores gerais da UNIARA e do Curso de Medicina

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 7 – INDICADORES GERAIS DA UNIARA E DO CURSO DE MEDICINA
(Para alunos do 1º ao 12º módulos)
<u>Avalie sua instituição e seu curso com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1- Muito Bom.....2 - Bom3 - Regular.....4 - Ruim.....5- Muito Ruim.</u>
1. O acervo de sua biblioteca.
2. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.
3. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.
4. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor, TV, vídeo, datashow etc).
5. Os laboratórios de seu curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário.
6. Os laboratórios de seu curso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).
7. Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu curso.
8. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet, etc.
9. A Secretaria de seu curso quanto à resolubilidade dos problemas e eficácia no repasse de informações da Coordenação do Curso aos alunos.
10. A assistência e o atendimento proporcionado pela Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas do curso e dos alunos e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos.
11. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) de seu curso.
12. O estímulo, de seu curso, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.
13. As atividades de seu curso relacionadas ao desempenho profissional. (estágios, atividades práticas, visitas técnicas, etc)
14. O acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição.
15. A iniciativa da autoavaliação institucional.
16. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.
17. As condições de segurança do campus.

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente a:
 - o acervo da biblioteca dos cursos e as condições de estudo e consultas;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- o conforto ambiental das salas de aula e dos laboratórios dos cursos;
- os equipamentos disponibilizados nas salas de aula e nos laboratórios;
- os serviços de instalação de equipamentos e recursos nos laboratórios;
- o conforto ambiental e os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática;
- a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos;
- o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos;
- o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
- as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional;
- o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos cursos e da Instituição.
- a iniciativa da avaliação institucional;
- o atendimento e os serviços da secretaria do Curso- o atendimento e os serviços dos funcionários da Instituição;
- a qualidade geral da Instituição;
- as condições de segurança das unidades educacionais da Instituição

Além dos **7 questionários articulados** também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

O uso de login e senha

Tanto os professores como os alunos possuem *login* e senha que usam comumente em outros sistemas da UNIARA. O uso do *login* e senha é necessário

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

para garantir que somente membros da IES tenham acesso aos questionários, bem como para que respondam os específicos para seu perfil.

Após o *login*, o respondente foi direcionado diretamente a uma tela que expunha as atividades que – dentro de seu perfil – o participante devia realizar.

Nova forma de acesso aos resultados da autoavaliação institucional

A CPA elaborou um sistema on-line para acessar os resultados da autoavaliação institucional, o qual está disponível no sistema computacional da Secretaria Virtual da UNIARA.

Inicialmente, este sistema será acessado em quatro níveis:

Atores	Acesso
Reitoria, Pró-reitoria de Graduação, Especialização e Extensão, CPA	Todos relatórios
Chefes de Departamentos	Relatórios dos cursos hierarquicamente subordinados
Coordenadores	Acesso aos relatórios do(s) curso(s) pelo(s) qual(is) é(são) responsável(eis)
Docentes	Acesso à(s) disciplina(s) pela(s) qual(is) é(são) responsável(eis)

A CPA, a Reitoria e a Pró-reitoria terão acesso a todos os relatórios com os resultados da autoavaliação institucional, através do endereço <http://www.uniara.com.br/avaliacao/resultados/> com o login e senha informados pela CPA.

Os Chefes de Departamento poderão acessar os resultados da avaliação dos cursos vinculados ao Departamento sob a sua chefia, através do endereço <http://www.uniara.com.br/avaliacao/resultados/> com o login e senha já informados pela CPA.

Enquanto que os Coordenadores de Curso poderão acessar os resultados da avaliação do Curso sob a sua coordenação, através do endereço <http://www.uniara.com.br/avaliacao/resultados/> com o login e senha pessoais utilizados para acessar a Secretaria Virtual.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Da mesma forma, os docentes poderão acessar a sua avaliação específica de cada curso que leciona com o login e senha pessoais utilizados para acessar a Secretaria Virtual.

Assim, a CPA entende que concluiu mais uma etapa importante visando um processo avaliativo eficaz e transparente, proporcionando mais eficiência nas tomadas de decisões pelas instâncias administrativas.

Análise das respostas aos questionários para os docentes.

-

Após o preenchimento dos questionários *on-line* pelos docentes, o sistema gera os relatórios virtuais com os resultados da autoavaliação institucional.

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, é opção da CPA a ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência. Como parte da preocupação com a clareza do relatório, está adotada uma convenção cromática para os gráficos de percentuais de resposta. A ideia é proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público respondente permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler os percentuais de respostas obtidas em cada um dos itens. Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:

1 – faixa de grande insatisfação: vermelha

2 – faixa de insatisfação: laranja/ocre

3 – faixa de satisfação regular: amarela

4 – faixa de satisfação: verde

5 – faixa de grande satisfação: azul

Em seguida, os relatórios virtuais são disponibilizados aos Coordenadores de Curso para análise dos resultados. Da mesma forma é disponibilizado o formulário de devolutiva do Coordenador do Curso no sistema *on line* de acesso aos relatórios virtuais. O formulário de devolutiva, elaborado pela CPA, contém as mesmas questões dos questionários aplicados ao corpo docente. Ao ser preenchido, a partir dos resultados diagnosticados através dos relatórios gerados pelo sistema, o formulário explicita, através de formula matemática, as manifestações do corpo docente quanto

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

aos pontos fortes e os pontos que merecem ações de melhoria, tanto no que se refere a Instituição quanto aos Cursos.

É considerado ponto forte: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande satisfação superior a 60%. É considerado como pontos passíveis de melhorias: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande satisfação inferior a 60%. É considerado como pontos necessários a ações de melhorias: a soma de percentuais de respostas das faixas de grande insatisfação, insatisfação e satisfação regular, superior à soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação, grande satisfação e satisfação regular.

Em face ao diagnóstico apresentado, os Coordenadores devem propor ações que julgarem necessárias objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso e da IES, no âmbito de suas competências. Após o preenchimento, o formulário de devolutiva será divulgado ao corpo docente dos cursos, informando quais as ações que foram possíveis serem realizadas em face a demanda diagnosticada e projetando datas factíveis para atendimento das demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição.

Análise das respostas aos questionários para os discentes.

Após o preenchimento dos questionários *on-line* pelos discentes, o sistema gera os relatórios virtuais com os resultados da autoavaliação institucional.

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, é opção da CPA a ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência. Como parte da preocupação com a clareza do relatório, está adotada uma convenção cromática para os gráficos de médias. A idéia é a de proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público respondente permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler as médias obtidas em cada um dos itens. Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:

- 1 – faixa de grande insatisfação: vermelha**
- 2 – faixa de insatisfação: laranja/ocre**
- 3 – faixa de satisfação regular: amarela**
- 4 – faixa de satisfação: verde**
- 5 – faixa de grande satisfação: azul**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Em seguida os relatórios virtuais são disponibilizados aos Coordenadores de Curso para análise dos resultados. Da mesma forma é disponibilizado o formulário de devolutiva do Coordenador do Curso no sistema *on line* de acesso aos relatórios virtuais. O formulário de devolutiva, elaborado pela CPA, contém as mesmas questões dos questionários aplicados ao corpo discente. Ao ser preenchido, a partir dos resultados diagnosticados através dos relatórios gerados pelo sistema, os formulários explicitam, através de formula matemática, as manifestações do corpo discente relativamente a cada um dos questionários articulados:

- o Desempenho Docente nas Disciplinas;
- os Indicadores Gerais da Instituição e do Curso;

Desse modo, ficaram visibilizados os pontos fortes do corpo docente (ou as potencialidades) e os pontos que ainda merecem ações de melhoria.

Da mesma forma ficaram visibilizados os pontos fortes referentes à Instituição e aos Cursos e os pontos que ainda merecem ações de melhoria.

É considerado ponto forte: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande satisfação superior a 60%. É considerado como pontos passíveis de melhorias: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande satisfação inferior a 60%. É considerado como pontos necessários a ações de melhorias: a soma de percentuais de respostas das faixas de grande insatisfação, insatisfação e satisfação regular, superior a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação, grande satisfação e satisfação regular.

Em face ao diagnóstico apresentado, os Coordenadores devem propor à Instituição ações que julgarem necessárias objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso e da IES, no âmbito de suas competências.

Num primeiro momento foi divulgada ao corpo discente a proposta de ações enviadas à Instituição. Posteriormente, essa devolutiva será divulgada ao corpo discente dos cursos, informando quais as ações que foram possíveis serem realizadas em face a demanda diagnosticada e projetando datas factíveis para atendimento das demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição.

Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES:

A CPA disponibilizou permanentemente no ambiente da Secretaria Virtual o questionário para o egresso, independentemente do período determinado para a

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

realização da autoavaliação institucional. Assim, se eventualmente o egresso acessar o site e quiser responder, poderá fazê-lo.

O questionário contempla questões relevantes para a autoavaliação da IES e dos cursos, uma vez que busca

- conhecer a destinação profissional dos egressos;
- compreender o grau de adequação da mesma à formação proporcionada;
- receber a avaliação qualitativa do curso realizado;
- receber a análise crítica da formação recebida;
- receber as sugestões para a melhoria da qualidade e/ou redefinição de rumos dos projetos pedagógicos dos cursos.

FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando a importância da devolutiva à comunidade acadêmica das ações tomadas em face as demandas diagnosticadas através dos instrumentos de avaliação, a CPA elaborou um formulário contendo as mesmas questões dos questionários aplicados ao corpo docente e ao corpo discente da Instituição, através do qual os Coordenadores de Curso informarão quais as ações que foram possíveis serem realizadas em face a demanda diagnosticada e projetar datas factíveis para atendimento das demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição.

Essa devolutiva para a CPA será de extrema importância pois permitirá retroalimentar o relatório de autoavaliação institucional encaminhado anualmente ao MEC, como também subsidiará aos questionamentos das Comissões de Avaliação Externa que sempre querem saber as ações tomadas dado o diagnóstico e como é feita a devolutiva para a comunidade acadêmica da Instituição.

Como processo piloto, foram prioritariamente chamados a apresentarem a devolutiva em relação as ações tomadas em face as demandas detectadas, ainda tendo como referência os anos de 2015/2016, os Coordenadores dos Cursos de Terapia Ocupacional, o de Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética, o de Engenharia Mecatrônica e o de Medicina considerando que estes Cursos estão na eminência de serem avaliados pelas Comissões Externas do MEC. Essa devolutiva será divulgada aos corpos docentes e discentes dos cursos em referência.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A partir do ano de 2017, todos os Coordenadores de Curso serão chamados a apresentarem a devolutiva das ações tomadas em face as demandas diagnosticadas através dos relatórios específicos dos Cursos.

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR
DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE
AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DISCENTE DA
INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 1 A 06 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
ODP	1. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenação			100	
	2. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, et			100	
	3. O estímulo para desenvolvimento de iniciação científica			100	
	4. As atividades do curso relacionadas ao desempenho profissional			100	
	5. O acesso a orientação pessoal/profissional			100	
	6. A iniciativa da avaliação institucional.			100	
Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 7 A 16 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Infra-estrutura	7. O acervo da biblioteca			100	
	8. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.			100	
	9. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.			100	
	10. Os equipamentos disponibilizados nas salas tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	11. Os laboratórios quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, imobiliário.			100	
	12. Os laboratórios como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)			100	
	13. Os serviços de instalação dos recursos de apoio didático nos laboratórios.			100	
	14. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, internet, etc.			100	
	15. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral			100	
	16. As condições de segurança do campus			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 1 A 16 DA AVALIAÇÃO POR DOCENTE/DISCIPLINA			
Corpo Docente	1. O docente apresenta o programa da disciplina e justifica seus objetivos e conteúdo.	0	
	2. O docente ensina o conteúdo da disciplina de forma clara e acessível.	0	
	3. O docente mostra a importância da disciplina no contexto do curso e na formação profissional.	0	
	4. O docente relaciona o conteúdo da disciplina com o de outras disciplinas	0	
	5. O docente relaciona teoria, conceitos e definições da disciplina com situações reais e práticas.	0	
	6. O docente mantém-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento.	0	
	7. O docente utiliza metodologia e recursos didáticos adequados ao favorecimento de aprendizagem dos alunos na disciplina	0	
	8. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo.	0	
	9. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado.	0	
	10. O docente apresenta e discute com os alunos os critérios para avaliar a aprendizagem.	0	
	11. O docente realiza a avaliação do rendimento dos alunos na disciplina de modo coerente com o conteúdo ensinado.	0	
	12. O docente discute com os alunos os resultados das avaliações.	0	
	13. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula.	0	
	14. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos.	0	
	15. O docente é pontual no horário de início e de término das aulas.	0	
	16. O docente é pontual na entrega das notas	0	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DOCENTE DA INSTITUIÇÃO

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 1 A 28 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO DO CURSO				
ODP	1. O conhecimento do PPC.			100	
	2. A adequação do PPC ao perfil do aluno a ser formado			100	
	3. Os mecanismos adotados para a definição dos conceitos a serem tratados em cada Disciplina/módulos/áreas			100	
	4. A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das disciplinas/módulos/áreas.			100	
	5. As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos.			100	
	6. A medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos			100	
	7. As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global			100	
	8. A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, etc).			100	
	9. A dedicação acadêmica dos alunos.			100	
	10. A oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso.			100	
	11. A oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária no curso.			100	
	12. Os mecanismos de atendimento acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do curso.			100	
	13. O colegiado do curso na adequada solução das dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos			100	
	14. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenação			100	
	15. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, etc).			100	
	16. O conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição.			100	
	17. A articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão.			100	
	18. O conhecimento sobre os cursos e as Unidades da Instituição.			100	
	19. Os mecanismos de tomada de decisões na Instituição.			100	
	20. O conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados.			100	
	21. Os canais de expressão e reivindicação de melhorias.			100	
	22. A participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais.			100	
	23. O fluxo e a circulação de informação no interior da Instituição, inclusive de eventos.			100	
	24. As iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as demandas da sociedade regional.			100	
	25. As iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social.			100	
	26. As atividades culturais promovidas pela instituição.			100	
	27. A iniciativa da autoavaliação institucional.			100	
	28. A qualidade geral da instituição.			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 1 A 11 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Infra-estrutura	1. A qualidade do acervo da biblioteca.			100	
	2. A quantidade do acervo da biblioteca.			100	
	3. As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca.			100	
	4. As salas de aula do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos.			100	
	5. Os equipamentos disponibilizados nas salas tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	6. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula.			100	
	7. Os laboratórios quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, imobiliário			100	
	8. Os laboratórios como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).			100	
	9. Os serviços de instalação dos recursos de apoio didático nos laboratórios.			100	
	10. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, internet, etc.			100	
	11. As condições de segurança no campus			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA INSTITUIÇÃO.

Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 1 A 15 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO DO CURSO					
ODP	1. O conhecimento do PPC.			100	
	2. A adequação do PPC ao perfil do aluno a ser formado			100	
	3. Os mecanismos adotados para a definição dos conceitos a serem tratados em cada Disciplina/módulos/áreas			100	
	4. A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das disciplinas/módulos/áreas.			100	
	5. As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos.			100	
	6. As medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos			100	
	7. As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global			100	
	8. A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, etc).			100	
	9. A dedicação acadêmica dos alunos.			100	
	10. A oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso.			100	
	11. A oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária no curso.			100	
	12. Os mecanismos de atendimento acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do curso.			100	
	13. O colegiado do curso na adequada solução das dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos			100	
	14. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas do curso e dos docentes e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos			100	
	15. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, etc).			100	
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 12 A 21 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS					
Infra-estrutura	12. A qualidade do acervo da biblioteca.			100	
	13. A quantidade do acervo da biblioteca.			100	
	14. As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca.			100	
	15. As salas de aula do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos.			100	
	16. Os equipamentos disponibilizados nas salas tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	17. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula.			100	
	18. Os laboratórios do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, imobiliário			100	
	19. Os laboratórios do curso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).			100	
	20. Os serviços de instalação dos recursos de apoio didático nos laboratórios.			100	
	21. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, internet, etc.			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR
DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE
AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DISCENTE DO
CURSO DE MEDICINA DA INSTITUIÇÃO

Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 16 A 20 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
ODP	16. A Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas do Curso e dos alunos e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos			100	
	17. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, etc)			100	
	18. As atividades do curso relacionadas ao desempenho profissional			100	
	19. O estímulo para desenvolvimento de iniciação científica			100	
	20. O acesso a orientação pessoal/profissional			100	
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 1 A 15 e 22 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Infra-estrutura	1. A quantidade de obras do acervo da biblioteca			100	
	2. A qualidade das obras do acervo da biblioteca			100	
	3. O acervo de periódicos da biblioteca			100	
	4. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.			100	
	5. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação e número de alunos.			100	
	6. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	7. Os laboratórios quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação.			100	
	8. Os laboratórios como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)			100	
	9. O espaço físico e os equipamentos dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades do curso			100	
	10. A disponibilidade de outros recursos de informática aos alunos além dos laboratórios de informática			100	
	11. Os serviços de da Secretaria Virtual			100	
	12. Os serviços prestados pela Central de Atendimento			100	
	13. Os meios de comunicação escrita (Revista UNIARA, murais, boletins, notícias no site da UNIARA, etc)			100	
	14. O conteúdo do site da UNIARA relativo ao seu Curso e ao conjunto das iniciativas acadêmicas e sociais da Instituição			100	
15. A secretaria do curso quanto à resolubilidade dos problemas e eficácia no repasse de informações da Coordenação do Curso aos alunos			100		
22. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral			100		

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Corpo Docente	1. O docente apresenta o programa da área temática e justifica seus objetivos e conteúdo.		
	2. O docente ensina o conteúdo da área temática de forma clara e acessível.		
	3. O docente mostra a importância da área temática no contexto do curso e na formação profissional.		
	4. O docente relaciona o conteúdo da área temática com o de outras áreas temáticas		
	5. O docente relaciona teoria, conceitos e definições da área temática com situações reais e práticas.		
	6. O docente mantém-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento.		
	7. O docente utiliza metodologia e recursos didáticos adequados ao favorecimento de aprendizagem dos alunos na área temática		
	8. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo.		
	9. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado.		
	10. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula		
	11. O docente realiza uma correção criteriosa de provas e TAC's.		
	12. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos.		
	13. O docente é pontual no horário de início das aulas.		
	14. O docente é pontual no horário de término das aulas.		
	15. O docente é pontual na entrega das notas		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Coordenador de Módulo	1. O docente coordenador de módulo demonstra capacidade para integrar o módulo		
	2. O docente coordenador de módulo apresenta bom relacionamento com a turma de alunos		
	3. O docente coordenador de módulo demonstra-se disponível aos problemas da turma		
	4. O docente coordenador de módulo é coerente em suas atitudes		
	5. O docente coordenador de módulo mantém bom relacionamento com os outros docentes do módulo		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Preceptores no Internato	1. O preceptor é preocupado com o ensino.		
	2. O O preceptor é ético em suas atividades médicas		
	3. O preceptor é envolvido com a unidade.		
	4. O preceptor é resolutivo nos casos.		
	5. O preceptor mantém uma boa relação médico-paciente.		
	6. O preceptor estimula a autonomia dos internos.		
	7. O preceptor estimula os internos ao estudo e à busca de conhecimentos.		
	8. O preceptor é pontual nas atividades médicas.		
	9. O preceptor demonstra estar atualizado nos conhecimentos médicos teóricos e práticos.		
	10. O preceptor aplica Medicina baseada em evidências.		
	11. O preceptor favorece o raciocínio clínico dos internos.		
	12. O preceptor favorece a prática das habilidades médicas pelos internos.		
	13. O preceptor avalia adequadamente o desempenho e a frequência dos internos.		
	14. O preceptor é envolvido com os internos.		

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Regentes no Internato	1. O regente esclarece adequadamente os internos em relação ao programa e às atividades		
	2. O regente coordena a área com competência, organização, interesse e responsabilidade		
	3. O regente demonstra estar atualizado com o conhecimento científico-médico da área		
	4. O regente acompanha o desenvolvimento das atividades dos internos na área		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Docente no PIC	1. O docente orienta com competência, responsabilidade, interesse e organização o processo de discussão dos casos clínicos nas sessões semanais de integração		
	2. O docente demonstra estar atualizado com o conhecimento científico-médico nas sessões semanais de integração		
	3. O docente estimula o raciocínio dos alunos nas discussões dos casos clínicos		
	4. O docente é pontual no horário de início e de término das sessões semanais de integração para a discussão de casos clínicos		
	5. O docente avalia criteriosamente todos os alunos para a atribuição de notas		
	6. O docente é pontual na entrega de notas		
	7. O docente realiza a devolutiva tanto na abertura quanto no fechamento das sessões		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Docente, Tutores no PSS e Preceptores no PSDF	1. O profissional é pontual no horário de início das atividades		
	2. O profissional demonstra estar atualizado nos conhecimentos médicos teóricos e práticos		
	3. O profissional é envolvido com a unidade		
	4. O profissional orienta os alunos com competência, responsabilidade, interesse e organização na realização das atividades		
	5. O profissional estimula o raciocínio dos alunos nas atividades		
	6. O profissional estimula o envolvimento dos alunos nas atividades e na comunidade		
	7. O profissional orienta a realização das atividades de modo a garantir a efetiva participação dos alunos envolvidos		
	8. O profissional é ético em suas atividades médicas		
	9. O profissional estimula a autonomia dos alunos		
	10. O profissional estimula os alunos ao estudo		
	11. O profissional é pontual no horário de término das atividades		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O ENSINO À DISTÂNCIA (EaD)

A proposta para a autoavaliação institucional visando à modalidade de Ensino à Distância (EaD) está intrínseca na proposta de autoavaliação institucional da

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

UNIARA, considerando que esta estabelece critérios para avaliar o trinômio ensino-pesquisa-extensão.

A Comissão Própria de Avaliação conduz a execução do processo de autoavaliação institucional do EaD da mesma forma que o da educação presencial, sempre preservando as peculiaridades de cada modalidade de ensino.

Para aferir a qualidade esperada, identificar possíveis causas de problemas e apontar soluções, foram elaborados instrumentos de avaliação diferenciados para o EaD que contemplam questões específicas, tais como: - avaliação da qualidade da infraestrutura da tutoria e a sua eficácia de apoio ao aluno com a respectiva avaliação dos tutores, dos professores e da coordenação; - a avaliação da infraestrutura do suporte tecnológico, incluindo as condições de acessibilidade a toda documentação acadêmica; - a avaliação do processo comunicacional docentes-discentes e discentes-discentes quer no campo virtual quer no campo presencial. Enfim, a avaliação das TIC e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Quanto à aplicação dos questionários aos agentes envolvidos no processo avaliatório, esta deverá ocorrer ao término de cada fase do processo ensino-aprendizagem, de acordo com o cronograma estabelecido para a realização do curso.

Os questionários são disponibilizados **on line no site da instituição em seu link para EaD**

Paralelamente, a Coordenadoria dos Cursos EaD, também aplica avaliação específica aos alunos dos Cursos de EaD para aferir a qualidade dos mesmos.

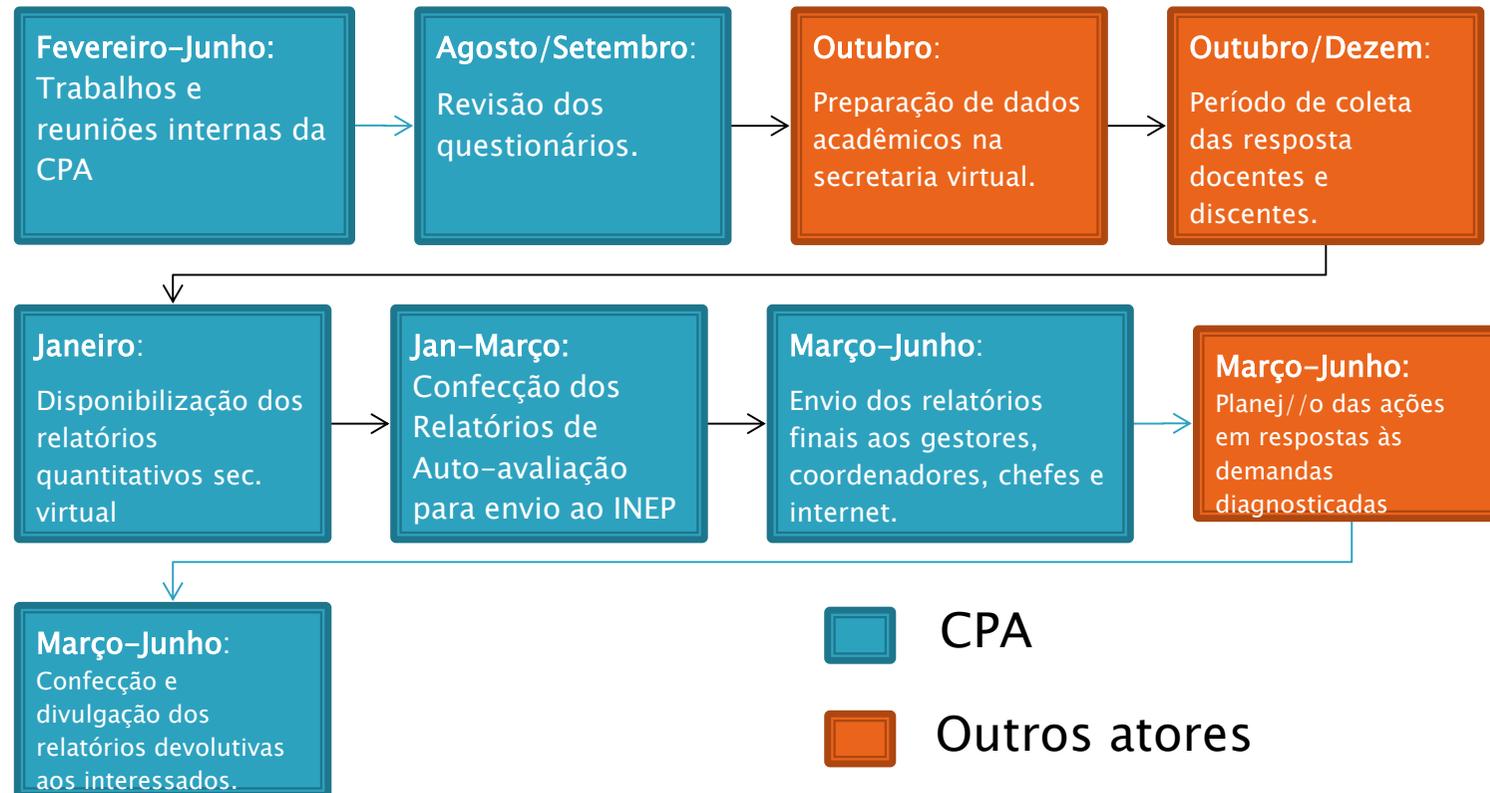
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL O
ENSINO A DISTÂNCIA - EaD

QUESTIONÁRIO DO ALUNO - INDICADORES DO CURSO
<u>Avalie o Curso com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
1- Muito Bom.....2 - Bom3 – Regular.....4 – Ruim.....5- Muito ruim...
1. Clareza na exposição do planejamento do Curso, tendo sido definidos os objetivos e as condições de uso dos diversos meios de interação: fóruns, e-mail, mensagens, questionários avaliativos, etc..
2. Descrição adequada no início do Curso do sistema de orientação e do acompanhamento dos alunos pelos professores-tutores.
3. Divulgação dos nomes e contatos dos alunos, professores-tutores e pessoal de apoio no início do Curso, facilitando a apresentação dos participantes e a interação do grupo.
4. Exposição adequada do cronograma do Curso, revelando-se bem dimensionado quanto a prazos.
5. Exposição adequada dos objetivos e da programação de cada módulo do Curso e de suas unidades interativas.
5. Atualidade e articulação dos conteúdos dos módulos do programa do Curso, abrangendo adequadamente os principais assuntos da área.
7. Adequação da plataforma/moodle do Curso do ponto de vista estético e a possibilidade de ser explorado com facilidade sem obstáculos técnicos relevantes.
8. Adequação do material disponibilizado aos objetivos do Curso.
9. Qualidade do material, da linguagem utilizada e o favorecimento dos conceitos transmitidos.
10. Disponibilidade de suporte técnico adequado, solucionando eventuais problemas e tirando dúvidas do aluno com agilidade.
11. Os meios de interações em seu grau de utilização, de apoio às atividades do Curso e de estímulo à aprendizagem.
12. Compatibilidade dos diversos instrumentos de avaliação com os objetivos e conteúdos do Curso.
13. A disponibilidade do(s) professor(es)-tutor(es) no atendimento aos alunos.
14. A agilidade do atendimento prestado pelos professores-tutores às necessidades dos alunos.
15. As atitudes de motivação à participação dos alunos nas atividades do Curso
<u>Relate as informações abaixo indicadas:</u>
- Maiores dificuldades encontradas na realização do Curso:
- As vantagens ou benefícios deste Curso na modalidade a distância:
As suas sugestões para melhoria ou mudanças no Curso:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3. Desenvolvimento

Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional

Desde sua constituição (setembro de 2004) ao presente momento (dezembro de 2017) a CPA/UNIARA, em atuação, produziu onze (11) edições anuais do Relatório de Autoavaliação Institucional, e essa é a prova mais contundente de um trabalho contínuo, disciplinado e que fornece resultados que permitem conhecer o significado e as implicações dos princípios e eixos/dimensões do SINAES no tocante à autoavaliação institucional.

Com a metodologia explicitada, a CPA realizou a autoavaliação institucional que vem proporcionando uma compreensão mais ampliada da instituição, da dinâmica de seu funcionamento, de suas correções de rumos, da introdução de inovações, da substituição de iniciativas por outras mais adequadas.

Entre os resultados obtidos ao longo de sua empreitada, a CPA/UNIARA produziu e levou ao conhecimento público em 2017:

- o retrato abrangente da Instituição, as proposições de melhoria e o cotejamento das ações efetivamente assumidas em decorrência do processo avaliativo;

- a descrição dos pontos fortes e das fragilidades, os processos pedagógicos e administrativos implementados em função dos resultados da autoavaliação institucional e de avaliações externas realizadas sob a responsabilidade do INEP/MEC;

- a análise quantitativa/qualitativa e o grau de qualidade do desempenho docente, o grau de qualidade dos cursos, o grau de qualidade da Universidade de Araraquara avaliado pelos alunos de cada curso;

- a análise quantitativa e o grau de qualidade do perfil do aluno de cada curso;

- a análise quantitativa e o grau de qualidade dos cursos e da Universidade de Araraquara avaliados pelos docentes de cada curso;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a coleta de subsídios para o planejamento e ações acadêmico-administrativas para a melhoria das condições de oferta tais como:

- ampliação do espaço físico destinado a atividades de ensino, de extensão e de investigação científica;
- reformulação do site da UNIARA;
- atualização e ampliação dos recursos de Informática;
- progressivo avanço da flexibilização curricular fruto da constante avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos;
- ampliação das áreas de atuação da IES;
- fortalecimento do atendimento ao aluno pela IES.

Em síntese, a CPA/UNIARA é órgão consolidado que promove a efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional. Os resultados de suas análises estão acessíveis à comunidade acadêmica através da intranet e internet. Além disso, os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados para a orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social da UNIARA.

No presente Relatório de Atividades da CPA, correspondente ao ano de 2017, estão apresentadas as atividades meio e atividades fim da Universidade de Araraquara referentes a este ano, captadas pela metodologia exposta. Além disso, está apresentada a análise dos dados e das informações, bem como estão expostas as ações com base na análise.

Relativamente ao Planejamento e Avaliação Institucional, cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de credenciamento do Centro Universitário:

“O processo de autoavaliação institucional está muito bem inserido nos procedimentos acadêmicos e administrativos da IES. Nos relatórios apresentados, fica bem evidenciada a importância destes resultados como um instrumento indutor de novas políticas e ações tanto de curto, médio e longo prazos que têm norteado o desenvolvimento institucional da UNIARA. (...) Há uma excelente conexão entre o processo

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

avaliativo e as tomadas de decisões por parte da IES, tanto na construção de um novo PDI definindo novas políticas e estratégias de desenvolvimento, como em ações mais imediatas visando dar uma resposta mais rápidas às demandas do corpo social da IES.”

(...) “Nas reuniões realizadas com o corpo social da IES observou-se que esta cultura de avaliação está muito bem implantada, visto a alta taxa de adesão ao processo de coleta de informações.”

(...) “Todos os relatórios produzidos pela CPA são compilados numa densa publicação elaborada pela Comissão onde consta uma análise crítica de cada dimensão avaliada. No último relatório referente ao período de janeiro a dezembro de 2014, a CPA já trabalhou com base no novo instrumento de avaliação institucional baseado nos 5 eixos. Os resultados também são disponibilizados na “home-page” institucional e, em especial, na Secretaria Virtual Acadêmica, ambiente muito frequentado pelos alunos.”

(...) “Em função da representatividade da sociedade civil, estes resultados também se propagam facilmente para a comunidade externa. Todas estas ações fazem com que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional implantado ocorra de maneira excelente.”(págs. 14 e 15 do Parecer de Avaliação Externa).

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo II: Desenvolvimento Institucional

2.1. Missão Institucional, Metas e Objetivos do PDI

A UNIARA apresenta uma trajetória de crescimento em todas as áreas do conhecimento, com a valorização do caráter transformador do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços à comunidade.

Ao longo dessa trajetória, a UNIARA vem sendo regida por Estatutos e Regimentos sucessivos que buscaram normatizar a sua gestão, de forma amadurecida e organizada, consolidando os princípios, diretrizes, objetivos e ações estabelecidos para a Instituição. Nos últimos anos foram desenvolvidas diversas estratégias e ações, visando a obter a transformação da organização acadêmica da IES para Universidade. A trajetória acadêmica frutífera da IES, articulada às suas políticas institucionais constituíram-se base fundamentadora para o recredenciamento do Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA, conforme a Portaria nº 612/2016, aprovada em 15 de julho de 2016, pelo Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

Destaca-se que, com a recente transformação acadêmica em Universidade, a UNIARA encaminhou ao MEC proposta de implantação de campus fora de sua sede, dando início à nova vertente da UNIARA – Universidade de Araraquara, configurada pela expansão de sua atuação mediante a criação do Campus de Matão, em Matão/SP, que integrará o conjunto da UNIARA, promovendo o integral aproveitamento de recursos humanos e materiais de que dispõe.

Com essa iniciativa, faz chegar a Matão, cidade que integra a Região Central do Estado de São Paulo, a cultura e a identidade da UNIARA, uma Instituição de Educação Superior que prioriza a parceria, com todos os segmentos da sociedade, o intercâmbio de competências e a visão clara dos desafios que se impõem à educação superior brasileira.

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, elaborado para o período de 2015 a 2019 e aprovado pelo Conselho Superior – CONSU – da Instituição em 31 de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

julho de 2015, já com vistas a transformação acadêmica do Centro Universitário em Universidade, está estreitamente vinculado ao Estatuto e ao Regimento da IES, constituindo-se em um instrumento de gestão estabelecendo a missão, os objetivos, as metas e as linhas orientadoras de ação por área de atuação da mesma, e representou o instrumento de gestão para o período de janeiro- dezembro de 2017.

Na Autoavaliação Institucional da UNIARA referente ao período janeiro-dezembro de 2017 **buscou-se, primeiramente, avaliar se a missão, os objetivos gerais e as metas propostas pela Instituição vêm sendo cumpridos, i.e, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe.**

2.1.1. Cabe destacar, antes de tudo, o que dispõe o Estatuto da Universidade de Araraquara quanto às finalidades e aos objetivos institucionais:

Artigo 3º. A Universidade de Araraquara, comprometida com a busca do saber universal e, em consequência, com o processo educacional, entendido como consenso entre os valores de liberdade, igualdade e justiça social, com a herança cultural e com o processo de desenvolvimento, visa os seguintes fins:

- I. a educação em nível superior através do ensino presencial e a distância, da pesquisa e da extensão;
- II. a participação no processo científico e tecnológico, pela criatividade assimilativa e inventiva, tendente a enriquecer o acervo de conhecimento e técnicas;
- III. a promoção e a difusão da cultura em todos os níveis, como condição e fruto do diálogo entre a ciência e a tecnologia;
- IV. a participação ativa no processo de desenvolvimento da região e do País, pela tomada de consciência dos problemas regionais e internacionais.

Artigo 4º. Para alcançar os fins previstos no artigo anterior, a Universidade de Araraquara tem, como objetivos básicos:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.1.2. Posto isso, a Universidade de Araraquara-UNIARA define e reconhece a sua missão institucional:

Gerar e disseminar o CONHECIMENTO, no campo do ENSINO, da PESQUISA e da EXTENSÃO, comprometida com a INOVAÇÃO TECNOLÓGICA e SOCIAL, contribuindo para a SUSTENTABILIDADE da sociedade local e regional e sua inserção no contexto internacional.

Ao reafirmar sua missão, a UNIARA alinha-se às políticas de ampliação democrática do acesso ao ensino superior como caminho único e preferencial para reduzir as desigualdades regionais e pretende contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas pelo estado brasileiro que visam ampliar o acesso de jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos à Educação Superior. Por isso, empenha-se em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do país.

Ao mesmo tempo, coerente com a sua missão, a Universidade de Araraquara orienta seu projeto educacional para que os egressos dos seus cursos sejam capazes

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de entender e buscar a formação continuada; de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; de atuar em equipes multidisciplinares por nelas reconhecerem a condição de contribuir com propriedade no desenvolvimento de uma região.

2.1.3. No Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 –, a Universidade de Araraquara dá continuidade ao desenvolvimento de ações coerentes com a identidade que construiu ao longo de sua evolução institucional e, além disso, pretende ser reconhecida como instituição contemporânea capaz de atuar com a mesma eficiência em nível nacional e internacional, mediante o crescimento da educação a distância, o fortalecimento da pesquisa e dos estudos aplicados e novos projetos de pós-graduação, contribuindo, assim, para a adequação da região de Araraquara e do Estado de São Paulo a padrões de produtividade e competitividade exigidos para a atuação em mercados sob impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

A análise da trajetória institucional vivenciada no período de 2009 a 2014 - atesta o inteiro cumprimento das metas e a consecução dos objetivos, bem como a articulação com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. **Essa realização permite projetar o futuro, nele incorporando novas diretrizes, objetivos e metas e, em consonância com a maturidade institucional, o novo percurso da Universidade de Araraquara para o período 2015-2019.**

2.1.4. Os objetivos específicos propostos para o período são:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão;
- Construir, implantar e consolidar a proposta pedagógica em todos os cursos;
- Consolidar a implantação do ensino a distância;
- Ampliar a busca de fomento para a pesquisa e a extensão;
- Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão nas modalidades presencial e a distância;
- Implementar programas e projetos de intercâmbio e internacionalização;
- Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino nas modalidades presencial e a distância;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-Expandir a atuação da UNIARA por meio dos programas e de cursos na área de Educação a Distância;

-Expandir a atuação da UNIARA por meio de implantação de campus fora de sua sede

-Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz;

-Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço em todas as atividades acadêmicas;

-Fortalecer as estratégias de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;

-Gerar conhecimentos e serviços que garantam a continuidade da intervenção da UNIARA na sociedade.

2.1.5. Para a consecução desses objetivos, a UNIARA considera essencial a manutenção das metas com as quais trabalhou nos últimos anos, mas entende que o desafio da sustentabilidade é maior agora, quando o Centro Universitário transformou-se em Universidade de Araraquara. Por isso, além das primeiras define um segundo conjunto de metas, de sorte que a descrição completa inclui:

- Integração plena da administração acadêmica básica e da gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infraestrutura e aos recursos humanos;

- Promoção de uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;

- Implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão;

- Implementação da política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso as redes de informação;

- Implementação da política de investimento para expansão e contínua melhoria da infraestrutura e dos equipamentos da UNIARA;

- Fortalecimento da divulgação das atividades da IES, facilitando o acesso de usuários aos recursos disponíveis na UNIARA;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Atualização e aperfeiçoamento da autoavaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social.
- Obtenção de, no mínimo, conceito médio 3 nos cursos que se submetem ao ENADE e no Índice Geral de Cursos (IGC);
- Obtenção de, no mínimo, conceito 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação, com atendimento a todos os requisitos legais;
- Implantação de novos cursos, em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2015-2019;
- Implantação de cursos na modalidade a distância em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2015-2019;
- Proposição de programas de pós-graduação *stricto sensu* para a oferta de Mestrado e de Doutorado.
- Ampliação do corpo discente de modo a alcançar, em 2017, 10 mil matriculados em cursos de graduação;
- Ampliação da pós-graduação *lato sensu* de modo a alcançar crescimento do alunado em 10% ao ano;
- Ampliação do número de polos de apoio aos cursos a distância;
- Ampliação dos recursos captados para programas de bolsas de incentivo acadêmico de modo a aumentar em 20% a quantidade de alunos atendidos nos diferentes programas destinados a essa finalidade;
- Ampliação dos recursos captados para programas de extensão de modo a aumentar em 25% as verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos e para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão;
- Capacitação e qualificação de 10% dos técnicos administrativos em cursos, técnicos, graduações e pós-graduações a cada ano até 2019;
- Ampliação correspondente da infraestrutura física, com a construção de uma nova unidade para salas de aula, implantação de novos laboratórios nas áreas de informática e de medicina e saúde, instalação do hospital veterinário e início da implantação e ocupação da área do Campus Universitário.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.1.6. Em decorrência dos objetivos e das metas traçadas, delineiam-se os requisitos que deverão orientar a execução dos programas e projetos da UNIARA nos próximos anos:

- Fortalecimento da imagem diferenciada da Universidade de Araraquara entre as instituições de educação superior do estado de São Paulo;
- Estreita consonância entre qualidade acadêmica e sustentabilidade;
- Atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos;
- Envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação, planejamento e replanejamento;
- Capacitação contínua de docentes, de técnicos administrativos e de gestores;
- Acompanhamento de todas as metas estabelecidas, avaliação contínua e replanejamento;
- Fortalecimento da articulação entre os processos de avaliação interna/externa e a utilização efetiva de seus resultados;
- Ampliação das relações interinstitucionais nacionais e internacionais;
- Garantia da atualização contínua de toda a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicação;
- Apoio e monitoramento de iniciativas da equipe técnica quanto à participação em cursos de educação continuada, congressos, seminários e intercâmbios na área da Gestão e Informação.

2.1.7. Objetivos e Metas para o Campus da UNIARA na Cidade de Matão/SP.

Os objetivos e metas para o Campus da UNIARA em Matão, estão definidos no PDI 2017-2021, (aditamento aprovado pelo CONUVI em reunião de 22/02/2017) e são convergentes aos objetivos e metas definidos para a UNIARA, no período de vigência do PDI 2015 a 2019 (aprovado para o processo de credenciamento da Universidade em julho de 2015).

2.2. Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.2.1.1. Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional, são embasados na existência de profissionais das áreas em seus âmbitos e comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos. Além disso, contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Cada curso de graduação reflete, simultaneamente, a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área; as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as estipulações legais referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, em Direitos Humanos e Educação Ambiental); as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação; as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos e que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas teóricas, nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nas atividades extraclasse, nos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços e cenários de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional.

2.2.1.2. Cursos de Graduação Presencial:

2.2.1.2.1. Remanejamento de vagas:

PORTARIA CONSEPE Nº 05/2017, DE 07/04/2017, remanejando 70 (setenta) vagas do Curso de Enfermagem, turno diurno para o turno noturno, totalizando 170 (cento e setenta) vagas anuais.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PORTARIA CONSEPE Nº 04/2017, DE 07/04/2017, remanejando 45 (quarenta e cinco) vagas do Curso de Psicologia, turno diurno para o turno noturno, totalizando 120 (cento e vinte) vagas anuais.

2.2.1.2.2. Criação de vagas:

PORTARIA CONSEPE Nº 03/2017, DE 17/03/2017, criando 60 (sessenta) vagas anuais para o Curso de Medicina Veterinária, turno diurno, a partir do 2º semestre do corrente ano letivo.

PORTARIA CONSEPE Nº 01/2017, de 02/02/2017, aumentando 50 (cinquenta) vagas anuais para o Curso de Medicina. As vagas estão vinculadas ao Hospital Carlos Fernando Malzoni, mantido pela Sociedade Matonense de Benemerência, conforme convênio existente.

2.2.1.2.3. Alunado dos Cursos de Graduação: ingressantes e concluintes.

No período de que trata o presente relatório – janeiro a dezembro de 2017 -, a UNIARA **recebeu 1.760 alunos de Cursos de Graduação**, considerando-se os alunos ingressantes pelos processos seletivos dos exames vestibulares, os alunos transferidos de outras IES, os alunos portadores de diploma superior e os que solicitaram reingresso em seus cursos na IES. Mais outros 04 alunos trancaram suas matrículas, 836 alunos cancelaram suas matrículas e 50 solicitaram transferência para outra IES.

Por sua vez, **os alunos concluintes** – os que obtiveram seu bacharelado e/ou sua licenciatura ou tecnologia no período janeiro-dezembro de 2017– **totalizaram 1.140.**

De todo modo, o **total do alunado dos Cursos de Graduação** tendo como referência o mês de maio/2017, foi de **6.832 alunos.**

O quadro a seguir demonstra o total do alunado dos Cursos de Graduação

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
PERÍODO DE 2015 A 2017

DESCRIÇÃO	ANO DE 2015	ANO 2016	ANO DE 2017
Alunado total	7.585	7.203	6.832
Ingresso vestibular	1.925	1.678	1.582
Cancelamento	947	833	836
Diplomados	1.115	1.196	1140
Reingresso	78	46	42
Matrícula portadores de Diploma Superior	00	01	01
Trancamento de matrícula	03	04	04
Transferência (Entrada)	138	221	135
Transferência (Saída)	42	77	50

2.2.1.2.4. O acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino de graduação

Em 2017 foram levados a efeito o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Cabe destaque para o fato de que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia) da Universidade de Araraquara-UNIARA são os seus instrumentos normativos. Sua finalidade, sem prejuízo de outras, é orientar a estrutura de formação pedagógica que se harmoniza com as demandas sociais e nortear, assim, a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

Desse modo, o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino são realizados em duas esferas distintas: no Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2.2.1.2.5. Autoavaliação pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso

O Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

Objetivando o efetivo cumprimento de sua missão, o NDE do curso é composto de 30% dos docentes que atuam no mesmo, garantindo-se o equilíbrio de docentes que atuam em disciplinas de formação básica e das áreas especializadas do currículo.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso:

a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;

b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;

c) analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;

d) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado do Curso;

f) avaliar periodicamente o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, visando a correção de rumos no próprio decorrer do processo e a proposição de modificações necessárias a curto e médio prazos;

g) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para apreciação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;

i) indicar temas e formas de capacitação continuada dos docentes do curso.

De modo particular, o Núcleo Docente Estruturante avalia sistematicamente a estrutura curricular pedagógica, a adequação da infraestrutura física, a adequação das normas e/ou regulamentos relacionados aos Estágios Curriculares, aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), às Ações de Extensão, e à atualização do corpo docente.

2.2.1.2.6. Autoavaliação do Curso articulada à Autoavaliação Institucional pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, a UNIARA constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em setembro de 2004 que, desde então, vem atuando na autoavaliação institucional. A CPA é parte integrante do SINAES porque constitui o elo que relaciona o projeto específico de avaliação da IES – da UNIARA - e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do país.

São finalidades da CPA:

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-Proporcionar condições para alavancar um processo contínuo de reflexão e autoconsciência institucional envolvendo o corpo social da IES (docentes, discentes, agentes técnico-administrativos) e com a participação de membros da comunidade;

- Favorecer a construção de uma cultura de avaliação da IES com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Suas atribuições são:

- Propor e coordenar a realização da autoavaliação da IES como parte da avaliação institucional integrante do SINAES, de modo a gerar a construção e a análise de informações e conhecimentos que permitam:

a) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Universidade de Araraquara - UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;

b) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados com vistas à melhoria da qualidade acadêmica da IES, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social;

c) divulgar os resultados de seu trabalho para a comunidade ou corpo social da instituição como um todo e para a sociedade;

d) relatar ao INEP/CONAES/MEC:

- o diagnóstico da situação institucional;

- a proposição de melhorias visando a qualidade acadêmica e a pertinência social da Instituição;

- as ações já planejadas e implementadas em função dos processos avaliativos.

Desse modo, a autoavaliação institucional, legalmente instituída em 2004, representa o processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. No contexto dessa realidade, constrói conhecimento sobre cada Curso.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.2.1.2.7. Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias e Colegiados dos Cursos de Graduação da IES:

2.2.1.2.7.1. A avaliação feita pelos professores.

Os resultados das respostas dos professores dos Cursos da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários planejados e aplicados pela CPA em finais de 2017 vieram corroborar que

- a maioria dos professores dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 93,7%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).

2.2.1.2.7.2. A avaliação feita pelos alunos

Os resultados das respostas dos alunos dos Cursos de Graduação da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA em 2017 vieram corroborar que

- a maioria dos alunos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 68,3%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).

Além disso, a maioria dos alunos –76,0% - avaliou que teve na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas:43,3% buscou a Coordenadoria sempre que necessitou de informações acadêmicas, 30,1% quando possuiu problemas e pendências para resolver e 2,6% quando teve sugestões a fazer (faixas de muita satisfação/satisfação).

2.2.1.2.8. Da autoavaliação do(s) curso(s) articulada à autoavaliação institucional pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA:

2.2.1.2.8.1. A avaliação feita pelos professores

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Os resultados das respostas dos professores dos Cursos de Graduação da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA vieram corroborar que

- a maioria dos docentes dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 93,1%, avaliou que foi muito boa/boa a iniciativa da autoavaliação institucional realizada pela CPA (faixas de muita satisfação/satisfação).

2.2.2. Cursos de Graduação na Modalidade a Distância – EaD

2.2.2.1. Criação de Novos Cursos

PORTARIA CONSEPE Nº 06/2017, DE 26 DE JULHO DE 2017, criando os seguintes Cursos de Graduação a Distância:

- Curso de Bacharelado em Administração, com 200 vagas anuais
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 200 vagas anuais.
- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 200 vagas anuais.
- Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, com 200 vagas anuais.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Esporte, com 200 vagas anuais.
- Curso Superior de Tecnologia em Logística, com 200 vagas anuais.
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, com 200 vagas anuais.
- Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, com 200 vagas anuais.

2.2.3. Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*

A Universidade de Araraquara-UNIARA tem adotado como política de oferecimento de o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão.

Assim, em 2017 a IES ofertou Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* alguns, em expansão, outros em continuidade. É importante ressaltar que esses cursos estiveram e estão sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição.

2.2.3.1. Na esfera da Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial

Na modalidade presencial em 2017 foram oferecidos em continuidade os seguintes:

a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA

Área de Administração e Negócios:

- MBA em Finanças Empresariais
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos

b) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Área de Saúde e Biológicas:

- Acupuntura Sistêmica
- Estética Corporal e Facial
- Controle de Qualidade dos Alimentos
- Ortodontia
- Diagnóstico, Monitoramento Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas
- Fisioterapia Dermato Funcional

2.2.3.2. Na esfera da Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância -- EaD

Na modalidade a distância em 2017 foram oferecidos em continuidade 229 (duzentos e vinte e nove) Cursos nas seguintes áreas de conhecimento: Administração e Negócios; Administração Pública; Educação; Comunicação e Marketing; Tecnologia; Psicologia; Saúde Coletiva; Engenharia de Produção; Contabilidade; Direito; Marketing; Estética e Cosmetologia; Ecologia, Meio Ambiente e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sustentabilidade; Fisioterapia; Farmácia; Educação Física; Enfermagem; Nutrição; Eventos e Turismo; Linguística; Terapia Ocupacional; Políticas Públicas e Sociais.

Na modalidade a distância, em 2017 foram oferecidos em expansão os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*:

a) Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde

Área de Farmácia:

-Assistência Farmacêutica

b) Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Área de Eventos e Turismo:

- Desenvolvimento e Turismo Rural

2.2.3.3. Alunado dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*

No período de que trata o presente relatório – janeiro a dezembro de 2017 -, o total do alunado dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* foi de 2.756 assim distribuídos:

- **355 - na modalidade presencial;**
- **2.401 - na modalidade a distância.**

No âmbito de Pós-Graduação *Lato Sensu* está prevista, para o período 2015-2019, na modalidade Presencial, a ampliação da oferta de Cursos nas Áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

Por sua vez, na modalidade a Distância está prevista a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências Sociais Aplicadas, em Ciências da Saúde, em Ciências Humanas, em Engenharias e em Letras.

2.2.4. No tocante aos **Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*** a UNIARA revelou coerência com o PDI 2015-2019 uma vez que deu continuidade as ações acadêmico-administrativas de modo a favorecer o desenvolvimento e a consolidação das atividades de ensino e de pesquisa em seus Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, a saber:

- 05 Programas de Mestrado:

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente;
 - Mestrado Profissional em Engenharia de Produção;
 - Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Ortodontia e Implantodontia;
 - Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação.
- 02 Programas de Doutorado:
- Doutorado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal;
 - Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Embora estivesse prevista a abertura do **Programa de Doutorado em Educação e o Programa de Mestrado em Direito** a mesma não ocorreu em 2017 em função de outras prioridades institucionais. Entretanto, estão sendo realizados os estudos para enviar proposta ao MEC/CAPES.

No tocante à oferta de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, no período de vigência do PDI, estão previstas as seguintes iniciativas: 01 Doutorado em Educação; 01 Mestrado e 01 Doutorado em Direito; 01 Mestrado em Administração; 01 Mestrado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda; e 01 Doutorado em Ciências Odontológicas.

Relativamente ao Desenvolvimento Institucional: Missão Instituição, Metas e Objetivos do PDI, cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de recredenciamento do Centro Universitário:

“A IES apresenta de forma suficiente em seu PDI uma articulação entre sua missão, metas e objetivos almejados. Na avaliação, foi possível observar que o cronograma apresentado no PDI vem sendo realisticamente executado. As avaliações institucionais têm servido como uma base fundamentadora nesta articulação. (...) o

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PDI é um documento balizador para o desenvolvimento institucional da UNIARA.” (página 15 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

Quanto à coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação assim se manifestaram os avaliadores da Comissão de Avaliação Institucional Externa em seu parecer:

(...) “a IES articula de forma muito boa as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação com o que foi apresentado em seu PDI. Entende-se ainda que a atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação expressa o atendimento às políticas institucionais de forma articulada para atender as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação para atuar em diferentes setores da sociedade.” (Página 15 do Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa).

2.3. Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão

A UNIARA desenvolve suas ações no âmbito da Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos – Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências Jurídicas; dos Cursos de Graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Exatas; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas.

Em 2017, as ações se enquadraram nas Modalidades estabelecidas no Plano Nacional de Extensão Universitária, e que são Comunicação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho, Saúde, Educação, Tecnologia e Cultura. Essas Áreas Temáticas se desdobram em diversas Linhas Programáticas, conforme o mesmo Plano Nacional de Extensão Universitária.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As ações de Extensão realizadas revelam plena articulação, coerência e adesão ao PDI 2015-2019 e se enquadram nas modalidades de Projetos, Eventos, Prestação de Serviços, Cursos de Extensão, Produção e Publicação. As ações de média e longa duração são Projetos e Prestação de Serviços; e as de curta duração são Eventos e Cursos de Extensão. Há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque, também, para a categoria Produção e Publicação, em que se apresentam diferentes tempos.

Os Projetos incluíram os de Comunicação Escrita (Agência de Notícias UNIARA – AGEUNIARA, Jornal Vitral, Revista UNIARA, Agência Escola de Publicidade) e os de Comunicação Eletrônica (Rádio UNIARA, TV UNIARA, site UNIARA). Incluíram, também, os de Meio Ambiente (Centro de Estudos Ambientais, Oficina de Reciclagem de Papel, Parque do Basalto).

Além disso, os projetos envolveram a Área de Saúde (Criança no Esporte, Diagnóstico, Prevenção e Tratamento da Obesidade Infantil, Atendimento Nutricional a Pacientes Portadores de Paralisia Cerebral, Tecnologias Assistivas e Inclusão das Pessoas com Deficiência em Escolas Públicas Regulares no Município de Araraquara).

Na Área Temática da Educação destacaram-se o Projeto Ler é a Solução e o Programa de Comunicação Oral e Voz para Educadores.

Na da Cultura a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopro e Percussão, a Banda Sinfônica, o Coral UNIARA, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

A Prestação de Serviços em Saúde incluiu a totalidade das ações da Clínica de Fisioterapia, Clínica de Fonoaudiologia, Clínica de Odontologia, Clínica de Terapia Ocupacional; dos Ambulatório de Nutrição e Ambulatório de Enfermagem; do Laboratório de Citogenética; do Internato do Curso de Medicina pertencente ao Hospital Escola do Curso, a Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, bem como do Programa Saúde e Sociedade (PSS) do mesmo Curso; e do Centro de Psicologia Aplicada.

Em Direitos Humanos incluiu as práticas do Núcleo de Assistência Jurídica e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Os Eventos foram, na maioria, planejados pelos cursos, e realizados bimestral, trimestral, semestral e anualmente, registrando os marcos de avanços de cada Área de Conhecimento e das especialidades que cada uma comporta. De fato, houve Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Workshops, Congressos que, sob os auspícios da IES, foram levados a efeito com a participação de estudiosos, pesquisadores, docentes renomados e nos quais os professores – na maioria das vezes, também com a participação dos alunos – são capacitados por meio de atualizações, aprofundamentos e debates.

Para o período 2017-2019, sem prejuízo de quaisquer modalidades de ações de Extensão, o PDI prevê a continuidade dos Projetos de longa duração e da Prestação de Serviços nas diversas Áreas Temáticas, além dos Eventos dos diversos cursos. O cronograma proposto contempla uma grande diversidade de ações que se justificam, de um lado, pela facilidade de acesso aos recursos que a Universidade de Araraquara oferece à população de Araraquara, haja vista a sua localização principal na região central da cidade e em regiões estratégicas; e, de outro lado, pela importante contribuição que a extensão oferece ao amadurecimento profissional dos alunos, particularmente quando emergem dos projetos de extensão questões para inspirar projetos de pesquisa que buscam resolver problemas que afetam as condições de vida da população.

De acordo com os avaliadores da Comissão de Avaliação Institucional Externa em seu parecer acerca das práticas extensionistas da IES:

“Em seu PDI a IES coloca de forma clara e objetiva sua política de extensão, e muito bem articulada com as suas práticas extensionistas. A IES desenvolve diferentes ações nas suas áreas de conhecimento que são de grande importância para a comunidade local, principalmente aquelas ligadas às áreas de saúde e jurídicas.” (Página 15 do Parecer de Avaliação Institucional Externa).

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica.

A Universidade de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de pesquisa. E dada a natureza da Universidade de Araraquara como modalidade de organização de instituição de educação superior, o ensino e a investigação científica (pesquisa) são assim entendidos:

- *o ensino de graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional;*

- *a natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:*

- *a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância);*

- *a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).*

Em decorrência desse entendimento, a UNIARA ao longo do tempo, investiu recursos e definiu iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional. Para tanto, elegeu dois focos básicos:

- **A implantação, manutenção e ampliação do Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos.**

- **O apoio ao desenvolvimento de projetos de investigação científica docente.**

2.4.1. A UNIARA formalizou o seu compromisso com a investigação científica ao **institucionalizar, em inícios de 1999, a Coordenação de Iniciação Científica.** Em fevereiro de 2017 as atividades de Iniciação Científica da UNIARA – completaram 18 anos. Contemplando a diversidade da cultura acadêmica da Instituição, as atividades são próprias das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos de Graduação que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos, também se dedicam à investigação científica de natureza extracurricular.

A Iniciação Científica na UNIARA pauta-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. O programa é executado pela Coordenação de Iniciação Científica à qual compete:

- Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.
- Assessorar a elaboração de projetos e programas de pesquisa.
- Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.
- Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.
- Appreciar, com parecer de mérito, propostas de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.
- Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, conseqüentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.

Assim, compromisso central da UNIARA, a investigação de Iniciação Científica ocupa plano central das iniciativas da IES desde 1999, e a produção científica vem contribuindo para elucidar questões e problemas que se apresentam nas temáticas das áreas de conhecimento a que se vinculam os cursos de graduação.

A proposição de projetos de pesquisa de Iniciação Científica se origina, em geral, da problematização de aspectos importantes tratados nas disciplinas teóricas e práticas que integram os currículos dos diversos cursos de graduação e também de temáticas relevantes que estão sendo enfrentadas pelos docentes em pesquisas de seus cursos de pós-graduação. Conforme já mencionado, muitas vezes, um tema de pesquisa expressa o empenho da IES em apresentar respostas e soluções a problemas identificados em ações de extensão universitária.

Assim, o Programa de Iniciação Científica vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa.

Já foram desenvolvidos cerca de 4 centenas de trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 280 alunos, maioria hoje de egressos, que se beneficiaram do

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 140 professores que atuaram como orientadores.

Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade. Há projetos em processo de apreciação e, o PDI vigente prevê a intensificação dos esforços da UNIARA voltados para a pesquisa de Iniciação Científica e, em particular, para a ampliação de recursos captados junto a Agências de Fomento à Pesquisa, dado o significado desse tipo de ação como mecanismo que apoia projetos quando neles reconhece a relevância e o mérito científicos.

2.4.2. O Programa de Iniciação Científica em Biotecnologia da UNIARA (PICBiotec) está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal (PPGB-MRQM). Nele, os alunos selecionados poderão desenvolver suas pesquisas em uma das seguintes linhas: Medicina Regenerativa (QUIMMERA); Biopolímeros (BioPolMat); Química Medicinal (QUIMMERA); Planejamento de Projetos e Produtos em Biotecnologia (EPBio)

O PICBiotec representa uma grande oportunidade de complementação das competências e habilidades científico-profissionais aos alunos da Uniara, expandindo, dessa maneira, suas oportunidades de acesso à pós-graduação ou mesmo de inserção no mercado de trabalho.

As atividades do PICBiotec serão exercidas pelos alunos selecionados regulares dos cursos de graduação pertencentes ao Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde e do curso de Engenharia de Produção.

O PICBiotec compreende atividades formativas de ensino e pesquisa, no sentido de formar um aluno empreendedor, ético, cooperativo, pesquisador e proativo.

O programa tem como objetivos principais: fortalecer a integração Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal à graduação, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição; despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa; proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; além de aprimorar o processo de formação dos alunos visando a sua qualificação profissional para o setor produtivo.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Atualmente o PICBiotec conta com 4 bolsas FUNADESP atribuídas aos alunos com melhor desempenho acadêmico.

2.4.3. Por sua vez, o **Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA é o marco referencial da institucionalização da investigação científica pelo corpo docente dos cursos de graduação** e de pós-graduação *lato sensu* e representa o estabelecimento das condições institucionais básicas para a investigação científica docente.

A criação e o funcionamento do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas e a existência, desde 2003, de uma Comissão de Pesquisa viabilizaram o mapeamento das atividades de investigação científica dos docentes procurando identificar as potencialidades instaladas e em processo de instalação. O resultado desse trabalho, apontando de um lado muita criatividade de alguns docentes e de outro, forte interdisciplinaridade entre algumas áreas e cursos, explica o incentivo institucional ao desenvolvimento de investigação científica envolvendo mais de um docente ou área.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas tem as seguintes competências:

- Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano.
- Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada.
- Orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos.
- Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE - e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades.
- Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras.
- Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Da mesma forma que se propõe a fortalecer a Iniciação Científica, a UNIARA, reconhecendo a pesquisa como parte integrante da atividade acadêmica, dará continuidade às atividades do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, inclusive na utilização do Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - para os

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

professores, bem como na gestão da cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente. Para o ano de 2017 foram concedidas 12 bolsas.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é responsável pela avaliação, acompanhamento e certificação dos grupos de pesquisa da IES junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Os grupos estão constituídos por docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

2.4.4. Na atualidade, a IES tem os seguintes grupos de pesquisa certificados junto ao CNPq:

GRUPOS DE PESQUISA	NOME DO LIDER	ÁREA PREDOMINANTE
Biologia Aquática	Profª Drª Vanessa Colombo Corbi	Ecologia
Direito e Desenvolvimento Público	Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira	Educação
Engenharia de Produção Aplicada a Biotecnologia	Profª Drª Creusa Sayuri Tahara Amaral	Engenharia de Produção
Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Prof. Dr. Fabio Tadeu Reina	Educação
Gestão Econômica das Organizações	Profª Drª Vera Mariza Henriques de Miranda Costa	Economia
Grupo de Estudos e Pesquisa em Avaliação Física e Corporal - GEPAFICO	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação Física
Grupo de Estudos Vertentes do Design de Interação (VerDI)	Profa. Dra. Paulo Toledo Palomino	Comunicação
Laboratório de Biopolímeros e Biomateriais	Prof. Dr. Hernane da Silva Barud	Química
Mestrado em Implantodontia e Ortodontia	Profª Drª Thalita Pereira Queiroz	Odontologia
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente	Profª Drª Helena Carvalho De Lorenzo	Economia
Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural – NUPEDOR	Profª Drª Vera Lucia Silveira Botta Ferrante	Sociologia
Organização e Gestão de Instituições Educacionais	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação
Poder Judiciário e Gestão de Conflitos	Prof. Dr. Leonardo Estevam de Assis Zanini	Direito
Química Medicinal e Medicina Regenerativa – Grupo Quimmera	Prof. Dr. Wilton Rogério Lustri	Medicina
-TIMPROD – Tecnologias de Informação para a integração da manufatura com ênfase à programação da produção.	Prof. Dr. Walther Azzolini Junior	Engenharia de Produção

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

2.5.1. Ações institucionais referentes à diversidade.

A Universidade de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de compreender a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Em decorrência desse entendimento, a UNIARA investe continuamente recursos e define iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento de ações institucionais.

A Universidade de Araraquara compreende a diversidade em suas dimensões étnico-racial, cultural e social como características próprias da sociedade brasileira, repudiando qualquer hierarquização que as considere com juízos de valor relacionados à superioridade/inferioridade. Assim, entende que as diferentes raças, os diversos modos de viver, sentir e agir e o modo de inserção dos membros da sociedade em camadas/classes sociais estão no mesmo patamar hierárquico. Por isso, não discrimina alunos, professores e funcionários, proporcionando a todos os incentivos para que se autovalorizem, até mesmo ofertando bolsas de estudo aos alunos que demonstrem a premente necessidade delas, as quais são denominadas “bolsas de estudo especiais/concessões da Reitoria.”

A UNIARA entende que a Universidade é um ambiente propício para desenvolver uma cultura de valorização a diversidade, local onde os conflitos podem ser resolvidos através da **educação e assim ter recursos efetivos para o combate ao preconceito.**

Neste sentido, pode-se citar como exemplos de ações afirmativas as seguintes:

- oferecimento de Cursos de Pós-Graduação EaD com o objetivo de agregar conhecimentos objetivando uma sociedade mais inclusiva com o enfrentamento dos preconceitos;

- a institucionalização para os cursos de graduação e pós-graduação do – **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB constituído por docentes e alunos da UNIARA.**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a política de contratação de colaboradores que representem a diversidade social e/ou portadores de necessidades especiais;

2.5.2. Ações institucionais referentes ao meio ambiente.

Por sua vez, a Instituição desenvolve um conjunto grande de ações relativas à preservação e à sustentabilidade do meio ambiente.

O Curso de Ciências Biológicas possui ênfase em Ciências Ambientais. Dentre os Trabalhos de Conclusão de Curso a temática do Meio Ambiente é prevalente, bem como o é, em boa parte, a temática dos projetos de Iniciação Científica do Curso de Ciências Biológicas.

Ao mesmo tempo, há um Programa de Mestrado consolidado que se intitula “Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente”. Em boa parte das dissertações deste Mestrado a temática do meio ambiente é central. Além disso, foi iniciado em abril de 2015 o Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Também é essencial destacar que o PDI 2015-2019 incorpora o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

A UNIARA incorpora, nas ações de extensão, um conjunto de programas e projetos que se alinham ao contexto da responsabilidade socioambiental, sendo muito relevante o esforço para envolver as comunidades de seu entorno nesses projetos e programas. Por exemplo:

- Centro de Estudos Ambientais (CEAM): órgão complementar da UNIARA, para desenvolvimento de projetos e capacitação de recursos humanos no conceito da sustentabilidade.

- Oficina de Reciclagem de Papel: produção de papel reciclado, copos e outros materiais com o papel descartado na instituição.

- Parque Ecológico do Basalto: parque público, criado e mantido pela UNIARA, é um centro de lazer para a população local e visitantes com bosques, áreas de permanência e trilhas ecológicas. O parque é também importante espaço de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, e da aprendizagem em Educação Ambiental no Ensino Fundamental e Médio.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.5.3. Ações institucionais referentes à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

A memória cultural encontra respaldo nas ações institucionais tanto por meio do Centro de Artes, espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança.

Esse espaço fez nascer o Coral, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Sopro e Percussão, a Banda, o Conjunto Instrumental Feminino e o Grupo de Dança Contemporânea. Também oferece cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades musicais.

Além disso, o Curso de Arquitetura dedica-se a restaurar edificações expressivas da instituição e de seu entorno.

Por sua vez, a memória cultural é contemplada nos Projetos Experimentais do Curso de Jornalismo (Trabalhos Finais de Graduação) que abordam a obra de literatos e de vultos da cultura constituindo livros-reportagens, vídeos documentários, programas de rádio.

Quanto à produção artística e ao patrimônio cultural a UNIARA mantém o Coral UNIARA, a Orquestra Filarmônica Experimental, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopros e Percussão, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

Conforme registrado no Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa

“Esta Comissão em visita *in loco* e em análise ao PDI entende que as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural são atendidas com excelência. O PDI da IES destaca que através das ações destinadas à inclusão social em seus cursos, as atividades devem ser voltadas para o atendimento à demanda da região na busca para soluções de problemas na área de saúde, econômicos e financeiros, administrativos e jurídicos, no atendimento as pessoas, empresas, cooperativas e órgãos públicos e nas iniciativas voltadas para a preservação do meio ambiente, para a valorização da memória cultural,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

produção artística e do patrimônio cultural.” (Página 16 do Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa)

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

O PDI da UNIARA traduz, com bastante clareza, o vínculo da Instituição com o contexto social e econômico em que está inserida. A oferta de ensino superior de graduação e a extensão de serviços à comunidade local e à região constituem aspectos desse vínculo.

O município de Araraquara, situado na região central do Estado de São Paulo, vem passando, desde o início da década de 1990 – da mesma forma que toda a região -, por novas e profundas transformações em sua estrutura econômica e social em consequência tanto dos rumos mais gerais da evolução da economia brasileira, quanto da reestruturação empresarial enfrentada pelos principais segmentos produtivos aí localizados: o sistema agroindustrial do açúcar e do álcool, da citricultura, os vários elos de suas cadeias produtivas, a indústria metal mecânica, os segmentos de base tecnológica, as atividades industriais, comerciais e de serviços presentes em diferentes intensidades e proporções. Todos vêm passando por um processo de adaptação a novos padrões de produtividade e competitividade com fortes impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

2.6.1. De fato, a oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo. Nesse contexto, cabe enfatizar que a Instituição, em 2017, deu continuidade à oferta aos cursos que formam os profissionais - bacharéis, licenciados e tecnólogos - em diversas áreas provendo a região e o país de profissionais qualificados para o exercício de ampla gama de atividades econômicas e sociais.

É possível se notar, em cada Projeto Político Pedagógico de Curso, duas características bem definidas: a preocupação para com a formação de um profissional generalista - que confere habilidades e competências sólidas ao formado para o exercício da profissão em todo o território nacional, e; a preocupação para com uma formação que atenda às demandas e particularidades econômicas, sociais, ambientais da região, conforme preconiza a missão da UNIARA.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.6.2. Ainda, a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação e com empresas também busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo.

Cabe destaque, aqui, para:

2.6.2.1. Xilinx University Program (XUP)

O Xilinx University Program (XUP) é um programa acadêmico no qual instituições de ensino superior se aplicam e passam por um processo de seleção e filiação que envolve a submissão de documentos e a aquisição de kits didáticos. Em contrapartida, a empresa Xilinx disponibiliza materiais didáticos e kits a preços mais baixos, além de palestras e workshops de capacitação para docentes e alunos.

A Uniara é filiada ao XUP desde 2007, quando foram adquiridos os primeiros kits didáticos para o desenvolvimento de projetos utilizando as tecnologias conhecidas como FPGAs (Field Programmable Gate Arrays) e CPLDs (Complex Programmable Logic Device) para disciplinas profissionalizantes dos cursos. Para mais informações acesse <http://www.xilinx.com/university/>

2.6.2.2. Apple iOS Developer University Program

O Apple iOS Developer University Program é um programa acadêmico criado pela Apple, direcionado a instituições de ensino superior que ofereçam cursos de graduação. Após passar pelo processo de filiação as IES contam com materiais didáticos e ferramentas de desenvolvimento para a criação de softwares e jogos para as plataformas Apple como iMac, iPhone, iPad e iPod.

A Uniara se filiou ao programa em 2009 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Para mais informações acesse <https://developer.apple.com/programs/ios/university/>

2.6.2.3. A Tecnologia Mainframes.

Aqui também cabe destaque para a parceria educacional (Academic Initiative) formada pela Universidade de Araraquara – UNIARA com a IBM para oferecimento de Cursos em Tecnologia Mainframe.

Através da parceria educacional formada com a IBM, a UNIARA está capacitada para oferecer o Curso Formação Desenvolvedor Mainframe, com carga

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

horária total de 156 horas. O Curso objetiva capacitar profissionais da área de informática, iniciantes e alunos de TI nos conceitos de Mainframe, seu sistema operacional o OS/390, JCL e também seus utilitários.

Os diferenciais do curso em relação a outros cursos oferecidos na região de Araraquara são:

- O Instrutor é profissional que atua com Mainframe.
- Na UNIARA, o curso é ministrado utilizando um mainframe real instalado na UNICAMP, em Campinas, com acesso remoto no Centro Universitário de Araraquara.
- Oferece-se uma formação completa: Não se trata apenas de um curso de linguagem COBOL, mas também dos principais e mais utilizados utilitários num ambiente real de trabalho em plataforma Mainframe.
- Aulas 100% práticas em laboratório de informática com ar-condicionado e 1 aluno por micro.
- Material didático incluso.

É um curso inovador na região e conta com o expertise tecnológico da IBM e a experiência no ensino da UNIARA. Reforço especial em codificação e testes na principal e mais utilizada linguagem de programação em Mainframe, que é o Cobol.

O treinamento proporciona ao participante amplo conhecimento em “Alta Plataforma”, bem como o contato com toda a teoria relacionada ao ambiente Mainframe e suas principais ferramentas e aplicações.

Ao final do curso, o participante possui sólidos conhecimentos no ambiente Mainframe e conta com uma importante experiência de uso e programação do próprio Mainframe.

O material do curso é apostilado e em Português e disponibilizado em meio eletrônico. O mesmo foi adaptado a partir dos materiais fornecidos pela própria IBM em seus treinamentos, originalmente no idioma inglês.

As aulas estão previstas para ocorrer na Unidade IV da UNIARA com um microcomputador por aluno. Os microcomputadores são utilizados para edição de programas e para conectar no Mainframe localizado no Hub de Computação da UNICAMP, disponibilizado gratuitamente pela IBM.

Porém, em que pesem os benefícios aqui referidos, o curso não foi ofertado em 2017, mesmo que a parceria UNIARA com a IBM continue sólida.

2.6.2.4. Programa ACE da AutoDesk

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O programa Autodesk Education ajuda estudantes e educadores a explorar o mundo de projetos. Desde iniciantes procurando um exercício mais simples, a um entusiasta que procura novos desafios, ou até mesmo um instrutor que necessita de material de apoio pode ser encontrado neste programa.

A Uniara se filiou ao programa em 2014 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Temos direito a 125 licenças de quaisquer ferramentas AutoDesk, como Autocad 2013 a 2015 gratuitamente. Para mais informações acesse <http://www.autodesk.com/education/about-autodesk-education>
<http://www.autodesk.com/education/home>

2.6.2.5. Convênio UNIARA e Instituto de Química/UNESP/Araraquara

Convênio entre a UNIARA e o Instituto de Química de Araraquara-UNESP, firmado em 2012, com prazo de 5 anos, com a finalidade de desenvolvimento de projeto de pesquisa docente e/ou discente, junto ao Centro de Monitoramento e Pesquisa da Qualidade de Combustíveis, Biocombustíveis, Petróleo e Derivados-CEMPEQC, do IQ/UNESP/Araraquara.

2.6.2.6. Parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC

A Universidade de Araraquara - UNIARA, por meio da coordenadoria de extensão do curso de Direito da instituição, renovou a parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC, que promove intercâmbios culturais de alunos de diversos cursos e treinamentos de lideranças jovens, entre outras atividades. A renovação da parceria dará aos alunos a possibilidade de fazer um intercâmbio na área social.

A AIESEC é uma organização fundada por jovens e direcionada a jovens. Tem o intuito de criar novos líderes que realmente se importem com o próximo, para levar o mundo adiante. Para isso, promove intercâmbios sociais e profissionais, sendo que os sociais estão disponíveis em mais de duzentos países.

Para os intercâmbios, as organizações dos países participantes desenvolvem projetos de cunho social nas áreas de gestão, direitos humanos, ambiental, educacional etc, e que, conforme o interesse do estudante, ele pode escolher aquele ao qual mais se adequa. Com a parceria com a Uniara a taxa de intercâmbio para os estudantes da instituição diminuiu. A maioria dos intercâmbios dura de seis a oito semanas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.6.2.7. Programa DreamSpark-Microsoft

Dream Spark é um Programa da Microsoft que dá suporte a educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e pesquisa. Após passar pelo processo de filiação as instituições acadêmicas contam com um conjunto variado de recursos.

O Programa fornece uma maneira econômica de colocar as ferramentas, as plataformas e os servidores de desenvolvedor da Microsoft em laboratórios e salas de aula, reduzindo os custos de laboratório e o orçamento de ensino.

A Uniara se filiou ao programa em 2013 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos e professores.

2.6.3. Além do empenho em formar profissionais competentes para o mercado de trabalho e contribuir para a ascensão social de seus alunos, a UNIARA mantém e oferece recursos humanos, materiais, serviços e estruturas institucionais que viabilizam significativa contribuição ao desenvolvimento econômico e social, cabendo destacar:

- Atendimento em Saúde e Bem estar

-Clínica de Fisioterapia: Fisioterapia para a população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS): Fisioterapia em Neurologia, Pediatria, Cardiologia e Pneumologia, Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Geriatria, Reumatologia, Dermatologia, Saúde da Mulher (Fisioterapia Dermato-Funcional para Mulheres Mastectomizadas e Fisioterapia em Ginecologia e Urologia para Mulheres com Incontinência Urinária); Fisioterapia Preventiva; e Fisioterapia em Urologia para Homens Prostatectomizados que sofrem de Incontinência Urinária;

-Clínica de Fonoaudiologia: Destina-se essencialmente à população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e atende à população da cidade de Araraquara e região.

-Clínicas de Odontologia e de Psicologia Aplicada: prestação gratuita de serviços em Saúde.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-Clínica de Estética: atendimento a gestantes de alto risco, idosos e mulheres com câncer de mama e pélvico, em tratamentos com quimioterapia e radioterapia.

-Curso de Medicina e Rede Municipal de Saúde: Atendimento médico gratuito à população no Hospital Santa Casa de Misericórdia por estudantes do Curso de Medicina em regime de Internato e por seus Preceptores.

-Curso de Educação Física: orientação especializada para a prática de atividade física para a população em geral e para crianças de escolas públicas.

- Laboratório de Citogenética: Laboratório especializado na análise de material genético visando o diagnóstico de síndromes.

- Atendimento Jurídico

-Núcleo de Prática Jurídica da UNIARA: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos.

-Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita, relacionados à acidentes de trânsito, dívidas bancárias, problemas com aluguéis, pensão alimentícia, queixas de vizinhos, divórcios, etc.

- Incentivo ao Esporte

Além de patrocinar a equipe de futsal de Araraquara, a UNIARA oferece incentivos, eventualmente, a atletas da cidade, alunos ou não da Universidade de Araraquara.

-Divulgação de Conhecimentos e Informações:

-Rádio e TV UNIARA: canais de comunicação da UNIARA, comprometidos com a divulgação e o debate sobre assuntos educativos e de prestação de serviços. UNIARA FM é uma emissora educativa e divulga serviços, informações, cultura e entretenimento de qualidade aos ouvintes. A TV UNIARA é veiculada pelo canal 55 (TV Brasil / TV Morada do Sol - Uniara), exhibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade que vai ao ar de segunda a sexta-

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

feira, das 18h30 às 19h. Entre as ações inovadoras que realiza, a TV divulga o conhecimento gerado na UNIARA, apresentando diretrizes e o campo de atuação no cotidiano das profissões e a discussão dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) elaborados pelos alunos. Rádio e TV UNIARA: canais de comunicação da Universidade de Araraquara, comprometidos com a divulgação e o debate sobre assuntos educativos e de prestação de serviços.

De acordo com os avaliadores da Comissão de Avaliação Institucional Externa em seu parecer acerca das ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social:

“Em seu PDI e na verificação concreta das ações institucionais esta Comissão entende que a IES desenvolve de forma excelente essas ações.” (Página 16 do Parecer de Avaliação Institucional Externa).

2.7. Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais Voltadas para as Ações de Responsabilidade Social: Inclusão Social

O PDI aprovado para o período 2015-2019 reafirmou o sólido compromisso da UNIARA com a responsabilidade social. Reconhecida pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Educação Superior – como Instituição Socialmente Responsável – vem recebendo desta entidade, desde 2009, anualmente, o Selo de Qualidade por sua Responsabilidade Social.

Em 2017, a UNIARA deu prosseguimento às suas ações institucionais de responsabilidade social:

2.7.1. Ações institucionais referentes à inclusão social.

Em conformidade aos objetivos institucionais e ao compromisso da UNIARA, o PDI previu e em 2017 foram implementadas as ações continuadas de responsabilidade social voltadas para a inclusão social, deixando francamente abertas outras oportunidades de atendimento a esta importante demanda social.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação preveem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade.

Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos.

Na Área de Saúde, por exemplo, destacam-se:

Em Fisioterapia:

- a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Dermato-Funcional);
- a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Uroginecologia);
- a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária (Urologia) em decorrência de prostatectomia;
- a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (DCM);
- o atendimento a cadeirantes (Neurologia);
- a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Geriatría e Gerontologia).

Em Fonoaudiologia:

- a readaptação dos portadores de distúrbios da audição, voz e linguagem;
- o atendimento ao deficiente auditivo;
- terapia fonoaudiológica para portadores de alterações crânio-maxilo-faciais;.

Em Nutrição:

- o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil;
- o atendimento clínico-nutricional a adultos portadores de patologias;
- o tratamento nutricional a portadores de paralisia cerebral.

Em Enfermagem:

- a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos.

Em Farmácia:

- a assistência farmacêutica à população da cidade.

Em Odontologia:

- atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares;
- prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda: cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações.

Em Psicologia e em Terapia Ocupacional:

- a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais – esquizofrenia, depressão, anorexia;
- a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadoras de déficits físicos e cognitivos;
- a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.

Da mesma forma ocorre na área das Ciências Sociais Aplicadas:

Em Direito:

- a assistência jurídica gratuita por meio do Núcleo de Prática Jurídica e do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara;
- o Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA.

Em Arquitetura e Urbanismo:

- a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial.

Nas Ciências Humanas destaca-se:

Em Pedagogia:

- o desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças e adolescentes.
- o programa de comunicação oral e voz para educadores

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Em Design de Moda

- Projeto Reciclando Moda que tem como destaque a reutilização de sobras da confecção de uma Indústria da confecção da região, atrelado ao desenvolvimento humano na capacitação de pessoas de baixa renda e interessados no aprendizado de um novo ofício ou na renda extra da família.

2.7.2. É essencial destacar, também, o exercício da responsabilidade social pela UNIARA voltada para a inclusão social sob a forma da concessão de bolsas de estudos para os alunos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

De fato, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar e, conseqüentemente, de inclusão social.

Da mesma forma, a inclusão social é feita pela:

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;

- a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região;

- a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação, como por exemplo o Projeto NATIONAL MODEL UNITED NATIONS (NMUN), uma parceria entre a “Associazione Diplomatici” e a UNIARA;

- a prestação de serviços gratuitos à comunidade local e regional, sustentada por convênios e/ou parcerias com o SUS, com a Prefeitura Municipal de Araraquara e com órgãos públicos da região;

- a manutenção de programa próprio – Unibolsa – para concessão de auxílio à realização de estudos, como ação de que materializa a inclusão social em seus cursos;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a adesão ao FIES e ao ProUni, como mecanismo para ampliar o alcance social de sua oferta educacional;

- a TV UNIARA a serviço das demandas da sociedade regional;

2.7.3. Da mesma forma, a inclusão social é feita pela oferta de Cursos Livres e Profissionalizantes através do NÚCLEO DE CURSOS LIVRES E PROFISSIONALIZANTES - UNIARA QUALIFICA, criado em agosto de 2014 e mantido pela ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO.

Coordenador – Professor Mestre Ricardo Arruda Mauro

Cooperando com o projeto de responsabilidade social da instituição, o **Uniara Qualifica** é um programa criado com a finalidade de colaborar para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos em suas realizações pessoais, profissionais e acadêmicas.

Com mais de **70** cursos de qualificação profissional oferecidos nas áreas de Administração, Beleza e Estética, Idiomas, Saúde e Informática/Tecnologia, o **UNIARA QUALIFICA** contribui para que seu aluno esteja pronto para o mercado de trabalho, cada vez mais carente de mão de obra especializada.

Os cursos possuem dois métodos de ensino: o individualizado e o em turmas.

Método individualizado: apresenta diversas vantagens. Uma delas, por exemplo, é estudar no horário que melhor lhe convier e poder iniciar o curso de maneira imediata. São aulas individuais, ministradas em modernos laboratórios de informática, utilizando o sistema americano chamado de “Computer Based Training” (Treinamento Baseado em Computador) - CBT. Para que o processo de ensino-aprendizagem tenha melhor eficácia, todas as atividades são acompanhadas por um instrutor qualificado e cada curso é constituído por um aplicativo de interação e material didático personalizado.

Método em turmas: os cursos são realizados em salas de aula e laboratórios apropriados, com modernas infraestruturas, e em horários pré-definidos pela instituição. A qualificação do corpo docente é um grande diferencial perante os cursos similares oferecidos pelo mercado. O material didático é personalizado para apoiar pedagogicamente as atividades desenvolvidas nas aulas teórico-práticas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O programa conta com uma secretaria de atendimento a comunidade, colaboradores, salas e laboratórios específicos.

A oferta dos Cursos desse Núcleo teve início no 2º semestre do ano de 2014.

A oferta dos Cursos desse Núcleo teve início no 2º semestre do ano de 2014.

Em 2017 foram oferecidos 36 cursos com um total de 567 alunos matriculados.

Em 2017 foram mantidas as parcerias com a Prefeitura Municipal de Araraquara, por meio do PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador, com a apresentação de diversas palestras e minicursos gratuitos oferecidos pelo Uniara Qualifica para comunidade. Os temas das palestras foram relacionados ao marketing pessoal, atendimento ao cliente e informática.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

2.8.1. Todas as ações institucionais registradas no item anterior refletem o compromisso da UNIARA com a Educação em Direitos Humanos que, por sua vez, também é tratada no âmbito de cada curso como conteúdo de diversas disciplinas e em eventos acadêmicos dos cursos.

Já para atendimento ao previsto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, a Universidade de Araraquara – UNIARA inclui a Língua Brasileira de Sinais como disciplina curricular obrigatória em seus Cursos de Licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia) e a disponibiliza como disciplina optativa nos demais Cursos. Ainda, oferece Curso de Pós-Graduação lato sensu na modalidade EaD de Libras.

2.8.2. Ao mesmo tempo, cabe, aqui, fazer referência ao tema obrigatório instituído pela Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Parecer CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Lei nº 10.639 de 09/01/2003 e Parecer CNE/CP nº 03 de 2004 e que é tratado institucionalmente para os cursos de graduação e pós-graduação pelo **NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – constituído por docentes e alunos da UNIARA.**

O NEAB abriga pesquisas fundamentadas em questões de Educação das Relações Étnico Raciais.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Há, ainda, a participação de professores e outros convidados interessados no tema. Através do NEAB a UNIARA articula-se à Coordenadoria Executiva Especial de Promoção da Igualdade Racial, da Prefeitura Municipal de Araraquara, para a implementação de ações relacionadas às Relações Étnico Raciais.

Há, ainda, representação da UNIARA junto ao Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, que organiza e realiza, desde 2011, ciclos de estudo, palestras e seminários relacionados ao tema.

Portanto, o atendimento às exigências legais acontece no âmbito institucional, não obstante ser o tema tratado, também, como atividade complementar obrigatória dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Conforme registrado no Parecer de Avaliação Institucional Externa

“A IES desenvolve pesquisa através do NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros como pesquisas de Iniciação Científica, com bolsa PIBIC, e pesquisas docentes financiadas pela FUNADESP. A IES através de seu núcleo promove ações junto ao Município através do Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, organizando Palestras e seminários relacionados ao tema. Esta Comissão constatou em visita *in loco* que a IES atende com excelência as referidas ações articuladas em seu PDI.” (Página 17 do Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa)

2.9. Coerência entre o PDI e a internacionalização

A internacionalização da UNIARA vem evoluindo no ritmo do amadurecimento de seus programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu. Iniciou-se em 2004 com o Mestrado de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente um Acordo de Cooperação Internacional com a Itália, através do Programa Brasil Próximo.

Nos anos seguintes, o Programa acordou outros convênios com Universidades da América do Sul (Bolívia e Argentina).

A partir de 2009 e 2010, com o início dos Programas de Mestrados Profissionais em Engenharia de Produção e Odontologia, outras atividades internacionais foram desenvolvidas, tais como: (1) parcerias entre docentes da UNIARA e docentes-pesquisadores de outros países, visando transferência de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

conhecimento (por meio aulas, palestras, cursos, conferências) e a realização de pesquisas conjuntas; (2) mobilidade docente e discente; (3) realização de trabalhos técnicos; (4) produções acadêmicas de grande visibilidade etc.

Com a nucleação do Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia, em 2014, a UNIARA iniciou a realização periódica de um Simpósio Internacional, além da criação de uma revista internacional online (em fase de seleção de trabalhos para uma primeira edição).

Na graduação destacam-se iniciativas como a participação da UNIARA no Programa Ciências sem Fronteiras/CNPq, desde 2012; a participação de docentes e discentes em Simulados das Negociações da ONU-Organização das Nações Unidas, através do Projeto National Model United Nations – NMUN; a parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC, que promove intercâmbios culturais de alunos de diversos cursos e treinamentos de lideranças jovens, entre outras atividades. Além de contatos realizados com Instituições de Ensino Superior Portuguesas (Miguel Torga e Universidade de Lisboa) visando a mobilidade de alunos, docentes de graduação e Pós-graduação.

Com o objetivo de potencializar as ações de internacionalização são propostos alguns projetos no período compreendido entre 2015-2019, dentre os quais podem ser citados: o Incentivo à mobilidade docente e discente do Brasil e do exterior por meio da criação de programas de imersão de curta duração no exterior, intercâmbio de alunos e de intercâmbio de professores pesquisadores; o incentivo à obtenção de dupla titulações em cursos de graduação e de Pós-graduação; e a ampliação da rede de cooperação internacional a partir da realização de visitas técnicas em IES brasileiras e internacionais.

Observe-se ainda que, a consolidação de cursos de Pós-graduação existentes e a criação de novos cursos deverá potencializar a inserção internacional de docentes e de discentes da UNIARA.

Em 2017, através da RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 01/2017, DE 27/06/2017, **a instituição criou o Programa de Pós-Doutorado em Biotecnologia da UNIARA**, visando ao aprimoramento da pesquisa avançada, supervisionada por pesquisadores experientes, tendo por objetivo a melhoria do nível de excelência científica e tecnológica da instituição. Essa é uma iniciativa que possibilitará, em futuro próximo, o intercâmbio entre instituições acadêmicas/pesquisas nacionais e internacionais.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ainda, em 2017, com o objetivo de potencializar as ações de internacionalização e em atendimento às exigências da CAPES, a UNIARA criou o COMITÊ Institucional de Internacionalização-CII/UNIARA, composto pelos Professores Doutores

- André Capaldo Amaral (presidente)
- Helena Carvalho de Lorenzo (secretária)
- Hernane da Silva Barud
- Claudio Marcantonio
- Fábio Tadeu Reina
- Guilherme Rossi Gorni
- Claudio Luis Piratelli

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo III: POLÍTICAS ACADÊMICAS:

3. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Universidade de Araraquara – UNIARA traduzem o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da IES, e estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2015-2019. ***Ao tratar-se do PDI e da realidade institucional verifica-se boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado.***

A UNIARA tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

3.1. Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação

A UNIARA é uma instituição de ensino por excelência, e que tem no ensino de graduação a sua essencialidade. Ao longo de 49 anos de sua trajetória histórica – 1968-2017 – dedicou-se incessantemente às atividades de ensino de graduação, visando a formação de profissionais para Araraquara e região. Se, em 1968, criou e deu início à implantação dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas ao longo de sua trajetória até 2017 criou, implantou e implementou mais de 40 cursos de graduação. A trajetória acadêmica frutífera da IES, articulada às suas políticas institucionais constituíram-se base fundamentadora para o recredenciamento do Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA, conforme a Portaria nº 612/2016, aprovada em 15 de julho de 2016, pelo Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da UNIARA oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos.

Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional –

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para a Universidade de Araraquara - UNIARA e seus cursos. A concepção dessas políticas é orientada pelos seguintes princípios:

- A importância da formação de profissionais nas áreas de atuação da IES em nível local, regional e nacional;

- Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

- O comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos ofertados pela IES.

- Flexibilidade das ações educativas.

- Respeito à diversidade cultural e inclusão social.

- Respeito e preservação do meio ambiente.

- Valorização da difusão do conhecimento e da cultura.

- A proposição de estruturas curriculares modernas e adequadas às demandas educacionais do país, visando à obtenção de perfis de egressos e a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

As políticas de ensino, coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARA, pertencem ao trinômio consagrado ensino-pesquisa-extensão.

Desse modo, os cursos de graduação desenvolvem as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico, prática clínica supervisionada, atividades complementares) articuladas à produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a qual é antecedida, também, pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica.

Ao mesmo tempo, são diversas as ações de extensão universitária per si (projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, produção de material educativo)

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

como ações que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a UNIARA e nas próprias Clínicas, Núcleos, e Agências da IES.

Ainda, o próprio fomento que as ações de extensão representam para o repensar do ensino e da própria extensão proporcionam a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica dos Cursos e, assim, o exercício da investigação científica (nos TCCs e nas atividades de Iniciação Científica sob a responsabilidade da Coordenação da Iniciação Científica da UNIARA).

Efetivamente, cabe ênfase no fato de que o trinômio ensino-pesquisa-extensão é a condição de sustentação inerente à formação acadêmico-profissional que a UNIARA proporciona à sua clientela escolar de graduação.

A flexibilidade das ações educativas é basilar na sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade local e regional nas quais está inserida a Universidade de Araraquara para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução. De fato, ela se desdobra na flexibilização curricular que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade.

Nessa perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior: o do combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, sequenciadas e conteudistas que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.

Assim, a lógica da organização dos currículos de graduação da UNIARA inclui a flexibilidade das ações educativas e a flexibilização curricular. Por isso, as ações acadêmico-administrativas têm sido as seguintes:

- a) atender às Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências dos cursos;
- b) planejar os currículos dos cursos sob o norte dos objetivos educacionais de cada um e tendo como fonte de saberes e condutas (conteúdos curriculares) os paradigmas e conhecimentos que lhes são epistemologicamente próprios (áreas de conhecimento, matérias, disciplinas, áreas temáticas);
- c) planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalham os cursos, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de cenários e ambientes de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

aprendizagem que proporcionam ampliação e diferenciação dos conhecimentos e experiências;

d) desenvolver ações pedagógicas ao longo dos cursos que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;

e) valorizar e contemplar a pluralidade de saberes – ciência, arte, humanidades – como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;

f) ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;

g) prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;

h) reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;

i) criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que frequentam os cursos noturnos;

j) criar condições para a autoavaliação permanente e contínua dos cursos e do desempenho de seus participantes;

l) favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

Ciente da necessidade de dotar a UNIARA de programas, estruturas e órgãos de apoio que garantam a operacionalização da proposta pedagógica em todas as suas dimensões, a UNIARA, além de órgãos e de instâncias institucionais responsáveis

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

pela execução do projeto educacional, organiza e mantém programas e estruturas de apoio ao funcionamento da Instituição.

Na implementação das políticas de ensino, cabe destacar:

- Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão, órgão que superintende e coordena as atividades de Graduação, Especialização e Extensão;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação *Stricto sensu* e Pesquisa, órgão que superintende e coordena as atividades de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisa
- Central de Relacionamento ao aluno, Central de Relacionamento com o Candidato, Secretaria Geral e UNIARA Virtual – garantem total orientação ao discente e ao público externo;
- Sistemas e procedimentos de comunicação – garantem, interna e externamente, pleno acesso a informações relacionadas às atividades da Universidade;
- Comissão Própria de Avaliação – em plena atividade, é dotada de corpo técnico treinado e capacitado para coletar, organizar e disseminar informações relacionadas à qualidade das atividades acadêmicas.

No âmbito dos Cursos de graduação é implementada, também, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades.

- Há Bolsas para Estagiários e Bolsas para Funcionários.
- Há o Programa de Bolsas de Estudo – Unibolsa – da UNIARA (Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial (Curso), Bolsa Auxílio).
- Há as Bolsas do FIES.
- Há as Bolsas do Prouni.
- Também há as bolsas PIBIC/CNPq/UNIARA.
- E há as bolsas FUNADESP/IC/UNIARA.
- Ainda, há outras modalidades de bolsas concedidas pela Reitoria, mediante solicitações justificadas: Promoção de Egresso, Captadores (parceiros), Mudança de Curso, Trabalho, Permutas e Especial.

3.1.1. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação expressa o atendimento às políticas institucionais do PDI para o período 2015-2019 quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de gerar e disseminar o conhecimento, no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a inovação tecnológica e social, contribuindo para a sustentabilidade da sociedade local, regional, nacional e sua inserção no contexto internacional. Desse modo, a IES se empenha em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

Assim, a UNIARA empenha-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

É essencial enfatizar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação atendem aos seguintes aspectos:

- estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional;
- são operacionalizados por profissionais competentes das áreas dos cursos nesses âmbitos;
- estão comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos;
- contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Assim, cada curso de graduação reflete, simultaneamente,

- a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área;
- as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais);
- as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;
- as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos que se

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, teóricas, nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nos trabalhos de conclusão de curso.

É essencial enfatizar que a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional. Desse modo, prima-se pela flexibilização curricular.

Além disso, a instância colegiada responsável pelo curso é o fórum privilegiado de discussão e promoção da autonomia acadêmica na implantação e avaliação de seu projeto pedagógico. Articulado ao Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais. A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

O Projeto Pedagógico do Curso também está sempre em construção tendo em vista o contexto local e global da inserção do curso a que se refere.

3.1.1.1. Na esfera da graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) os Departamentos **ofereceram, em 2017**, os seguintes cursos que, classificados por Áreas de Conhecimento, conforme o CNPq, assim se agrupam:

- Área de Ciências Biológicas:

Bacharelado em Ciências Biológicas

Licenciatura em Ciências Biológicas

- Área de Ciências da Saúde:

Bacharelado em Biomedicina;

Bacharelado em Educação Física;

Bacharelado em Enfermagem;

Bacharelado em Farmácia;

Bacharelado em Fisioterapia;

Bacharelado em Medicina;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Bacharelado em Medicina Veterinária
Bacharelado em Nutrição;
Bacharelado em Odontologia;
Bacharelado em Terapia Ocupacional.
Licenciatura em Educação Física
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

- Área de Ciências Exatas:

Bacharelado em Sistemas de Informação (anteriormente denominado Ciência da Computação).

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade EaD

- Área de Ciências Humanas:

Bacharelado em Psicologia.
Licenciatura em Pedagogia.
Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EaD
Curso Superior de Tecnologia em Logística, na modalidade EaD.

- Área de Ciências Sociais Aplicadas:

Bacharelado em Administração;
Bacharelado em Administração, na modalidade EaD
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;
Bacharelado em Ciências Econômicas;
Bacharelado em Ciências Contábeis;
Bacharelado em Design Digital
Bacharelado em Direito;
Bacharelado em Comunicação Social: Jornalismo;
Bacharelado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda;
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda;
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, na modalidade EaD;
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
na modalidade EaD;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Esporte, na modalidade EaD
Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade EaD.
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, na modalidade EaD.

- Área de Engenharias:

Bacharelado em Engenharia Agrônômica

Bacharelado em Engenharia Civil

Bacharelado em Engenharia de Computação

Bacharelado em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Bacharelado em Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas)

Bacharelado em Engenharia de Produção

3.1.1.2. É essencial enfatizar que a empreitada acadêmica de graduação da Universidade de Araraquara – UNIARA apresenta aspectos essenciais e peculiares, tais como:

- a diversidade de Áreas do Conhecimento representadas nos diferentes cursos de graduação atualmente existentes;

- a expansão dos cursos de graduação da Área de Saúde num curto período de tempo (11 anos) – 1998-2009;

- a criação concomitante num período de 12 anos de cursos da Área de Saúde, da Área de Ciências Sociais Aplicadas, da Área de Ciências Exatas, da Área de Engenharias e da Área de Ciências Humanas;

- a concomitância, a partir de 1994, da oferta de cursos de graduação com funcionamento em turno diurno e com funcionamento em turno noturno e, a partir de 1998, também em turno integral. **Desde 2006, a ênfase, também, na oferta de cursos com funcionamento prioritariamente em turno noturno para atender à demanda de sua clientela escolar de alunos-trabalhadores e de trabalhadores-estudantes.**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relativamente às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação na modalidade presencial, cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de recredenciamento do Centro Universitário:

“As políticas acadêmico-administrativas constantes dos documentos da IES, principalmente no PDI e PPI, estão relacionadas de maneira suficiente com as políticas de ensino praticadas pela mesma. Das reuniões realizadas com os dirigentes e coordenadores de curso foi possível constatar que o PPI da UNIARA é, de fato, um documento orientador. É bom destacar que este também preserva as especificidades de cada curso permitindo, por exemplo, que o curso de Medicina tenha um modelo de grade curricular bastante distinto daquele do curso de Direito. A articulação do PPI com o PDI, como ressaltada pela IES, pode ser comprovada no capítulo 5, seção 5.6 (página 67) do PDI onde está descrita em detalhes a execução do Projeto Pedagógico Institucional, desde a sua concepção até as metodologias adotadas. Ressaltamos, também, que a IES vem se programando para a transformação de Centro Universitário em Universidade.” (Pág.17 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

3.1.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização

Para realizar sua missão e cumprir seus objetivos, a Instituição, desde sua instalação, previu, em suas metas, a efetivação não apenas de ensino presencial, mas, também, de novas modalidades de formação em nível superior. Por isso, comprometeu-se a ministrar, também, educação superior a distância - EaD - com o atendimento às mesmas exigências de qualidade do ensino presencial. Metas institucionais adequadas à realidade atual e às necessidades sociais que exigem a inclusão social e digital, bem como o aprimoramento da cidadania com a democratização do acesso ao saber científico norteiam a iniciativa de EaD na Instituição.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEaD que utiliza plataformas para gerenciamento de cursos, programas que possuem características específicas para a organização e gerenciamento dos conteúdos e atividades avaliativas de modo a permitir acesso fácil e rápido às aulas que se realizam com a utilização de textos, imagens, vídeos e áudios.

Para desenvolver as atividades em EaD, o NEaD fundamentou-se na pesquisa científica e tecnológica na área de educação a distância e utilizou mecanismos que permitem a manutenção e melhoria contínua da qualidade: planejamento -> execução -> avaliação – replanejamento. Assim, a avaliação é um mecanismo essencial em todo o processo, especialmente no tocante às situações de ensino-aprendizagem e da própria avaliação, em estrita observância às políticas institucionais preconizadas no PPI. O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA –utiliza o Moodle, a mais adequada plataforma para se proceder a educação a distância.

Em o UniaraOnline, denominação empregada para o ambiente virtual de aprendizagem da UNIARA, as aulas são disponibilizadas e o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação com tutores.

O NEaD/UNIARA orienta e auxilia os alunos em caso de dúvidas, dos procedimentos de avaliação e/ou tarefas e participação. Dependendo do tipo de orientação requerida são demandados tutores. É constituído por órgãos que definem, coordenam e operacionalizam as atividades de EaD no âmbito da UNIARA sob a responsabilidade de uma Coordenação Geral. As metas e propostas de EaD que integram o PDI, no âmbito dos cursos e programas de graduação e pós-graduação a distância, bem como a previsão de implantação de polos regionais de apoio, de infraestrutura, de atividades de capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores) são propostas pelo NEAD.

Sobre as estratégias de atuação e expansão da EAD, vale ressaltar que a UNIARA tem uma atuação regional muito forte, tanto nas abordagens dos seus cursos quanto na origem de seus alunos. Dessa forma, inicialmente, a educação a distância oferecida pela instituição teve uma abrangência regional. A expansão territorial aconteceu em consonância com o aprimoramento e a experiência docente e institucional com o novo sistema de ensino.

3.1.2.1.Credenciamento de graduação na modalidade a distância

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Em 2014, a UNIARA foi credenciada pela Portaria MEC 672 de 05 de agosto de 2014 para a oferta nacional de graduação na modalidade a distância.

Também em 2014, a IES foi credenciada pela Portaria MEC 473, de 07 de agosto de 2014, para ministrar o Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EaD, com conceito 4.

3.2. Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A concepção de uma política de pós-graduação na UNIARA pauta-se na necessidade de expandir suas ações de formação para além da graduação, proporcionando um ambiente verdadeiramente universitário, produtor e difusor de conhecimento e de cultura, dentro de uma perspectiva local, regional e nacional presente no seu Projeto Político Pedagógico Institucional.

A UNIARA entende que a pós-graduação, em especial a pós-graduação *stricto sensu*, deve estar voltada para a produção de novos conhecimentos, sejam eles teóricos ou aplicados, a serem, tanto quanto possível, rapidamente incorporados aos conteúdos curriculares da graduação e da pós-graduação. Visa, ainda, ao aperfeiçoamento de profissionais para atender às demandas do mercado e da pesquisa e ao estudo de alternativas de solução para os problemas vivenciados pela sociedade.

A formação de recursos humanos capacitados para o exercício de atividades de pesquisa, de ensino, de extensão e de profissão qualificada é um compromisso da UNIARA especialmente por meio dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, buscando aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, aperfeiçoar a competência científica e desenvolver a capacidade criadora.

A proposta de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* é elaborada segundo os preceitos legais vigentes, notadamente a Resolução MEC nº 07, de 11/12/2017, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e a Portaria MEC-CAPEs nº 161, de 22/08/2017 que disciplina o processo de avaliação de propostas de cursos novos de pós-graduação *stricto sensu* mestrado e/ou doutorado. A proposta deve, também, ser submetida à avaliação da CAPES por via eletrônica, exclusivamente por meio da Plataforma Sucupira.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da Universidade de Araraquara

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos. Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para a Universidade e seus cursos.

As políticas de ensino dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, coerentes com o Projeto pedagógico Institucional da UNIARA, pertencem à díade ensino-pesquisa. Para materializá-las, o Plano de Desenvolvimento Institucional define que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem suas atividades de ensino articuladas à produção dos Trabalhos de Dissertação de Mestrado e de Tese de Doutorado.

As ações acadêmico-administrativas têm refletido as potencialidades e os pontos a serem aperfeiçoados no desempenho dos atores envolvidos em cada um dos Mestrados que, por sua vez, são bastante diferentes entre si. Cabe o destaque para o fato de que em todos os casos há uma boa articulação com a graduação.

3.2.1. Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* ofertados pela UNIARA:

A UNIARA possui sete Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* composto por cinco Mestrados e dois Doutorados.

a) Mestrado

- **Programa de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente**, com início das atividades em março de 2003. O Programa concluiu o ano de 2017 com 276 dissertações defendidas, das quais 23 defendidas em 2017 e com 35 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4

- **Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção**, com início das atividades em março de 2009. O Programa concluiu o ano de 2017 com 111 dissertações defendidas, das quais 20 foram defendidas em 2017 e com 39 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4

- **Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Implantodontia e Ortodontia**, com início das atividades em março de 2011. O Programa concluiu o ano de 2017 com 45 dissertações defendidas, das quais 06 foram defendidas em 2017 e com 18 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 3

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- **Programa de Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação**, implantado em março de 2014. O Programa concluiu o ano de 2017 com 52 dissertações defendidas, das quais 25 foram defendidas em 2017 e com 47 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4

- **Programa de Mestrado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal**, com início das atividades em agosto de 2015. O Programa concluiu o ano de 2017 com 07 dissertações defendidas e com 17 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4

b) Doutorado

- **Programa de Doutorado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal**, com início das atividades em agosto de 2015. O Programa concluiu o ano de 2017 com 12 doutorandos matriculados. Conceito CAPES: 4

- **Programa de Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente**, com início das atividades em abril de 2015. O Programa concluiu o ano de 2017 com 30 doutorandos matriculados. Conceito CAPES: 4

Relativamente às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de credenciamento do Centro Universitário:

“As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estão basicamente descritas no capítulo 6, “Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão”, do PPI, mais especificamente na seção 6.1.5, página 42. Esta seção descreve, de forma resumida, o compromisso da UNIARA com a formação almejada, o aprofundamento do conhecimento adquirido em relação à graduação, o aperfeiçoamento científico e destaca que a Proposta de Programa

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de Pós-Graduação *Stricto Sensu* foi elaborada segundo os preceitos legais vigentes (Resolução CNE/CES nº1/2001 e CNE/CES nº 24/2004). O PDI também descreve resultados da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação aos cursos ofertados, os tipos de bolsas proporcionadas, o funcionamento dos mecanismos de acompanhamento e a competência adquirida. Entretanto, foi nos Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES onde encontramos as mais completas descrições sobre as políticas institucionais voltadas para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Por fim, destacamos que os documentos da IES ressaltam que a Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem como baliza o Sistema Nacional da Pós-Graduação – SNPG/CAPEES. Esta comissão constatou que, de fato, estas políticas vêm sendo muito bem implantadas, inclusive estando também muito bem articuladas com a graduação. Por fim, destacamos que das reuniões realizadas com vários segmentos acadêmicos foi possível apurar que a IES, apesar de ser um Centro Universitário, trata a pós-graduação *stricto sensu* com a seriedade típica de uma universidade. (Páginas 17 e 18 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

3.3. Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

3.3.1. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, e seu corpo docente é composto por professores da própria Instituição e por professores convidados, especialistas nas áreas em foco.

Assim, a Pós-Graduação *lato sensu* alia o atendimento da demanda externa às competências diversas dos Departamentos e Cursos, estabelecendo uma relação coerente entre os Ensinos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A UNIARA em suas atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu* prioriza a cidade e a região apresentando um rol diversificado de Cursos, alguns em continuidade, outros em expansão.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar aos mais diversos segmentos profissionais, meios para ampliação de seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua área de atuação.

Além disso, a UNIARA tem como princípio norteador a convicção de que somente a formação acadêmico-profissional em nível de graduação não basta para formar cidadãos conscientes e humanitários, aspectos essenciais para o exercício profissional.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA são propostos e implementados de acordo com as normas legais vigentes da educação superior; sua missão e objetivos educacionais; o perfil e as necessidades da clientela escolar; as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES favorecem a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento profissional e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento econômico e social da região.

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social é inerente aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertados pela IES. Os cursos ofertados atendem à demanda educacional local, regional e nacional e, em especial, aos egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento profissional.

Há uma Coordenadoria Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação. Ao mesmo tempo, cada curso tem sua própria Coordenadoria; corpo docente qualificado e toda a infraestrutura própria ao desenvolvimento das atividades.

Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das matérias, disciplinas, áreas temáticas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento escolar; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a egressos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

3.3.1.1. Em 2017 foram ofertados em continuidade, dez Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade presencial.

3.3.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização

Em julho de 2006, a UNIARA encaminhou projeto ao MEC solicitando a regulamentação da Instituição para oferecimento de cursos de pós-graduação a distância.

Em agosto de 2009, houve o credenciamento da UNIARA pelo Conselho Nacional de Educação para oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância.

Com o credenciamento para oferta de cursos de especialização, a UNIARA iniciou suas atividades em ensino a distância oferecendo, em 2010, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Ambiental, com a coordenação do Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira.

Em 2013, a IES encaminhou projeto ao MEC solicitando o recredenciamento da IES para ofertar Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, na modalidade EAD.

Em visita *in loco*, ocorrida no período de 01 a 02 de dezembro de 2013, para avaliar a solicitação de recredenciamento da IES para oferecer Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade EAD, a Comissão de Avaliadores do INEP/MEC aprovou o recredenciamento da IES atribuindo-lhe conceito 4.

A política de oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, pela UNIARA, expressa a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos segmentos profissionais, meios para ampliação de seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com a sua área de atuação.

Ainda, a UNIARA tem adotado como política de oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, o atendimento às exigências de aprimoramento e o interesse profissional dos seus egressos e às inovações técnico-

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

conceituais das áreas do conhecimento, bem como a demanda local, regional e nacional.

Para isso, a UNIARA oferece um rol diversificado de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição e na estrita observância da legislação vigente.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, da UNIARA, são propostos e implementados de acordo com as normas legais vigentes da educação superior; sua missão e objetivos educacionais; o perfil e as necessidades da clientela escolar; as características epistemológicas próprias das diferentes áreas de conhecimento do seu campo de atuação.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES, favorecem a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento profissional e, assim como o desenvolvimento econômico e social da região.

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social é inerente aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, ofertados pela IES.

Os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação. O corpo docente é composto por docentes da própria Instituição e por docentes convidados, especialistas nas áreas de atuação.

A Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* busca articular as iniciativas dos diversos cursos, realizando a divulgação da oferta para a comunidade externa e interna, acompanhando a implementação das atividades.

3.3.2.1. De acordo com um cronograma de expansão acompanhado do treinamento e contratação de novos recursos humanos, tanto na área docente como técnico-administrativa, a Instituição totaliza mais de 300 cursos oferecidos na modalidade EAD.

Em 2017 foram oferecidos, em continuidade, duzentos e vinte e nove Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade a distância. Ainda, foram oferecidos, em expansão, dois Cursos.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a egressos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

Relativamente às políticas institucionais para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de recredenciamento do Centro Universitário:

“As políticas descritas sobre a Pós-Graduação Lato Sensu Presencial e a Distância expostas nos documentos disponibilizados pela IES e a análise do sistema de acompanhamento da vida acadêmica dos alunos mostraram que os Programas de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade presencial e na modalidade a distância seguem muito bem as políticas descritas no PDI e no PPI. (Página 18 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

3.4. Políticas Institucionais para a Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

A UNIARA sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de pesquisa.

E dada a natureza da UNIARA como modalidade de organização de instituição de educação superior, o ensino e a investigação científica (pesquisa) assim se apresentam nele:

- *o ensino de graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional;*

- *a natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:*

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância);**
- a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).**

Em decorrência desse entendimento, a UNIARA procurou, ao longo do tempo, investir recursos e definir iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional.

3.4.1. Para tanto, elegeu dois focos básicos:

- A implantação de um Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos.**
- O desenvolvimento de projetos de investigação científica docente.**

3.4.1.1. A implantação de um Programa de Iniciação Científica:

A UNIARA formalizou o seu compromisso com a investigação científica ao **institucionalizar, em inícios de 1999, a Coordenação de Iniciação Científica.**

A inauguração das atividades de Iniciação Científica da UNIARA completou 18 anos em fevereiro de 2017. Contemplando a diversidade da cultura acadêmica da Instituição, as atividades são próprias das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos de Graduação que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos, também se dedicam à investigação científica de natureza extracurricular.

A institucionalização da Iniciação Científica na UNIARA pautou-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. Desse modo – e tendo como agentes vitais os professores e os alunos dos cursos de graduação -, as atividades de Iniciação Científica são propostas e desenvolvidas norteadas pelos seguintes objetivos:

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição.

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.

- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

- Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

3.4.1.1.2. Para garantir o bom andamento das atividades de Iniciação Científica, a UNIARA instituiu a **Coordenação de Iniciação Científica em inícios de 1999 com as atribuições de:**

- Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.

- Assessorar a elaboração de projetos e programas de pesquisa.

- Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.

- Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.

- Appreciar, com parecer de mérito, propostas de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.

- Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, conseqüentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.

Assim, a investigação científica levada a efeito na UNIARA teve o seu início de institucionalização com a criação da Coordenação de Iniciação Científica no 1º semestre de 1999. Compromisso central da UNIARA, a investigação de Iniciação Científica ocupou plano central das iniciativas da IES desde então, e a produção científica vem contribuindo para elucidar questões e problemas que se

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

apresentam nas temáticas das áreas de conhecimento a que se vinculam os cursos de graduação.

A proposição de projetos de pesquisa de Iniciação Científica se originou, em geral, da problematização de aspectos importantes tratados nas disciplinas teóricas e práticas que integram os currículos dos diversos cursos de graduação.

Também se originou de temáticas relevantes que estavam sendo enfrentadas pelos docentes em pesquisas de seus cursos de pós-graduação.

Muitas vezes, sua origem também expressou o empenho da IES em apresentar respostas e soluções a problemas identificados em ações de extensão universitária.

Com início em 1999, o Programa de Iniciação Científica vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa.

Há uma Coordenação de Iniciação Científica que supervisiona as atividades. Já foram desenvolvidos cerca de 4 centenas de trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 280 alunos, hoje egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 140 professores que atuaram como orientadores

Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade.

Há outros em processo de apreciação.

3.4.1.1.3. PRODUÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIARA – PIC/UNIARA

3.4.1.1.3.1. Trabalhos de Pesquisa iniciados em 2016, concluídos no 1º/início do 2º semestre de 2017 e seus resultados finais apresentados no XI Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro

“DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO MÉTODO DPPH EM EXTRATOS DE FOLHAS DE *BAUHINIA FORTIFICATA* E DE FLORES DE *HIBISCUS ROSA SINENSIS*.”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileno

ORIENTANDA: Amanda Fernandes Seiscentos

CURSO DE BIOMEDICINA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**“AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ALIMENTAÇÃO, DO ESTRESSE E DO
CIGARRO SOBRE O NÚMERO TOTAL E SOBRE A CONTAGEM ESPECÍFICA OU
DIFERENCIAL DE LEUCÓCITOS HUMANOS”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileno

ORIENTANDAS: Flávia Aparecida da Silva

Vitória Miquilino Ferreira Rocha

CURSO DE BIOMEDICINA

**“PREVALÊNCIA DO SISTEMA ABO E RH NOS UNIVERSITÁRIOS DA
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA - UNIARA”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileno

ORIENTANDAS: Ariely Sousa Lara

Gabriela Rozante dos Santos

Rhayassa Karen Gandin

CURSO DE BIOMEDICINA

**“LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DE UMA CLÍNICA
DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Andréa Corrêa Carrascosa

ORIENTANDA: Marcela dos Santos Paolillo

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“SATISFAÇÃO ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA”.**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Andréa Corrêa Carrascosa

ORIENTANDA: Camila Petroni Lima

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“CARACTERIZAÇÃO DE FORMULAÇÃO COSMÉTICA HOMEOPÁTICA
PARA CONTROLE DA ACNE.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

CO-ORIENTADORA: Profa. Esp. Cibele Yumi Yamada Taniguchi

ORIENTANDAS: Natália Regina Gonçalves Affonso

Carolina Manna Ribeiro

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CURSO DE FARMÁCIA

**"OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E PURIFICAÇÃO DA BMP-2
RECOMBINANTE HUMANA."**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Mônica Rosas da Costa lemma

GRUPO DE PESQUISA: Química Medicinal e Medicina Regenerativa
(QUIMMERA)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA
REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDO: Carlos Sabino de Oliveira

CURSO DE :CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**“SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE *IN VITRO* DE ESFERAS DE
CELULOSE QUIMICAMENTE MODIFICADA PARA USO COMO SUPORTE PARA
LIBERAÇÃO DE CÉLULAS.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Eliane Trovatti

GRUPO DE PESQUISA: Química Medicinal e Medicina Regenerativa
(QUIMMERA)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA
REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Gabriela Aparecida Veronese

CURSO DE FARMÁCIA

**“SCAFFOLDS ANTIMICROBIANOS BASEADOS EM ESPONJA DE
CELULOSE/NANOPARTÍCULAS DE PRATA PARA APLICAÇÃO NA ENGENHARIA
DE TECIDOS.”**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

GRUPO DE PESQUISA: Laboratório de Biopolímeros e Biomateriais -
BioPoliMat

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA
REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Thais Regina Bombarda

CURSO DE BIOMEDICINA

**“VERIFICAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE USO DE CELULOSE
BACTERIANA COMO REFORÇO NA FORMAÇÃO DE PAPEL”**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

GRUPO DE PESQUISA: LABORATÓRIO DE BIOPOLÍMEROS E
BIOMATERIAIS - BioPoliMat

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA
REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Marina de Lima Fontes

CURSO DE BIOMEDICINA

**“ESTUDO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DE COMPLEXOS DE COBRE (II)
POR MEIO DO TESTE DE AMES E DO MICRONÚCLEO.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Patrícia Bento da Silva

GRUPO DE PESQUISA: Química Medicinal e Medicina Regenerativa

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
(MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA
REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Nathalia Ferreira Fregonezi

CURSO DE BIOMEDICINA

**“DESENVOLVIMENTO DE SCAFFOLD POLIMÉRICO PARA REPARO
TENDÍNEO.”**

ORIENTADORA: Profa Dra. Eliane Trovatti

COLABORADORES: Prof. Dr. André Capaldo Amaral (UNIARA)

Prof. Dr. Antonio José F. Carvalho (EEC/USP)

LABORATÓRIO DE BIOPOLÍMEROS E BIOMATERIAIS - BioPolMat

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Isabela Gorla

CURSO DE FARMÁCIA

“SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO ORGÂNICO-INORGÂNICO DO TIPO UREASILPOLIÉTER PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE *ANNONA MURICATA L.* DESTINADO AO TRATAMENTO TÓPICO DE DOENÇAS REUMÁTICAS”

ORIENTADORA: Profa Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

CO-ORIENTADOR: Prof Dr. João Augusto Oshiro Júnior (UNESP)

ORIENTANDA: Jéssica Roberta de Lima

CURSO DE FARMÁCIA

“COMPLEXOS DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS COM VANÁDIO, MOLIBDÊNIO, TUNGSTÊNIO E PRATA. ESTUDOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE USOS DOS COMPLEXOS COMO FÁRMACOS”

ORIENTADOR: Prof Dr. Antonio Carlos Massabini

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA – QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA REGENERATIVA -

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Gabriela Silveira Araújo

CURSO DE ODONTOLOGIA

“AÇÃO DA BMP-2 (BONE MORPHOGENETIC PROTEIN) RECOMBINANTE HUMANA NO SUPORTE DE PLA EM ESTRUTURA 3D CELULARIZADO COM OSTEOBLASTOS”

ORIENTADORA: Profa Dra. Mônica Rosas da Costa lemma

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA – QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA REGENERATIVA -

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Camila Cristina Mora Reina

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DAS ATIVIDADES CITOTÓXICA E ANTIMICROBIANA DE COMPLEXOS METÁLICOS DE PRATA (I) E OURO (I) COM OS LIGANTES BIOATIVOS METFORMINA E HIDROCLOROTIAZIDA”,

ORIENTADOR: Prof. Dr. Wilton Rogério Lustrí

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA – QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA REGENERATIVA -

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDO: Wellington Garcia Marques

CURSO DE MEDICINA

“AVALIAÇÃO DO ESTADO COGNITIVO E DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS RESIDENTES EM UM ASILO NA CIDADE DE ARARAQUARA.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDA: Beatriz Cristina Toninatto

CURSO DE FISIOTERAPIA

3.4.1.1.3.2. Trabalhos de Pesquisa iniciados, desenvolvidos e concluídos em 2017 e seus resultados finais apresentados no XII Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro

“AVALIAÇÃO CINÉTICO-FUNCIONAL DOS MEMBROS SUPERIORES APÓS A FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA ASSOCIADA A UM PROTOCOLO DE CONTENSÃO DE MOVIMENTO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS”

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDAS: Juliana Amaral Gonçalves

Priscila Alfonseti

CURSO DE FISIOTERAPIA

"PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E INFECÇÃO HOSPITALAR".

ORIENTADORA: Profa. Dra. Adriana Aparecida Mendes

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Adilson César Abreu Bernardi

ORIENTANDA: Vivian Farinelli Berg

CURSO DE ENFERMAGEM

"AMBIENTE HOSPITALAR E A SEGURANÇA DO PACIENTE"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Adriana Aparecida Mendes

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Adilson César Abreu Bernardi

ORIENTANDAS: Giseli Queiros dos Santos

Keli Borges de Souza

CURSO DE ENFERMAGEM

**"ESTUDO DA ALGESIA NA EPILAÇÃO DE SOBRANCELHAS FEMININAS
EM DIFERENTES HEMIFACES"**

ORIENTADORA: Profa. Msc. Esp. Cibele Yumi Yamada Taniguchi.

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

ORIENTANDA: Andressa Evangelista Mathias

CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

**"POSTURA E EQUILÍBRIO CORPORAL EM PRATICANTES DE DANÇA DO
VENTRE"**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Andréa Corrêa Carrascosa

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

CO-ORIENTADOR: Prof. Msc. Arthur César do Amaral

ORIENTANDA: Jéssica Miranda Fugimoto

CURSO DE FISIOTERAPIA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**“PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA POR
QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES DE UM CENTRO ONCOLÓGICO DO MUNICÍPIO
DE ARARAQUARA/SP”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Andréa Corrêa Carrascosa

ORIENTANDAS: Ana Carolina dos Santos

Luana Araújo Sampaio

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES
DE MMT (MIXED MODALITIES TRAINING)”**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Maurício José Falcai

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. André Capaldo Amaral

ORIENTANDO: Pablo de Lazari Costa

CURSO:DE FISIOTERAPIA

**“INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO ATIVO PELA TÉCNICA STRETCHING
GLOBAL ATIVO (SGA) NO DESEMPENHO DA FORÇA MUSCULAR EM
MEMBROS INFERIORES”.**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Maurício José Falcai

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. André Capaldo Amaral

ORIENTANDAS: Ana Cristina Marchi

Ester dos Santos Ferraz

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE UM LOCAL
DEVIDAMENTE PROJETADO A FIM DE CONSCIENTIZAR E MELHORAR A
QUALIDADE DE VIDA AMBIENTAL E COMUNITÁRIA”**

ORIENTADORA: Profa Msc. Alessandra de Lima

ORIENTANDA: Ana Clara de Paula Alves

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**“AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA DA CELULOSE
QUIMICAMENTE MODIFICADA COM O REAGENTE TEMPO”.**

ORIENTADORA: Profa Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

GRUPO DE PESQUISA: Química Medicinal e Medicina Regenerativa
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Amanda de Lima Pizi Cândido

CURSO DE BIOMEDICINA

“AÇÃO DA NICOTINA SOBRE A VIABILIDADE TECIDUAL EM RETALHO CUTÂNEO RANDÔMICO EM RATOS: COMPARAÇÃO DE DOIS MODELOS”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Nivaldo Antonio Parizotto

CO-ORIENTADORA: Profa Msc Glauce Regina Pigatto

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Maria Holanda Simões Quinteiro

CURSO DE MEDICINA

“UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NA REPARAÇÃO OSTEOCONDAL EM RATOS INDUZIDOS À OSTEOARTRITE”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Henrique Montezor

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDOS: Gerson Butignolli Júnior

João Ramalho Borges

CURSO DE MEDICINA

“AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DA ATROPA BELLADONNA EM QUADROS DE PERITONITE AGUDA EM CAMUNDONGOS”.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileno

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Andrezza Furquim da Cruz

ORIENTANDOS: DEMILSON ROMERO

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

JOSÉ ALBERTO PARIS JÚNIOR

CURSO DE BIOMEDICINA

“SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E PLANEJAMENTO FATORIAL PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA POR KOMAGATAEIBACTER RHAETICUS”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Guilherme Pacheco Pereira

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

ORIENTANDA: Gabriela Arruda da Silva Marcondes

CURSO DE BIOMEDICINA

“MICROPARTÍCULAS DE GOMA GELANA REFORÇADAS COM NANOFIBRAS DE CELULOSE COMO POTENCIAL ESTRATÉGIA PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Maria Inácia Almeida Doria

CURSO DE BIOMEDICINA

“BIOCOMPÓSITOS DE CELULOSE/QUITOSANA-FOSFATO PARA APLICAÇÃO BIOMÉDICA”.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Charlene Priscila Kill

- GRUPO DE PESQUISA EM BIOPOLÍMEROS E BIOMATERIAIS- BioPolMat

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Thayná Barcelo de Assis Correa

CURSO DE BIOMEDICINA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

“INTERAÇÃO DA MELATONINA E DA GABAPENTINA COM ÍONS DOS METAIS DE TRANSIÇÃO. ESTUDO DOS COMPLEXOS COMO AGENTES QUIMIOTERÁPICOS”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

CO-ORIENTADOR: Prof. Filipe Boccato Payola

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Bruna de Souza Marques

CURSO DE MEDICINA

“INVESTIGAÇÃO IN VITRO DA MUTAGENICIDADE DO EXTRATO DE MURRAYA PANICULATA USANDO O TESTE DE AMES.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira

CO-ORIENTADORA: Profa. Msc. Célia Magaly Casado Martin

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Jacqueline da Silva Colin

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“COMPLEXOS METÁLICOS NA FORMAÇÃO DE NOVOS FÁRMACOS: ESTUDO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO”.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Rafaela Baldassari Silvestre

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“ESTUDO DA MUTAGENICIDADE DA OLEORESINA EXTRAÍDA DE COPAIFERA OFFICINALIS PELO TESTE DE AMES”

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ORIENTADORA: Profa. Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Josseney de Melo Caldeira

CURSO DE BIOMEDICINA

“DESENVOLVIMENTO DE FILAMENTOS BASEADOS EM COMPÓSITOS POLIMÉRICOS PHB/LIGNOCELULOSE OBTIDOS POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA PARA APLICAÇÃO BIOMÉDICA”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

CO-ORIENTADORA: Prof. Igor Tadeu da Silva Batista

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDO: Kelvin Souza dos Santos

CURSO DE BIOMEDICINA

“FILMES ORODISPERSÍVEIS MUCOADESIVOS BASEADOS EM GOMA GELANA E GOMA DE CAJÚ COMO POTENCIAL ESTRATÉGIA PARA ADMINISTRAÇÃO VIA MUCOSA ORAL DE INSULINA”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Andréia Bagliotti Meneguim

-GRUPO DE PESQUISA EM BIOPOLÍMEROS E BIOMATERIAIS - BioPolMat

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Taís de Cássia Ribeiro

CURSO DE BIOMEDICINA

“MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DE POLÍMEROS BIOREABSORVÍVEIS NA ENGENHARIA DE TECIDOS.”

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ORIENTADORA: Profa. Dra. Creusa Sayuri Tahara Amaral Nogueira

-GRUPO DE PESQUISA EM BIOPOLÍMEROS E BIOMATERIAIS - BioPolMat

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDO: Erleson Guilherme da Silva

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

“SCAFFOLDS DE PLA (ÁCIDO POLILÁTICO) OBTIDOS POR MANUFATURA ADITIVA FUNCIONALIZADOS COM COACERVATO DE POLIFOSFATO DE CÁLCIO PARA APLICAÇÃO NA ENGENHARIA DE TECIDOS.”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Lorenzo Machado

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

-GRUPO DE PESQUISA EM BIOPOLÍMEROS E BIOMATERIAIS - BioPolMat

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDO: Ana Beatriz Viale

CURSO DE BIOMEDICINA

“DESENVOLVIMENTO DE SCAFFOLDS BASEADOS EM BIOVIDRO PARA ENXERTOS ODONTOLÓGICOS”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Eliane Trovatti

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDA: Ana Flávia Costa Russi

CURSO DE FARMÁCIA

“ANÁLISE DA AÇÃO BIOMODULATÓRIA DOS FATORES DE CRESCIMENTO PLAQUETÁRIOS E LEUCOCITÁRIOS EM CÉLULAS PRECURSORAS MIOGÊNICAS”

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ORIENTADOR: Prof. Dr. André Capaldo Amaral

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDO: Agnaldo Prudêncio Júnior

CURSO DE FISIOTERAPIA

“QUALIDADE DA ÁGUA EM NASCENTES DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP: UMA ABORDAGEM UTILIZANDO BIOINDICADORES”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

ORIENTANDA: Marina Gonçalves Lopes

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DO LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*): UMA PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Olavo Nardy

ORIENTANDA: Ana Carolina Silva

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“ABORDAGEM PAISAGÍSTICA E HISTÓRICA DO PARQUE DO PINHEIRINHO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP”

ORIENTADOR: Prof. Dr. João Carlos Geraldo

ORIENTANDA: Patrícia Helena Jung

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES RAPINANTES DAS FAMÍLIAS CATHARTIDAE E STRIGIDAE NO MUNICÍPIO DE BOCAINA – SÃO PAULO”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Olavo Nardy

ORIENTANDO: José Augusto Pirangelo

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO COMPOSTO QUÍMICO PYRIMETHANIL UTILIZANDO O BIOINDICADOR *Eisenia foetida* (Oligochaeta: Lumbricidae)”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ORIENTANDA: Mariana Futenma de Lima Gorni

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**"POTENCIAL FITOTÓXICO DE FOLHAS JOVENS E MADURAS DE *Myrcia*
língua (O. Berg) Mattos (MYRTACEAE)"**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sônia Juliano Gualtieri (UFSCAR)

CO-ORIENTADORA: Profa. Msc. Ana Carolina Buzzo Marcondelli (UNIARA)

ORIENTANDO: Rodolfo Jardim de Ornellas

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

"DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM UNIVERSITÁRIAS"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Rita de Cássia Garcia Pereira

ORIENTANDOS: Bruna Silveira Perrone Farias

Bruna Yuri Omori

Carolina Dias Viana

Igor Frank das Neves

Maria Cecília Franco Issa

CURSO DE MEDICINA

"AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Rita de Cássia Garcia Pereira

ORIENTANDOS: Fábio Pessiqueli

Gabriel Ferreira

Gabriel Trindade

Mathias Quesada

Rafael Tiburcio

CURSO DE MEDICINA

**"AVALIAÇÃO DO OMBRO DOLOROSO APÓS APLICAÇÃO DE
ELETROESTIMULAÇÃO E BANDAGEM ELÁSTICA"**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDAS: Carolina Alves Ferraz

Micheli Alves de Almeida

CURSO DE FISIOTERAPIA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

“FATORES ASSOCIADOS À CAPACIDADE PARA O TRABALHO DO TRABALHADOR PAULISTA: UM LEVANTAMENTO COM INDIVÍDUOS DO INTERIOR DO ESTADO”

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Luis Hermosilla

ORIENTANDA: Júnia Leite da Silva

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO4

3.4.1.1.3.3. Trabalhos de Pesquisa com início de desenvolvimento no 2º semestre de 2017 e seus Projetos apresentados no XII Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro:

“CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP.”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Rita de Cássia Garcia Pereira

ORIENTANDAS: Ana Carolina P. de Brito S. Melo

Letícia Braga Primiano

CURSO DE NUTRIÇÃO

“UTILIZAÇÃO DE LÍQUIDOS IÔNICOS PRÓTICOS EM FORMULAÇÕES PARA O ALISAMENTO CAPILAR.”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Thalita Pedroni Formariz Pilon

ORIENTANDA: Isadora Frigieri

CURSO DE FARMÁCIA

“DETERMINAÇÃO DE AFLATOXINAS NA PAÇOCA.”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Thalita Pedroni Formariz Pilon

ORIENTANDA: Heloisa Farinelli Correa

CURSO DE FARMÁCIA

“PURIFICAÇÃO DA VINHAÇA PELO MÉTODO DE ADSORÇÃO COM CINZA DO BAGAÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR.”

ORIENTADOR: Prof. Msc. Daniel Thomaz

ORIENTANDA: Josiani Rossi

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

“PROPOSTA DE UM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO PARA INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR CRÔNICA”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

CO-ORIENTADORA: Profa. Msc. Daniela Aparecida Benite

ORIENTANDA: Mariane Cristine Frigeri

CURSO DE FISIOTERAPIA

“EDUCAÇÃO E CRIMINALIDADE. HÁ UMA RELAÇÃO?”

ORIENTADOR: Prof. Manoel Ilson Cordeiro Rocha

ORIENTANDA: Talitha Passos de Lima Wormhoudt

CURSO DE DIREITO

“ANOMIA E PERVERSÃO DAS LEIS”

ORIENTADOR: Prof. José Eduardo Melhen

ORIENTANDA: Gabriel Oliveira Vilela

CURSO DE DIREITO

“ENGENHARIA SÍSMICA EM EDIFÍCIOS”

ORIENTADORA: Profa Dra. Soraya E. Marques Gouveia Saia

ORIENTANDOS: João Marlon Ishikawa Fernandes da Silva

Amos Patrik Landim Chiquesi

Cristiano Freitas Alves

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

“CLARIFICAÇÃO DA GLICERINA BRUTA POR ADSORÇÃO COM FIBRA DE CARBONO ATIVADO (FCA)”

ORIENTADOR: Prof. Msc. Daniel Thomaz

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Jossano S. Marcuzzo

ORIENTANDO: William Aparecido da Cruz

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

“ESTUDO DO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE SISTEMAS NANOESTRUTURADOS CONTENDO TRETINOÍNA PARA APLICAÇÃO EM PELE ACNEÍCA”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Thalita Pedroni Formariz Pilon

CO-ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

ORIENTANDA: Cristina Mendonça Emiliano

CURSO DE FARMÁCIA

“ESTIMULAÇÃO PRECOCE ASSOCIADA À TERAPIA DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL EM LACTENTES COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Christiane Lanatovitz Prado Medeiros

ORIENTANDA: Andréia Nalini Volpe

CURSO DE FISIOTERAPIA

“ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA URBANA DE ITÁPOLIS/SP: MORFOLOGIA, SEUS CONFLITOS E PROBLEMAS”

ORIENTADORA: Profa. Msc. Alessandra de Lima

ORIENTANDA: Carla Aparecida Rodrigues

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

“ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO DESIGN DE PERSONAGENS EM JOGOS DIGITAIS”

ORIENTADORA: Profa. Msc. Paula Toledo Palomini

ORIENTANDO: Luan Capalozza Guaraná

CURSO DE JOGOS DIGITAIS

“ATUAÇÃO SOCIAL DO DESIGN GRÁFICO DURANTE A DITADURA CIVIL MILITAR BRASILEIRA”

ORIENTADORA: Prof. Msc. Daniel dos Santos Robledo

ORIENTANDA: Marina Eliza Salvanhini Campos

CURSO DE DESIGN DIGITAL

“A INFLUÊNCIA DO MODO DE CARREAMENTO CELULAR NA PROLIFERAÇÃO E NA DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS”.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ORIENTADOR: Prof. Dr. André Capaldo Amaral

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOTECNOLOGIA – PICBIOTEC – DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) EM BIOTECNOLOGIA EM MEDICINA REGENERATIVA E QUÍMICA MEDICINAL

ORIENTANDO: Guilherme Erlo

CURSO DE MEDICINA

“AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA À VACINA ANTIRRÁBICA SEGUNDO VIAS DE APLICAÇÃO EM ESQUEMA DE PRÉ-EXPOSIÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA”.

ORIENTADOR: Prof. Msc. Walter Manso Figueireo

ORIENTANDOS: Fernando Aparecido Pazini

Lucas Rodrigues Gouveia da Costa

CURSO DE MEDICINA

“DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS NANO E MICROESTRUTURADOS PARA ESTABILIZAÇÃO DE VITAMINA C”

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

ORIENTANDOS: Nayara da Silva Saú

Tamiris Ayumi Okada

CURSO DE FARMÁCIA

3.4.1.2. Criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

No ano de 2003, a **criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA** significou o marco da institucionalização da investigação científica pelo corpo docente dos cursos de graduação.

Além da investigação de Iniciação Científica sabia-se que alguma atividade de investigação científica vinha sendo desenvolvida, por iniciativa dos docentes, em quase todos os cursos de graduação, motivada por seus próprios mestrados ou doutorados, interesses pessoais, ou mesmo pela orientação de trabalhos de monografia de graduação ou trabalhos de conclusão de curso.

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Assim, a criação e o funcionamento do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas representou o estabelecimento das condições institucionais básicas para a investigação científica docente.

Com a formação de uma Comissão de Pesquisa em 2003, iniciou-se um mapeamento das atividades de investigação científica dos docentes procurando identificar as potencialidades já instaladas e as potencialidades em processo de instalação.

O resultado desse trabalho mostrou grande criatividade de alguns docentes e forte componente interdisciplinar entre algumas áreas e cursos. Dessa forma, foi ficando clara a importância do incentivo ao desenvolvimento de investigação científica envolvendo mais de um docente ou área.

3.4.1.2.1. Desse modo, o **Centro Integrado de Estudos e Pesquisas** foi criado em início de 2003 com as seguintes competências:

- Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;
- Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;
- Orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos;
- Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades;
- Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;
- Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas para os professores.

Também há uma cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente e que é gerenciada pelo Centro Integrado de Estudos de Pesquisas da UNIARA.

De 2006 a 2009 a cota foi de 5 bolsas PIBIC. Em **2010 a cota foi ampliada para 7 bolsas; no ano de 2011 a cota foi ampliada para 9 bolsas PIBIC/CNPq; no ano de 2012 para 11 bolsas, no ano de 2013 para 12 bolsas. Em 2014 e 2015 a**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

cota foi de 12 bolsas. Em 2016 a cota foi de 10 bolsas. Em 2017 a cota foi de 12 bolsas.

Os objetivos do programa de bolsas são:

- propiciar a ampliação da formação de recursos humanos para a pesquisa;
- estimular a produção científica dos docentes e seu envolvimento em diferentes projetos, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa na Uniara;
- possibilitar aos alunos da instituição condições para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica que permitam o domínio de processos e métodos gerais e específicos de investigação, na análise e atuação na área de conhecimento acadêmico-profissional, e promover maior interação entre a graduação e a pós-graduação.

3.4.1.2.2. Ainda cabe destaque para o fato de que o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas realizou a identificação, na Instituição, de diversas linhas de pesquisa que puderam ser abrigadas em grupos de pesquisa que são certificados pela Uniara e pelo CNPq e que integram o **Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq**. Estes grupos estão constituídos por docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

**O QUADRO A SEGUIR DESCREVE OS GRUPOS DE PESQUISA/UNIARA QUE
 INTEGRAM O DIRETORIO DE PESQUISA DO CNPq**

GRUPOS DE PESQUISA DIRETÓRIO CNPq

GRUPOS DE PESQUISA	NOME DO LIDER	ÁREA PREDOMINANTE
Biologia Aquática	Profª Drª Vanessa Colombo Corbi	Ecologia
Direito e Desenvolvimento Público	Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira	Educação
Engenharia de Produção Aplicada a Biotecnologia	Profª Drª Creusa Sayuri Tahara Amaral	Engenharia de Produção
Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Prof. Dr. Fabio Tadeu Reina	Educação
	Profª Drª Vera Mariza	Economia

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

GRUPOS DE PESQUISA	NOME DO LIDER	ÁREA PREDOMINANTE
Gestão Econômica das Organizações	Henriques de Miranda Costa	
Grupo de Estudos e Pesquisa em Avaliação Física e Corporal - GEPAFICO	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação Física
Grupo de Estudos Vertentes do Design de Interação (VerDI)	Profa. Dra. Paulo Toledo Palomino	Comunicação
Laboratório de Biopolímeros e Biomateriais	Prof. Dr. Hernane da Silva Barud	Química
Mestrado em Implantodontia e Ortodontia	Profª Drª Thalita Pereira Queiroz	Odontologia
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente	Profª Drª Helena Carvalho De Lorenzo	Economia
Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural – NUPEDOR	Profª Drª Vera Lucia Silveira Botta Ferrante	Sociologia
Organização e Gestão de Instituições Educacionais	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação
Poder Judiciário e Gestão de Conflitos	Prof. Dr. Leonardo Estevam de Assis Zanini	Direito
Química Medicinal e Medicina Regenerativa – Grupo Quimera	Prof. Dr. Wilton Rogério Lustri	Medicina
-TIMPROD – Tecnologias de Informação para a integração da manufatura com ênfase à programação da produção.	Prof. Dr. Walther Azzolini Junior	Engenharia de Produção

3.4.1.2.3. Produção científica de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

3.4.1.2.3.1. Trabalhos concluídos nos finais do 1º semestre de 2017.

“AVALIAÇÃO DOS DESVIOS DE IMPLANTES INSTALADOS INFRA-ÓSSEO POR MEIO DE GUIA CIRÚRGICO PROTOTIPADO: ESTUDO IN VITRO”

Orientador: Prof. Dr. ROGÉRIO MARGONAR

Aluna: ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA

CURSO DE ODONTOLOGIA

“PREVALÊNCIA DE LESÃO RENAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA”

Orientadora: Profa. Dra. VIVIANE FERREIRA

Aluna: FERNANDA DE CASTRO NASCIMENTO

CURSO DE MEDICINA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NO REPARO ALVEOLAR DE RATOS TRATADOS COM ÁCIDO ZOLÊDRÔNICO”

Orientadora: Profa. Dra. ANA PAULA DE SOUZA FALONI

Aluna: ANA CLAUDIA FERNANDES BALLAN

CURSO DE ODONTOLOGIA

“REVISÃO DE ESPÉCIES DE OLIGOCHAETA (ANNELIA: CLITELLATA) COMO BIOINDICADORES: UMA PROPOSTA DE GUIA DE IDENTIFICAÇÃO PARA ECOSISTEMAS AQUÁTICOS BRASILEIROS”

Orientador: Prof. Dr. GUILHERME ROSSI GORNI

Aluna: CAROLINA COCO SILVA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“BUSCANDO ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA UM ESCOLAR COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO”

Orientadora: Profa. Dra. DIRCE CHARARA MONTEIRO

Aluna: JACQUELINE HELENE VENTURA MARTINS

CURSO DE PEDAGOGIA

“SUPORTES BIOATIVOS DE FIBRINA PARA USO EM MEDICINA REGENERATIVA TENDÍNEA”.

Orientador: Prof. Dr. ANDRÉ CAPALDO AMARAL

Co-orientadora: Profa. RENATA AQUINO DE CARVALHO

Aluna: SARAH FELICIO BRAGA

Iniciação Científica do PICBiotec

CURSO DE FISIOTERAPIA

“ESTUDO DO POTENCIAL DE INDUÇÃO DE DANOS AO DNA POR COMPLEXOS METÁLICOS DE COBRE (II)”.

Orientadora: Profa. Dra. FLAVIA APARECIDA RESENDE NOGUEIRA

Aluna: FABIANA APARECIDA DE SOUZA

Iniciação Científica do PICBiotec

CURSO DE BIOMEDICINA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“O DESRESPEITO AO INCISO X DO ARTIGO 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, AS DECISÕES JUDICIAIS DECORRIDAS DA VIOLAÇÃO DESSE DIREITO E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS À VÍTIMA”.

Orientador: Prof. Dr. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

Aluna: MARINA TATYANA NAPOLITANO RAMOS

CURSO DE DIREITO

“AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA, HISTOMÉTRICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA DE TECIDO ÓSSEO BOVINO (BIO-OSS®) EM DUAS DIFERENTES GRANULAÇÕES UTILIZADO COMO ENXERTO PARA ELEVÇÃO DO ASSOALHO DE SEIO MAXILAR EM HUMANOS”

Orientador: Prof. Dr. RAFAEL SILVEIRA FAEDA

Aluna: SUZANA CLÉSIA SILVÉRIO DO NASCIMENTO

CURSO DE ODONTOLOGIA

“SUBSTITUTOS ÓSSEOS EM IMPLANTODONTIA: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE REGENERATIVA DE DIFERENTES ENXERTOS DE OSSO BOVINO INORGÂNICO”.

Orientador: Prof. Dr. CLÁUDIO MARCANTONIO

Aluna: AMANDA PAULA DE OLIVEIRA

CURSO DE ODONTOLOGIA

3.4.1.2.3.2.Trabalhos de Pesquisa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq iniciados em agosto de 2017 e Projetos de Pesquisa apresentados no XI Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro

“FUNCIONALIZAÇÃO DE SCAFFOLDS DE PLA IMPRESSO EM ESTRUTURA 3D PARA APLICAÇÃO EM ENGENHARIA DE TECIDOS”

Orientadora: Profa. Dra. MONICA ROSAS DA COSTA IEMMA

Aluna: CAMILA CRISTINA MORA REINA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“EFEITO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ASSOCIADO OU NÃO AO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA RECUPERAÇÃO NEUROSENSORIAL APÓS OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO”

Orientadora: Profa. Dra. KARINA EIRAS DELA COLETA PIZZOL

Aluna: ISABELA APARECIDA DE ANUNZIO

CURSO DE ODONTOLOGIA

“AVALIAÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO”

Orietnadora: Profa. Dra. DIRCE CHARARA MONTEIRO

Aluna: LAIS ZAMPIERI DE OLIVEIRA PINHO

CURSO DE PEDAGOGIA

“EFEITO DO ÁCIDO ZOEDRÔNICO EM SÍTIOS ÓSSEOS DISTINTOS: ANÁLISE BIOFÍSICA, BIOMECÂNICA, HISTOQUÍMICA E HISTOMORFOMÉTRICA”

Orientadora: Profa. Dra. ANA PAULA DE SOUZA FALONI

Aluna: PALOMA MINELLI BENTO

CURSO DE BIOMEDICINA

“MAPEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE LEVEL DESIGN DE JOGOS DIGITAIS DO GÊNERO DE HORROR.”

Orientadora: Profa. Ms. PAULA TOLEDO PALOMINO

Aluno: CARLOS ALBERTO FERRARI JUNIOR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM JOGOS DIGITAIS

“COMPARAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS TÉCNICAS DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL INSTRUMENTAL E LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PONTOS GATILHO MIOFASCIASIS”

Orientadora: Profa. Dra. ANDRÉA CORRÊA CARRASCOSA

Aluna: JÉSSICA NAIARA CAPI

CURSO DE FISIOTERAPIA

“DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO NASAL E INALATÓRIA A PARTIR DO EUCALIPTO”

Orientadora: Profa. Dra. BRUNA GALDORFINI CHIARI ANDRÉO

Aluna: LAURA ARRUDA MASCARO

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CURSO DE FARMÁCIA

**“DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS NANOESTRUTURADOS CONTENDO
ÓLEO DE CENOURA PARA APLICAÇÃO EM CÂNCER DE PELE”**

Orientadora: Profa. Dra. THALITA PEDRONI FORMARIZ PILON

Aluna: NATALIA DE MENDONÇA FELÍCIO

CURSO DE FARMÁCIA

**“AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E DOCENTES EM
RELAÇÃO A DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS EM ODONTOLOGIA”**

Orientadora: Profa. Dra. NADIA LUNARDI

Aluno: OTÁVIO ULISSES SILVA NASCIMENTO

CURSO DE ODONTOLOGIA

**“EDUCAÇÃO ALIMENTAR: ÊNFASE NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO
PROFESSOR DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA”**

Orientadora: Profa. Dra. MARIA BETANEA PLATZER

Aluna: LUANA SALMERON LOPES

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**“UMA PROPOSTA PARA REDUÇÃO DE CUSTO E PRATICIDADE NO
PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE AEROGERADORES DE PEQUENO PORTE”**

Orientador: Prof. Dr. CARLOS MAGNOS DE OLIVEIRA VALENTE

Aluno: PAULO EDUARDO MAGALHÃES VEDOVÉLI

CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

**“ESTUDOS DOS EFEITOS DA TESTOSTERONA SOBRE A
QUANTIFICAÇÃO E EXPRESSÃO DE IRISINA EM CULTURA DE CÉLULAS
C2C12”**

Orientador: Prof. Dr. Luis Henrique Montrezor

Aluna: Anne Marielle Camargo

Iniciação Científica do PICBiotec

CURSO DE MEDICINA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.4.1.2.4. Produção científica de Iniciação Científica/FUNADESP/UNIARA
no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

3.4.1.2.4.1. Trabalhos iniciados em janeiro/2017 e concluídos
dezembro/2017.

“ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR, PADRÃO MASTIGATÓRIO E OUTRAS
CARACTERÍSTICAS FACIAIS E OCLUSAIS”

Profa. Dra. ANA LUCIA FRANCO MICHELONI

Aluna: GIOVANNA MONTEIRO DO PINHO ORLANDO
CURSO DE ODONTOLOGIA

“LIDERANÇA EM TEMPOS DE CRISE”

Orientadora: Profa. Dra. MARIA ROSA RODRIGUES RISSI

Aluno: TIAGO DE ARRUDA CAMARGO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

“PERFIL DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS E CORRELAÇÃO COM O TESTE DE FORÇA DE
PREENSÃO MANUAL EM CADEIRANTES E NÃO CADEIRANTES DE AMBOS OS
GÊNEROS”

Orientador: Prof. Dr. DARWIN IANUSKIEWTZ

Aluna: PAULA CRISTINA PEREIRA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

“ASSOCIAÇÃO DE DESNUTRIÇÃO E ÚLCERA DE PRESSÃO EM IDOSOS
COM LIMITAÇÃO FUNCIONAL”

Orientadora: Profa. Ms. WANESSA VIEIRA MARQUES

Aluna: CAROLINA PIRES DA SILVA
CURSO DE MEDICINA

“MÉTODOS DOS ELEMENTOS FINITOS PARA DETERMINAÇÃO DAS
TENSÕES E DEFORMAÇÕES EM ESTRUTURAS DE CONCRETO”

Orientador: Prof. Ms. JOSÉ EDUARDO QUARESMA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Aluno: ALEXANDRE GALLO PINHEIRO

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

3.4.1.2.5. Produção científica de Iniciação Científica/FAPESP/UNIARA no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

“ESTUDO DO POTENCIAL DE COMPLEXOS DE COBRE (II) COM ISONIAZIDA POR MEIO DO TESTE MICRONUCLEO”

Orientadora: Profa Dra. Flavia Ap Resende Nogueira

Aluna: Nathalia Ferreira Fregonezi

CURSO DE BIOMEDICINA

Vigência: maio – dezembro de 2017

“ESTUDO IN VITRO SOBRE A EXPRESSÃO DE LEPTINA EM CULTURA DE ADIPÓCITOS DE RATAS INDUZIDAS À SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO”

Orientador: Prof. Dr. Luis Henrique Montrezor

Aluno: Lucas Floresto Batistuzzo

Iniciação Científica do PICBiotec

CURSO DE MEDICINA

Vigência: setembro 2017- agosto 2018

“UTILIZAÇÃO DE CÁLULAS TRONCO MESENQUIMAS NA REPARAÇÃO OSTEOCONDAL EM RATOS INDUZIDOS À OSTEOARTRITE”

Orientador: Prof. Dr. Luis Henrique Montrezor

Aluno: Gerson Butignoli Junior

CURSO DE MEDICINA

Vigência: julho 2017 - junho 2018

“COMPLEXOS METÁLICOS DE PRATA (I) E PALÁDIO (II) COM OS LIGANTES BIOATIVOS INDAPAMIDA E CLORTALIDONA: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DAS ATIVIDADES CITOTÓXICAS E ANTIMICROBIANAS”

Orientador: Prof. Dr. Wilton Rogério Lustr

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Aluno: Leonardo Matheus Vicente
Iniciação Científica do PICBiotec
CURSO DE FARMÁCIA
Vigência: julho 2016 - junho 2017

**“PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA UTILIZANDO DIFERENTES
SUBSTRATOS PARA USO EM SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FARMÁCOS
ANTIBACTERIANOS”**

Orientador: Prof. Dr. Wilton Rogério Lustrri
Aluna: Caroline Yamada
Iniciação Científica do PICBiotec
CURSO DE BIOMEDICINA
Vigência: dezembro 2016 - novembro 2017

**3.4.1.2.6. Produção científica docente no âmbito do Centro Integrado de
Estudos e Pesquisas da UNIARA:**

3.4.1.2.6.1. Pesquisas docentes concluídas/FUNADESP

**“INOVAÇÃO E INSERÇÃO TECNOLÓGICA NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: DIAGNÓSTICO, DESAFIOS E SOLUÇÕES”**

COORDENADOR: Prof. DR. DARWIN IANUSKIEWTZ
VIGÊNCIA: 01/05/2014 - 30/04/2017

**“A ATUAÇÃO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS EM SALA DE
AULA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PRODUÇÃO DE
PESQUISAS”**

COORDENADORA: Profª. Drª. MARIA REGINA GUARNIERI
VIGÊNCIA: 01/02/2014 - 30/04/2017

**“TEORIAS DA COMUNICAÇÃO E CULTURA DA MÍDIA: REVISÃO DOS
CONCEITOS PROPOSTOS POR DOUGLAS KELINER”**

COORDENADOR: Prof. Ms. RENATO MARCIO M. DE CAMPOS
VIGÊNCIA: 01/05/2014 – 30/04/2017

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**ANÁLISES ECOTOXICOLÓGICAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS EM
MANANCIAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
– SP”**

COORDENADORA: Profª Drª VANESSA COLOMBO CORBI

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

**“ESTUDO SOBRE O PERFIL DE APLICAÇÃO DO PENSAMENTO ENXUTO
NAS INDÚSTRIAS DE MANUFATURA DA REGIÃO”**

COORDENADOR: Prof. Dr. CARLOS MAGNO O. VALENTE

VIGÊNCIA: 01/02/2015 - 31/01/2018

**“APLICAÇÃO DO PENSAMENTO ENXUTO EM EMPRESAS DE SOFTWARE
SOB ENCOMENDA”**

COORDENADOR: Prof. Dr. FABIO FERRAZ JUNIOR

VIGÊNCIA: 01/02/2015 - 31/01/2018

**“SISTEMATIZAÇÃO DE INDICADORES AMBIENTAIS: SUBSÍDIOS PARA
ANÁLISE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS”**

COORDENADOR: Prof. Dr. LEONARDO RIOS

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

**“DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO URBANA NOS BAIRROS SÃO JOSÉ E
CENTRO NA CIDADE DE ARARAQUARA-SP”**

COORDENADORA: Profª Drª JANAINA F. F. CINTRÃO

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

“A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA OBRA DE ARTE NO VÍDEO”

COORDENADOR: Prof. Ms. LUIS PAULO DE CAMPOS

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

**“CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DAS
EFETIVIDADES E DA COESÃO SOCIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E REDES
LOCAIS/TERRITORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR”**

COORDENADOR: Prof. Dr. LUIZ MANOEL M. C. ALMEIDA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

VIGÊNCIA: 01/02/2015 - 31/01/2018

“TIPOS DE PESQUISA, ABORDAGENS E RECORTES METODOLÓGICOS PRESENTES NOS ARTIGOS DO PERIÓDICO GESTÃO E PRODUÇÃO (2008-2012)”

COORDENADORA: Profª Drª VERA MARIZA H. M. COSTA

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

3.4.1.2.6.2. Pesquisas docentes em andamento/Funadesp

“ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO”

COORDENADORA: Profª Drª DIRCE CHARARA MONTEIRO

VIGÊNCIA: 01/05/2015 - 30/04/2018

“PROCEDIMENTO PEDAGÓGICOS: A CONSTRUÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS COM MEIO DE MUDANÇAS DOS DOMÍNIOS COGNITIVO, AFETIVO E MOTOR DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

COORDENADOR: Prof. Dr. FABIO TADEU REINA

VIGÊNCIA: 01/08/2015 - 31/07/2018

“IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA TIETÊ/JACARÉ: POTENCIALIDADES E FILTROS INSTITUCIONAIS.”

COORDENADORA: Profª Drª HELENA CARVALHO DE LORENZO

VIGÊNCIA: 01/05/2015 - 30/04/2018

“A CAPACIDADE PARA O TRABALHO E O ENVELHECIMENTO FUNCIONAL DO TRABALHADOR: UMA ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS”

COORDENADOR: Prof. Dr. JOSÉ LUIS GARCIA HERMOSILLA

VIGÊNCIA: 01/05/2015 - 30/04/2018

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

“REFLEXÕES DE PROFESSORES SOBRE A COMUNICAÇÃO ORAL EM SALA DE AULA”

COORDENADORA: Profª Drª MARIA LUCIA OLIVEIRA SUZIGAN DRAGONE

VIGÊNCIA: 01/08/2015 - 31/07/2018

“ESTUDOS DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL NAS UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHI) DO ESTADO DE SÃO PAULO, COM DESTAQUE PARA A UGRHI 13 - TIETÊ-JACARÉ”

COORDENADOR: Prof. Dr. ZILDO GALLO

VIGÊNCIA: 01/03/2015 - 28/02/2018

“PROFESSORES COORDENADORES PEDAGÓGICOS (PCPS) DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO NO ESTADO DE SÃO PAULO: REPRESENTAÇÕES SOBRE AS PRÓPRIAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES”.

COORDENADORA: Profª Dra. ANA MARIA FALSARELLA

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

“CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA E DO SERVIÇO DO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA PSICOPEDAGÓGICA AO ALUNO DE MEDICINA - NAPP – DA UNIARA NO PERÍODO DE 2006 Á 2009

COORDENADORA: Profª Ms ANA MARIA LOGATTI TOSITTO

VIGÊNCIA: 01/06/2016 - 31/05/2019

“SEVERIDADE DOS SINTOMAS DO CANCRO CÍTRICO EM POMARES TRATADOS COM IMIDACLOPRIDO”.

COORDENADORA: Profª Drª CÉLIA CORREIA MALVAS

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2019

“O DESRESPEITO AO INCISO X DO ARTIGO 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, AS DECISÕES JUDICIAIS DECORRIDAS DA VIOLAÇÃO DESSE DIREITO E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS À VÍTIMA”.

COORDENADOR: Prof. Dr. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

VIGÊNCIA: 01/02/2017 - 31/01/2020

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**“AVALIAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA EM ÁREA ENXERTADA
COM SUBSTITUTO ÓSSEO HETERÓGENO E ALOPLÁSTICO”.**

COORDENADORA: Profª Drª ELOISA MARCANTONIO BOECK

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2019

**“A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES PROFISSIONAIS NO TRABALHO
DOCENTE”.**

COORDENADORA: Profª Drª LUCIANA MARIA GIOVANNI

VIGÊNCIA: 07/08/2016 - 31/07/2019

**“A TEMÁTICA LEITURA NAS PUBLICAÇÕES DA ANPED (2010-2015):
ÊNFASE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”.**

COORDENADORA: Profª Drª MARIA BETANEA PLATZER

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

**“UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DO GLICEROL
BRUTO GERADO NAS USINAS DE BODIESEL E SEU APROVEITAMENTO
ENREGÉTICO NAS BIORREFINARIAS”.**

COORDENADOR: Prof. Dr. MARCELO WILSON ANHESINE

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

**“REABILITAÇÃO DE IMPLANTES CURTOS INSTALADOS EM REGIÃO
POSTERIOR MANDIBULAR: ANÁLISES CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E DE
FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA”**

COORDENADOR: Prof. Dr. ROGÉRIO MARGONAR

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2019

**“DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO: RELAÇÕES DE GÊNERO NOS
ASSENTAMENTOS E NOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”**

COORDENADOR: Profª Drª VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE

VIGÊNCIA: 01/02/2016 - 31/01/2019

**“PESQUISA E EXTENSÃO EM MODALIDADES DIFERENCIADAS DE
ASSENTAMENTOS: CONTRAPONTO E COMPLEMENTARIDADES”.**

COORDENADORA: Profª Drª VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

VIGÊNCIA: 01/02/2016 - 31/01/2019

“INTEGRAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DAS FERRAMENTAS DE TI COM FOCO NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS OPERAÇÕES NO CHÃO DE FÁBRICA”

COORDENADOR: Prof. Dr. WALTHER AZZOLINI JUNIOR

VIGÊNCIA: 01/08/2015 - 31/07/2018

“VARIAÇÕES DE CONDIÇÕES DE CULTIVO E FONTES DE NUTRIENTES PARA A OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA E USO COMO SUPORTE DE LIBERAÇÃO SUSTENTADA DE COMPLEXOS METÁLICOS”

COORDENADOR: Prof. Dr. WILTON ROGERIO LUSTRI

BOLSISTAS IC/PICBiotec: Ana Flávia Costa Russi e Rafaela Baldassari Silvestre

VIGÊNCIA: 01/01/2016 - 31/12/2019

“A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA PAULISTA DE ENSINO REGULAR: ANÁLISES POR MEIO DO IDESP”

COORDENADORA: Profª Drª ALDA JUNQUEIRA MARIN

VIGÊNCIA: 01/05/2016 - 30/04/2019

“SUPORTE BASEADO EM POLIURETANA E FIBRINA CELULARIZADO COM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS HUMANAS”

COORDENADOR: Prof. Dr. ANDRÉ CAPALDO

BOLSISTAS IC/PICBiotec: Erlesom Guilherme da Silva e Fernão Otávio de Araújo

VIGÊNCIA: 01/01/2017 - 31/12/2019

“INFLUÊNCIA DE FATORES BIOMECÂNICOS, ERGONÔMICOS E PSICOSSOCIAIS EM TRABALHADORES USUÁRIOS DE COMPUTADOR”

COORDENADORA: Profª ALINE MENDONÇA TURCI

VIGÊNCIA: 01/01/2017 - 31/12/2019

“DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE E RESERVA DO POSSÍVEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA NOVA REALIDADE SOCIOECONÔMICA BRASILEIRA”

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COORDENADOR: Prof. CARLOS EDUARDO DE FREITAS

VIGÊNCIA: 01/01/2017 - 31/12/2019

“EVASÃO EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES: POSSÍVEIS CAUSAS E ESTRATÉGIAS DE GESTÃO”

COORDENADOR: Prof. Dr. DARWIN IANUSKIEWTZ

VIGÊNCIA: 01/05/2017 - 30/04/2020

“PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO PARA O PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL. ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS MESMOS CRIADOS PELAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO”

COORDENADOR: Prof. Dr. ELADIO SEBASTIAN HEREDERO

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

“A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO DE CUSTOS ORGANIZACIONAIS E OS PRINCÍPIOS DA MANUFATURA ENXUTA”

COORDENADOR: Prof. Dr. FERNANDO HAGIHARA BORGES

VIGÊNCIA: 01/01/2016 - 31/12/2018

“PERCEPÇÃO DA FLORA E IMPACTOS AMBIENTAIS NO ENTORNO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO EM ARARAQUARA – SP”

COORDENADORA: Profª Drª JANAINA F. F CINTRÃO

VIGÊNCIA: 01/01/2018 - 31/12/2020

“A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA PAULISTA DE ENSINO REGULAR: ANÁLISES POR MEIO DO IDESP”

COORDENADOR: Prof. Dr. Luiz Carlos Gesqui

VIGÊNCIA: 01/05/2016 - 31/04/2019

“PROCEDIMENTOS INOVADORES DE ENSINO NA SALA DE AULA DA ESCOLA BÁSICA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DIDÁTICOS”

COORDENADORA: Profª Drª Maria Regina Guarnieri

VIGÊNCIA: 01/05/2017 - 30/04/2020

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE IMPLANTES INSTALADOS EM SEIOS MAXILARES ENXERTADOS COM TECIDO ÓSSEO BOVINO. ESTUDO PROSPECTIVO EM HUMANOS”

COORDENADOR: Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda

VIGÊNCIA: 01/04/2015 - 31/03/2018

“COMUNICAÇÃO, CINEMA E CULTURA DA MÍDIA: A PRODUÇÃO CULTURAL DE CINEMA, COM FOCO EM CURTA METRAGENS, EM ARARAQUARA E REGIÃO”

COORDENADOR: Prof. Renato Marcio M. de Campos

VIGÊNCIA: 01/05/2017 - 30/04/2020

3.4.1.2.4.3. Pesquisas docentes concluídas/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI/CNPq (âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas

3.4.1.2.4.3.1. Chamada Universal MCTI/CNPQ Nº 14/2014

A presente Chamada tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País, em qualquer área do conhecimento.

Na presente chamada foram contemplados com apoio financeiro os seguintes projetos de docentes a UNIARA:

“STATUS DE INFECÇÃO DO FUNGO *APHANOMYCES ASTACI* (*OOMYCETES, SAPRONEGNIALES*) EM ESPÉCIES NATIVAS DO GÊNERO *PARASTACUS* (*CRUSTACEA, ASTACIDEA*) E GENOTIPAGEM DAS LINHAGENS INFECTANTES.”

COORDENADOR: Prof. Dr. DOUGLAS FERNANDO PEIRÓ

CADEXT. 002/2014

VIGÊNCIA: até dezembro/2017.

“UTILIZAÇÃO DE ENXERTO DE TECIDO ÓSSEO BOVINO (BIO-OSS) EM DUAS DIFERENTES GRANULAÇÕES PARA ELEVAÇÃO DO ASSOALHO DE SEIO MAXILAR: AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E HISTOMÉTRICA EM HUMANOS”

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COORDENADOR: Prof. Dr. RAFAEL SILVEIRA FAEDA

CADEXT. 003/2014

VIGÊNCIA: até dezembro/2017.

3.4.1.2.4.4. Pesquisa docente com apoio Financeiro da FAPESP no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas

“LASERTERAPIA E TERAPIA CELULAR EM RATAS INDUZIDAS À SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO”

Coordenador: Prof. Dr. Luis Henrique Montrezor

Vigência: agosto 2017 - julho 2019

O QUADRO A SEGUIR FAVORECE MELHOR VISUALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE E DISCENTE CONCLUÍDOS E/OU EM ANDAMENTO NO PERÍODO DE 2015-2017

PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE E DISCENTE CONCLUÍDOS E/OU EM ANDAMENTO NO PERÍODO DE 2015-2017

PROJETOS	Ano 2015		Ano 2016		Ano de 2017	
	ANDAMENTO	CONCLUÍDO	ANDAMENTO	CONCLUÍDO	ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Iniciação Científica	15	30	18	16	17	53
PIBIC/CNPQ	12	12	10	12	12	10
IC/FUNADESP				04		05
IC/FAPESP					02	03
Docente/FUNADESP	39	16	31	19	32	11
Docente/MCTI/CNPq	02		02			02
Docente/FAPESP					01	
TOTAL	68	58	61	51	64	84

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.4.2. Além disso, a CPA identificou que, com o início do desenvolvimento das atividades de investigação científica pelos alunos e docentes dos cursos de graduação em Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Computação – e gradativamente, também, em Engenharia Elétrica – despontaram, desde 2008, duas outras linhas de pesquisa, articuladas a um Grupo de Estudos e Pesquisas em Robótica (Grupo AUTOMATROM) composto de alunos e um docente:

- Robótica e Automação
- Inovações em Engenharia de Computação

3.4.3. Por sua vez, desde a proposição e o início do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (anteriormente Engenharia Bioenergética) a CPA identificou o delineamento da linha de pesquisa:

- Tecnologias e Biotecnologias em Recursos Bioenergéticos

3.4.4. O desenvolvimento das atividades do Curso de Terapia Ocupacional, especialmente após seu reconhecimento pelo MEC, incentivou estudos e investigações científicas de alunos e professores. **Nesse quadro, a CPA identificou a emergência da linha de pesquisa:**

- Metodologias em Terapia Ocupacional

3.4.5. Ainda, retomando temáticas abordadas nos primeiros anos da Iniciação Científica da UNIARA (1999-2004) no desenvolvimento de trabalhos por alunos do Curso de Ciências Biológicas sob a orientação de docente integrante da equipe de pesquisadores do então Projeto BIOTA, da FAPESP, **a CPA identificou que novamente se trouxe à tona a linha de pesquisa:**

- Análises Biológica, Física e Química da Água de Rios e Córregos.

3.4.6. Por sua vez, a implantação do Curso de Bacharelado em Design Digital trouxe tanto o desafio de ensinar futuros profissionais a serem designers capazes de integração e interdisciplinaridade, como de propor, orientar e realizar investigações científicas norteadas pelas exigências da integração e interdisciplinaridade. **Daí a CPA ter identificado o delineamento da linha de pesquisa:**

- O Design na Cultura Digital

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.5. Políticas institucionais para a extensão

3.5.1. A UNIARA desenvolve suas ações no âmbito da Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos – Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais Ciências Jurídicas; dos Cursos de graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas.

As ações se enquadram nas Modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária. **Mais especialmente, as ações se enquadram nas Áreas Temáticas do Plano Nacional de Extensão, e que são:**

- **Comunicação**
- **Direitos Humanos**
- **Meio Ambiente**
- **Trabalho**
- **Saúde**
- **Educação**
- **Tecnologia**
- **Cultura**

As Áreas Temáticas se desdobram em diversas Linhas Programáticas, conforme o mesmo Plano Nacional de Extensão Universitária.

Por sua vez, as modalidades de Ações de Extensão da UNIARA incluem, grosso modo, as de média e longa duração – **Projetos de Extensão e Prestação de Serviços**, por exemplo -, e as de curta duração – **Eventos e Cursos de Extensão**, por exemplo. Além disso, há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque, também, para a categoria **Produção e Publicação**, em que se apresentam diferentes tempos.

Projetos de Extensão são conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.

Prestação de Serviços diz respeito a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado *a priori*), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

Eventos de Extensão são ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

Produção e Publicação diz respeito à elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, *softs*, *CDs*, cassetes, dentre outros.

Cursos de Extensão são conjuntos articulados de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos.

3.5.2. A autoavaliação da política para a extensão universitária da UNIARA explicitou as modalidades de ações de extensão que são levadas a efeito pela IES. De fato, são exercitadas 5 das modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária: Projetos de Extensão; Eventos de Extensão; Prestação de Serviços; Produção e Publicação; Cursos de Extensão.

Além disso, há ações de extensão em caráter permanente, sistemático e há as que se desenvolvem em prazos previamente estabelecidos. Nas Áreas temáticas da Saúde, Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Educação e Comunicação a grande maioria das ações é em caráter permanente, sistemático.

Também é preciso considerar a extensão no trinômio ensino-investigação científica-extensão. A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de extensão universitária.

Tomando a extensão tal como assumida no PDI referente ao período de 2015-2019 (missão, objetivos e metas) verifica-se que na Missão da IES está estipulado:

“gerar e disseminar o conhecimento, no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a inovação tecnológica e social, contribuindo para a sustentabilidade da sociedade local e regional e sua inserção no contexto internacional”

Nos Objetivos ficaram estipulados os seguintes:

- definir e implementar programas e projetos de extensão universitária que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa; promover um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade e os poderes públicos, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais; fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura.

Nas Metas ficou estipulada a implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão.

3.5.3. Em 2017 foram levadas a efeito as seguintes ações de extensão, expostas sob as Áreas Temáticas e Linhas Programáticas do Plano Nacional de Extensão Universitária:

3.5.3.1. PROJETOS DE EXTENSÃO

Conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.5.3.1.1. Meio Ambiente

Linha programática: Indicadores Ambientais

- Centro de Estudos Ambientais da UNIARA - CEAM

- Responsável: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

- Participação de alunos do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente e do Curso de Ciências Biológicas.

O Centro de Estudos Ambientais – CEAM, órgão complementar da UNIARA, tem como principal objetivo desenvolver trabalhos técnico-científicos e de auxílio à política ambiental. Criado em 1999, foi vinculado ao Programa de Mestrado Stricto Sensu em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente em 2002, em atenção à recomendação de consultores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Seu vínculo com o Programa de Pós-Graduação contribui em dois eixos muito importantes: na integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e na aproximação das atividades da graduação e pós-graduação.

Participam do CEAM professores, alunos de graduação e pós-graduação.

-Ações implementadas

As atividades desenvolvidas pelo Centro têm contribuído para o desenvolvimento e divulgação das pesquisas realizadas pelo grupo de pesquisa em Indicadores Ambientais. O grupo propõe a discussão de questões relacionadas ao monitoramento ambiental e à sistematização de indicadores de sustentabilidade ecológica.

As Pesquisas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado realizadas no CEAM em 2017 tiveram como principais objetivos: (i) Avaliação da qualidade da água de mananciais urbanos sob influência de efluentes de estações de tratamento de esgoto (ETEs), (ii) desenvolvimento e utilização de indicadores ecotoxicológicos em sistemas agrícolas da Região Central do Estado de São Paulo, (iii) Avaliar a toxicidade de pesticidas organoclorados utilizando bioindicadores terrestres, (iv) Avaliar a influência do cultivo de palmito pupunha (*Bactris gasipae*) na biodiversidade regional, (v) Avaliar a qualidade ambiental de reservatórios e unidades de conservação do Estado de São Paulo, por meio de bioindicadores. Os resultados desses estudos foram apresentados em diferentes eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O CEAM vem dando continuidade às colaborações acadêmicas interinstitucionais, junto ao Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), Departamento de Biologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM-Iturama), e o Setor de Comunidades Aquáticas (ELHC) da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).

O CEAM participou também da organização de eventos, com destaque para o X Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente: Água: Desafios da Gestão Sustentável, realizado em dezembro de 2017.

- Oficina de Reciclagem de Papel.

- Responsável: Profª Drª Teresa Kasuko Muraoka

- Participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas

São objetivos desse Projeto de Extensão do Curso de Ciências Biológicas reciclar papel gerado na própria Instituição, produzir com esse papel reciclado novos materiais e desenvolver um trabalho de Educação Ambiental.

- Ações implementadas:

a) atendeu as 30 visitas agendadas por escolas oficiais de ensino fundamental do município e da região para a aprendizagem pelos alunos das técnicas de reciclagem;

b) confeccionou os crachás com papel reciclado pigmentado com açafão para o Fórum do Meio Ambiente.

c) confeccionou papel sementes para ser lançados no Pq. Ecológico do Basalto no dia da árvore – evento comemorado com uma escola estadual da cidade de Araraquara.

- Parque Ecológico do Basalto.

- Responsável: Prof. Dr. João Carlos Geraldo

- Participação dos alunos do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e do Curso de Ciências Biológicas

Desde 1998, por meio de convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Araraquara e a UNIARA, a área em que se situava uma antiga pedreira – Santo Antonio – passou a ser de uso administrativo da UNIARA para que fosse criado, implantado e mantido um parque público. Feitas as obras básicas de infraestrutura, e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

denominado o parque de Parque Ecológico do Basalto, foi inaugurado no dia 12 de outubro de 2000, e hoje é local de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e espaço de eventos culturais e de lazer. Além disso, a proposta desse projeto também é oferecer ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora.

O Parque do Basalto oferece ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora e está garantindo o efeito preservacionista, que é também um dos fatores relevantes na implantação desse projeto.

- Ações Implementadas

a) visitas de alunos e professores de escolas de ensino fundamental e médio supervisionadas por monitores da UNIARA preparados para expor e discutir as espécies vegetais e minerais características do Parque;

b) visitas de turistas também supervisionadas por monitores;

c) disponibilização sistemática de recursos para recreação e lazer da população:

c.1.) bosques e áreas de permanência com bancos e quiosques;

c.2.) espaço para a prática de esportes radicais como o rapel e trilhas ecológicas.

-Inventário da Arborização na Região Central da Cidade de Araraquara/SP em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara.

- Responsáveis: Profª Flávia Cristina Sossae e Profª Ana Carolina Marcondelli

- Participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas e da Pós-Graduação Lato Sensu em Diagnóstico, Monitoramento Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas

Este projeto de extensão será realizado em parceria entre a UNIARA e a Prefeitura do Município de Araraquara/SP, com verba de emenda parlamentar do vereador Elias Chedieck, atual presidente da Câmara de Vereadores, no valor de R\$ 48.398,99 (quarenta e oito mil, trezentos e noventa e oito reais e noventa e nove centavos) a serem utilizados nos itens propostos abaixo a cabo da Prefeitura.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A UNIARA entrará com o uso das estruturas da instituição e com o valor de R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais), referente a desconto de R\$ 80,00 na mensalidade para 4 alunos do curso de Ciências Biológicas no período de 10 meses

Tem como objetivo o mapeamento de árvores no Projeto de Arborização Urbana, identificando suas espécies e características fitossanitárias. Ainda, prevê o diagnóstico de árvores da cidade com a finalidade de melhorar a arborização, averiguando as árvores que estão com problemas e precisam ser removidas, além de promover o plantio em áreas com pouca ou nenhuma arborização.

- Ações implementadas:

a) foi finalizado o primeiro setor, que abrange a região dos bairros São José, São Geraldo e uma parte do Centro e do Santa Angelina. Foram mais de 3.700 árvores levantadas e, infelizmente, mais de duas mil casas sem árvores.

b) foi iniciado o segundo setor, que conta com a outra parte do São José, com o Carmo e o Quitandinha, até o Campus Ville.

- Reciclando Moda em parceria com as Confeções Elite Ltda da Cidade de Matão/SP .

- Responsável: Profª Vivian de Barros Huss

Participação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

O projeto tem como destaque a reutilização de sobras da confecção de uma Indústria da confecção da região, atrelado ao desenvolvimento humano na capacitação de pessoas de baixa renda e interessados no aprendizado de um novo ofício ou na renda extra da família.

Justificativa

A UNIARA, engajada em ações efetivas no que diz respeito a preocupação com o meio ambiente, o incentivo a projetos extracurriculares, a prestação de serviços à comunidade, a parceria com empresas da região e a inclusão social, justificam a concepção do Centro de Ação Comunitária do Curso de Design de Moda, e mais especificamente o PROJETO CAPACITADOR, RECICLANDO MODA.

A indústria da confecção gera um montante considerável de sobras de produção para cada grupo de peças confeccionadas, mais específico em dois processos como o corte e a costura. Já existem estudos e práticas efetivas quanto ao reaproveitamento e reciclagem dessas sobras, porém por se tratar de classificações

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

diferente e tamanhos irregulares, normalmente não existe o reaproveitamento pela indústria, que quando não direcionada a uma ONG, aterram as sobras nos lixões.

As Confecções Elite Ltda. Da cidade de Matão e a IES, são conscientes desse fato, o que afirmam o compromisso em reutilizar as sobras da confecção em produtos que possam gerar renda a comunidade carente, além de promover a capacitação profissional e ao acesso em laboratório específico de costura e modelagem do curso.

Ação implementada

Nesse ano de 2017, o Curso de Design de Moda da UNIARA organizou e elaborou os projetos dos minicursos que serão oferecidos em 2018, tais como: Oficina de Bonecas, Acessórios de tecido, Bolsas de patchwork, tapetes e decoração de retalhos, no Centro de Moda da instituição, localizado na avenida 15 de Novembro, 567, no Centro.

Os minicursos abordarão as diversas transformações que as matérias primas (resíduos têxteis) proporcionam em sua reutilização para a criação de produtos novos. As técnicas foram apresentadas por tutoriais em quatro níveis diferentes de dificuldades, com as instruções do passo a passo, favorecendo a produção das peças de acordo com o desenvolvimento de cada participante.

Ao final, será promovida a comercialização das peças, além da certificação do minicurso.

3.5.3.1.2. Saúde

Linha programática: Esporte, Lazer e Saúde

- Avaliação na Praça.

Responsável: Prof. Ms. Fabrício Tadeu Frajacom

Participação dos alunos do Curso de Educação Física

Os alunos do curso de Educação Física da Uniara, supervisionados por docente especialista, deram continuidade às ações do projeto “*Avaliação na Praça*”. Trata-se de um projeto de extensão que oferece orientação especializada semanal para a prática de atividade física no Parque Infantil “Leonor Mendes de Barros”, em Araraquara, aos que fazem caminhada sistematicamente.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo principal do projeto é incentivar a prática de atividade física na população a fim de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo.

- Ações implementadas

Para orientar a pessoa quanto ao ritmo adequado da caminhada, são feitas avaliações de composição corporal, aptidão cardiorrespiratória e anamnese, que é a coleta de informações gerais sobre a pessoa e seus hábitos de vida e de alimentação. Algumas pessoas caminham em ritmo muito intenso para suas condições de saúde ao passo que outras poderiam intensificar um pouco mais. A orientação individual diminui os riscos e aumenta os benefícios dos exercícios.

Após a avaliação, os alunos sugerem, caso julguem necessário, outra forma de exercício além da caminhada. Ao final do período de três meses de acompanhamento, é realizada uma reavaliação para monitorar a evolução individual.

O projeto é uma boa oportunidade de interagir com o público, mostrar a importância do exercício, bem como conciliar a teoria com a prática no âmbito da formação em Educação Física.

- Criança no Esporte.

Responsável: Prof. Dr. Fábio Tadeu Reina

Participação dos alunos do Curso de Educação Física

Parceria: UNIARA/FUNDESPORT/SESI

Os alunos do curso de graduação em Educação Física e de licenciatura em Educação Física realizaram as ações do **projeto “Criança no Esporte”**, que é um projeto, em parceria com a Fundesport (da Prefeitura Municipal) inicialmente e, mais recentemente com o SESI.

- Ações implementadas:

Como o proposto, ofereceu-se às crianças de escolas públicas o contato inicial com diversas modalidades esportivas, bem como aos estudantes de bacharelado e licenciatura em Educação Física a prática de ensino em todas as modalidades esportivas.

São os estudantes do curso que desenvolvem o projeto, sob supervisão de professores. As crianças, além da orientação de prática esportiva, receberam alimentação e ônibus gratuito até o SESC. Aquelas que demonstraram maior habilidade esportiva foram, depois, encaminhadas às escolinhas de esportes da

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Prefeitura Municipal de Araraquara. Mais comumente, as atividades se voltam para o vôlei, o basquete, o futebol, o handebol, a recreação e a ginástica olímpica. De modo geral, as crianças são alunas de escolas públicas estaduais e municipais das séries de 5ª a 8ª.

-Programa de Educação Postural na Escola

Responsáveis: Profa. Andréa Corrêa Carrascosa, Profa. Patrícia Regina Ramos Maraschi, Prof. Carlos Grazziano e Profa. Ana Cláudia Nunciato

Participação de 40 alunos do Curso de Fisioterapia

Parceria: Curso de Fisioterapia/UNIARA/Prefeitura Municipal de Araraquara

O projeto de extensão “Semana de Incentivo à educação postural”, parceria entre o Curso de Fisioterapia da UNIARA e a Prefeitura Municipal de Araraquara, tem como objetivo promover um programa de educação postural nas escolas para crianças do ensino fundamental I. Com a iniciativa do vereador Edson Hel, o projeto de Lei foi sancionado pelo prefeito do município de Araraquara em 04 de setembro de 2017, tornando-se a Lei nº 9064/17, instituindo no calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a “Semana de Incentivo à Educação Postural”, a ser comemorada anualmente na primeira semana do mês de outubro..

A população-alvo deste projeto de extensão é constituída por alunos matriculados de segunda a quinta séries do ensino fundamental I nas escolas municipais de Araraquara – SP. Foram previamente selecionadas 7 escolas que estão vinculadas ao “Programa Saúde na Escola” do município.

As escolas selecionadas e o respectivo número de alunos que apresentam os critérios de inclusão para a participação são: Professor Luis Roberto Salinas Fortes (USF Jardim Paraíso) (n=231); Ricardo Caramuru de Castro Monteiro (USF Vale do Sol) (n=278); EMEF Professora Olga Ferreira Campos (USF Parque das Laranjeiras) (n=152); EMEF Henrique Scabello (USF Jardim das Hortências) (n=255); EMEF Professor Waldemar Saffiotti (USF Cruzeiro do Sul) (n=291); EMEFR Professor Hermínio Pagoto (USF Assentamento Bela Vista) (n=38); EMEF Gilda Rocha de Mello e Souza (USF Jardim Indaiá) (n=341).

- Ações implementadas:

Na primeira semana do mês de outubro/2017, foram realizadas, nas escolas selecionadas, as sessões educativas que foram propostas para o projeto de extensão “Semana de Incentivo à educação postural.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ao final, da sessão educativa cada aluno recebeu um folheto com orientações sobre hábitos posturais adequados e foi orientado a apresentar aos pais ou responsáveis, com os quais discutirão as informações contidas neste material.

Linhas programáticas: Educação Continuada

Atenção Integral à Criança

Atenção Integral à Mulher

Atenção Integral ao Idoso

- Prevenção em Odontologia.

Responsável: Profª Drª Patrícia Aleixo dos Santos

Participação dos alunos da 2ª série do Curso de Odontologia

**Parcerias: Prefeitura Municipal de Araraquara (Unidades Básicas de Saúde),
Secretaria Municipal de Educação, Lar Recanto Feliz, Vila Dignidade e Centro
Cultural e Assistencial Oficina das Meninas.**

As ações desse projeto estão voltadas para a educação e a prevenção das doenças bucais.

- Ações implementadas

a) Ações desenvolvidas junto às Unidades Básicas de Saúde

Palestras educativas sobre prevenção do câncer bucal, piercing e prevenção de doenças bucais, e também sobre odontologia para bebês e gestantes. Além disso, são feitas avaliações de riscos de cárie nas crianças e escovações supervisionadas.

Também são regulares palestras sobre câncer bucal, e sobre o alcoolismo e o fumo como fatores que podem acarretar doenças nessa região.

b) Ações desenvolvidas junto ao Lar Recanto Feliz e Vila Dignidade

As ações desse projeto são voltadas para a valorização do idoso na sociedade, sua saúde bucal e geral, as interferências do envelhecimento na saúde bucal e quais as manifestações que precisam ser observadas nessa idade.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Também são regulares palestras que abordam a prevenção do câncer bucal, a higienização das próteses e dos dentes naturais e de quanto é importante tentar manter os dentes naturais, em função da mastigação e também da fonação/fala.

c) Ações desenvolvidas junto a Secretaria Municipal de Educação

As ações desse projeto são realizadas junto as Creches para as crianças que estão matriculadas e tem a finalidade de orientá-las sobre a prevenção da cárie dental e a higiene bucal.

d) Ações desenvolvidas junto ao Centro Cultural e Assistencial Oficina das Meninas.

As ações realizadas no Centro Cultural e Assistencial Oficina das Meninas são voltadas para grupos de adolescentes que frequentam a Oficina das Meninas e são relacionadas à prevenção da cárie dental, prevenção das doenças bucais e higiene bucal.

3.5.3.1.3. Educação

Linha programática: Incentivo à leitura

- Ler: Muito Prazer!

Responsável: Profª Drª Dirce Charara Monteiro

Participação dos alunos do Curso de Pedagogia

No atendimento pedagógico no Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara, os alunos do Curso de Pedagogia vêm desenvolvendo atividades didático-pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

- Ações implementadas

O desenvolvimento das atividades se destina ao atendimento semanal a 80 crianças de 07 a 12 anos pertencentes a camadas sociais de baixa renda, residentes na periferia da cidade de Araraquara, e que, sendo alunas de escolas regulares, também participam do Projeto Vida Melhor (PROVIM) na Instituição Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara/SP no período em que não estão na escola.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O atendimento proporciona às crianças escolares um contato prazeroso com o texto literário, tomando-o porta de entrada para o universo da leitura.

Linha programática: Educação Profissional.

- Centro de Orientação Profissional

Responsável: Psicopedagoga Lina Maria Silveira de Arruda Mauro

O Centro de Orientação Profissional da Uniara foi criado para desenvolver atividades sistemáticas junto aos alunos das escolas de ensino médio visando divulgar as oportunidades de estudo representadas pelos cursos de graduação da instituição e para fornecer orientação para a escolha profissional.

- Ações implementadas

Este projeto tem seus espaços privilegiados de exercício nas visitas periódicas dos docentes da UNIARA aos alunos das escolas de ensino médio e desses alunos à UNIARA; nos minicursos oferecidos por cursos de graduação da UNIARA; em palestras especiais e na realização anual da Feira dos Cursos da UNIARA – FEC Assim, visitas, minicursos, palestras e a FEC permitem que a população escolar de ensino médio de Araraquara e região conheça a UNIARA e obtenha orientações sobre seus cursos de graduação. Esses alunos respondem a questionários e participam de entrevistas que, posteriormente, geram questões para trabalhos de pesquisa e de extensão.

Além disso, o COP também oferece, desde 2006, atendimento psicopedagógico aos alunos dos cursos de graduação – licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia – que demandam atendimento em razão de dificuldades de adaptação aos cursos, dificuldades de relacionamento em sala de aula, dificuldades de aprendizagem e, até mesmo, distúrbios de comportamento.

Além das psicopedagogas que integram o Centro de Orientação Profissional da UNIARA também há uma psicóloga que, em face da natureza das queixas apresentadas, se responsabiliza pelo atendimento psicológico e, se for o caso, pelo encaminhamento.

Linha Programática: Educação Continuada

- Programa de Comunicação Oral e Voz para Educadores

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Responsável: Profª Drª Maria Lúcia Suzigan Dragone

Parceria:UNIARA/Secretaria de Educação de Araraquara

Participação de alunos do 3º e 4º anos do Curso de Pedagogia

O objetivo principal do Programa de Saúde Vocal, parceria UNIARA Secretaria de Educação do Município de Araraquara tem se transformado nos últimos anos, para atender a necessidade de capacitação dos educadores, além das ações de promoção de saúde e prevenção de problemas vocais, buscando construir com o grupo de professores o conhecimento necessário para utilização da comunicação em sala de aula como componente do trabalho docente com menor tensão e esforço, o que minimiza os riscos de distúrbios vocais.

- Ações propostas

Vivências em Voz e Comunicação Oral a serem realizadas durante as atividades de HTP (Hora de Trabalho Pedagógico Coletiva), ou das reuniões pedagógicas, nos locais de trabalho dos educadores. Estímulo para que as escolas iniciem um trabalho multiplicador de promoção de saúde vocal e de transformação da cultura da escola com relação ao uso da comunicação oral em sala de aula.

Ações implementadas em 2017:

a) Finalização da pesquisa: REFLEXÕES DE PROFESSORES SOBRE A COMUNICAÇÃO ORAL EM SALA DE AULA devidamente autorizada pela Secretaria de Educação em 2015, cujo objetivo principal foi descrever como professoras experientes no ensino infantil descrevem suas formas de falar na atuação no Ensino Infantil, a coleta de dados foi finalizada e devidamente analisada para fechamento do texto. Foi possível realizar a divulgação científica dos resultados parciais dessa pesquisa no XVIII ENDIPE – “Didática e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira” - 23 a 26 de agosto de 2016, em Cuiabá, Mato Grosso, por meio de apresentação oral do texto “Visão de professoras da educação infantil sobre sua prática de comunicação oral no contato com os alunos”, cujo resumo encontra-se em anexo. Será elaborado um artigo científico a ser enviado para publicação no 1º semestre de 2018.

b) Realização da Ação de Vivência em Voz em 03 escolas, com agendamento realizados em horário de HTP, pois as reuniões pedagógicas ocorrem com a presença de todos educadores somente no início ou no final do semestre, com muitas outras pautas a serem trabalhadas. Houve como sempre boa participação e interesse pelas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

educadoras, trabalhando com um total de 36 educadores e foram distribuídos 90 folhetos (para serem entregues a todos os educadores das escolas) contendo as respostas as perguntas mais frequentes sobre voz – elaborados pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – SBFa e impressos com apoio da Secretaria de Educação do Município de Araraquara, conforme pode ser constado no quadro 1. No quadro 2 seguem listadas as escolas que ainda não realizaram a Vivência e Voz até dezembro de 2017.

QUADRO 1 -VIVÊNCIAS EM VOZ REALIZADAS EM 2017

CER	DATA	EDUCADOR	CH	folhetos	CH da equipe
CER JOSÉ PIZANI – (manhã)	22/06/2017	8	1,5	15	2,5
CER JOSÉ PIZANI – (tarde)	22/06/2017	6	1,5	15	2,5
CER ROSA BROGLIO ZANIN (manhã)	25/04/2017	8	1,5	10	2,5
CER ROSA BROGLIO ZANIN (tarde)	22/04/2017	6	1,5	10	2,5
CER JUDITH DE BARROS BATELLI (manhã)	27/06/2017	5	1,5	20	2,5
CER JUDITH DE BARROS BATELLI (tarde)	20/06/2017	3	1,5	20	2,5
5 escolas	TOTAL	36	7,5	90	15

QUADRO 2 – ESCOLAS AINDA NÃO VISITADAS – lista atualizada em dezembro 2017

CER AMÉLIA FÁVERO MANINI
CER ANUNCIATA LIA DAVID
CER MADRE MAURINA BORGES SILVEIRA
CER WALDIR ALCEU TRIGO

3.5.3.1.4. Cultura.

Linha programática: Produção Cultural e Artística em Música e Dança.

A UNIARA – possui um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, um Grupo de Dança Contemporânea e um Grupo Aberto de Teatro Universitário

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desse curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

- Coral UNIARA.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

O Coral UNIARA completou 28 anos de existência em 2016.

Seus objetivos são:

- a) Constituir repertório com canções nacionais e internacionais.
- b) Inovar o âmbito da produção de partituras que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.
- c) Apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais.

Com 40 vozes, o Coral é integrado por pessoas da cidade e da UNIARA, se apresenta em Araraquara/SP, região, e, quando solicitado, também em outros Estados. No ano de 2001 participou do Encontro Internacional de Corais, em Maceió/AL. O repertório do Coral tem sido constituído de canções nacionais e internacionais, dentre as quais estão as que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.

- Ações implementadas:

O Coral UNIARA tem especial participação na recepção aos calouros dos cursos de graduação da UNIARA. Também nos eventos que são sediados no Teatro Municipal de Araraquara.

- Orquestra Filarmônica Experimental.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Visando compor repertório musical adequado à natureza de orquestra filarmônica, exercitar a condição experimental a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA é composta por 47 músicos amadores – pessoas da cidade e da UNIARA – que tocam os seguintes instrumentos: 23 violinos, 1 viola, 3 cellos, 1 contrabaixo, 2 pianos, 2 flautas, 1 clarinete piccolo, 4 clarinetes, 1 bombardino, 2 trompetes, 1 trompa, 1 trombone, 1 sax-alto, 1 sax-tenor e 3 percussões.

- Ações implementadas:

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Orquestra apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais. Já se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara, no Teatro Municipal de São Carlos, no Teatro Pedro II de Ribeirão Preto, no SESC/Araraquara e tem sido imensa a repercussão de sua qualidade.

- Orquestra de Sopro e Percussão.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Esta orquestra tem o objetivo de Banda Sinfônica. Composta por 39 integrantes, homens e mulheres, tem se apresentado numa diversidade de ocasiões comemorativas e de eventos culturais desde os finais de 2005 quando foi criada. Seu repertório é composto por músicas populares brasileiras, jazz e canções internacionais.

- Ações implementadas:

A Orquestra de Sopro e Percussão se apresenta em diversas ocasiões internas e externas, neste caso previamente agendadas.

- Banda UNIARA.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Com os objetivos de constituir repertório de Banda Marcial e de apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Banda é composta dos mesmos integrantes da Orquestra de Sopro e Percussão.

- Ações implementadas:

Destaca-se há muitos anos em apresentações em Araraquara e região.

- Conjunto Instrumental Feminino da Uniara

Responsável: Violinista Leide Shirley Boschiero

O grupo existe desde 2002 e é formado por 21 mulheres, tendo como coordenadora Leide Shirlei Boschiero. Sua proposta é promover a boa música popular com uma roupagem mais clássica e a música erudita num tom universal. A parte instrumental compreende um teclado, 11 violinos, três violões cellos, duas flautas, uma trompa, um acordeom e percussão. O repertório inclui músicas populares nacionais e internacionais.

- Ações implementadas:

O conjunto se apresenta em diversas ocasiões especiais – Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia das Crianças – e, sistematicamente, encanta as plateias da cidade e da

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

região em apresentações previamente agendadas. Para promover o seu propósito filantrópico, também se apresenta em hospitais

- Grupo de Dança Contemporânea.

Responsável: Bruck Oliver

A UNIARA inclui em suas atividades culturais um Grupo de Dança Contemporânea, que é formado por alunos e ex-alunos da instituição.

- Ações implementadas:

O Grupo de Dança Contemporânea se apresenta amiúde em diversas ocasiões internas – recepção aos calouros, eventos acadêmicos – e externas – Teatro Municipal, SESC etc.

-Grupo Aberto de Teatro Universitário

Responsável: Professor Alcindo Sabino (diretor e ator de Teatro)

A Universidade de Araraquara - Uniara oferece aulas de teatro gratuitamente aos alunos de todos os cursos, bem como à comunidade através do Grupo Aberto de Teatro Universitário - G.A.T.U.

O G.A.T.U. tem como objetivo principal oportunizar à comunidade universitária um espaço privilegiado do fazer teatral, ampliando e aprofundando as possibilidades da formação acadêmica, cidadã e continuada, através da criação, investigação e montagem cênica.

- Ações implementadas:

O Grupo se apresenta em diversas ocasiões internas e externas

3.5.3.1.5. Comunicação

Linha programática: Rádio Universitária.

-Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara: UNIARA FM. 100,1MHz

- Responsável: José Ignácio Gurgel

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Rádio Educativa Uniara FM, sintonizada em 100,1 MHz, tem por finalidade oferecer formação cultural de qualidade. Esta é a função da rádio educativa: ofertar cultura, música e informação de qualidade e prestar serviços. Funciona 24 horas por dia, divulgando música nacional e internacional de qualidade, que é a que permanece no tempo. A Rádio UNIARA divulga música brasileira do passado e do presente - incluindo programas de músicas regionais -, e programas musicais de jazz, blues, rock e música eletrônica, diferentes dos encontrados em outras emissoras da região. A emissora é um dos mais importantes veículos de comunicação para a população de Araraquara e região.

Cada programa musical, como o de Jazz, por exemplo, não apresenta apenas música, mas sim a história do jazz e a vida e a obra de autores consagrados. Também há programas educativos relativos ao meio ambiente, aos direitos humanos e à cidadania.

- Ações implementadas

a) Universidade Aberta.

Visando discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional, e funcionando como ponte de ligação entre a comunidade universitária e a população local e regional, este é um programa educativo que reúne professores, técnicos, profissionais dos diversos departamentos, centros, cursos e setores para discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional. É apresentado de segunda-feira à sexta-feira, das 07h00 às 07h30, com reapresentação às 20h00.

b) Rádio UNIARA:

Jornal de Hoje.

Visando antecipar as principais notícias locais, nacionais e internacionais de interesse do morador de Araraquara e região, buscadas, selecionadas e organizadas por diversas editorias, trata-se de radiojornal ao vivo, apresentado desde 2003 de segunda-feira a sexta-feira, das 18h00 às 19h00 h. Em estilo dinâmico, o programa conta com quatro repórteres e dois editores-âncoras na produção e irradiação de notícias e reportagens. Suas diversas editorias - cidade, política (Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores), segurança pública (polícia), artes etc - buscam, selecionam e organizam as informações que nutrem o radiojornal. A abordagem dos assuntos é

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

feita de forma pluralista, traduzindo as diversas visões e interpretações que podem ser explicitadas, sem privilegiar esta ou aquela tendência.

d) Transmissões da Sessão da Câmara Municipal do Município de Araraquara

São transmitidas as gravações das sessões ordinárias acontecidas no dia. No plenário da Câmara. Transmissão toda a terça-feira, às 21h00.

e) Rádio UNIARA: Programas Temáticos.

Visando favorecer a apresentação de projetos e programas propostos por alunos, professores, entidades representativas e comunidade em geral que, uma vez avaliados e aprovados pelo Conselho de Programação da Fundação Universitária de Rádio e Televisão, mantida pela UNIARA, tornaram-se programas da Rádio UNIARA FM os seguintes: Jamaica Paulista; A Bossa Brasileira; Todas as Esquinas do Brasil; Black Dog; Full Jazz; Musicaria; Classic Mix; No Mundo da Musica; Do Quintal ao Municipal; Beatlemania; Clássicos Uniara FM, Espaço Motor, Instrumentando, Radio Walking Music, Versos Livres

Linha programática: Mídia Comunitária.

- Publiara – Agência Escola de Publicidade e Propaganda.

- Responsável: Profa. Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes

-Orientador de arte das peças publicitárias: Prof. Me João de Assis Soares

Responsável administrativo: Rodrigo Ferreira Sallun

- Participação dos alunos do Curso de Publicidade e Propaganda

A Agência Escola de Publicidade e Propaganda tem suas ações norteadas pelos seguintes objetivos: a) Promover campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, para instituições que atendem pessoas carentes. b) Atuar na produção de material impresso de divulgação da UNIARA.

Com a participação de alunos, produz material impresso para campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, e de divulgação de cursos, eventos, concursos para toda a graduação e a pós-graduação da UNIARA. Além disso, produz material para

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

campanhas e participa da elaboração de vídeos institucionais para a divulgação de empreendimentos e das ações de instituições sociais.

- Ações implementadas

a) produção de material impresso dos eventos científicos e culturais da UNIARA como os folders da programação dos eventos da IES (Congressos, Semanas, Simpósios, Campanhas, Feiras, Palestras, Ciclos de Debates etc). Especial destaque cabe para a divulgação do Congresso Anual de Iniciação Científica e dos eventos dos Programas de Mestrado da Instituição;

b) produção de material impresso dos eventos culturais da UNIARA (apresentações musicais, teatrais, exposições de pintura e de escultura);

c) produção de material impresso para a divulgação dos exames vestibulares;

d) produção de material impresso para a divulgação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu*.

Linha programática: Comunicação Escrita e Eletrônica.

- AGEUNIARA - Agência de Notícias Online.

- Editorial: Profa. Elivanete Zupolini Barbi

- Editores: Prof. Ms. Luiz Carlos Messias da Silva e Prof. Márcio Cesar B. Martinelli

Repórteres: alunos matriculados na disciplina “Técnicas de Reportagem e Redação em Jornalismo

Projeto AGEUniara - Agência Experimental de Notícias Online do Curso de Jornalismo da Uniara Projeto laboratorial de webjornalismo de caráter interdisciplinar e caracterizado como extensão de serviços à comunidade, em funcionamento desde 2001. A AGE veicula reportagens e informações sobre a região de Araraquara.

- Ações implementadas

a) produção de 212 reportagens. Disponível em www.uniara.com.br/ageuniara.

- Revista Eletrônica CMIQuê

- Coordenação do Curso: Prof. Ms. Eduarda Escilla Ferreira Lopes

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Professor Responsável: Prof. Ms. Gabriel Arroyo

- Alunos Estagiários: Daniel Destro, Jhonatan Custódio, Kauana Melo, Leticia Félix, Matheus Amaral, Raphael Leite

A revista eletrônica CMIQuê é uma iniciativa da coordenação do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Araraquara, com a participação, na produção dos conteúdos, dos alunos de todos os períodos do curso.

CMIQuê é um canal de informação e interação entre alunos, professores e profissionais de comunicação. Na revista os leitores encontram divulgação de eventos, atividades discentes e docentes, como também a apresentação de conteúdos extraclasse. É possível também acessar o podcast PPCast, desenvolvido pelos estagiários da revista.

A publicação pode ser visualizada no endereço www.uniara.com.br/cmique

Ações implementadas

- a) Divulgação de eventos
- b) entrevistas
- c) produção de textos
- d) produção de vídeos,
- e) produção de fotos

- Jornal Laboratorial VITRAL Universitário

-Docentes e disciplinas responsáveis:

Prof. Ms. Luiz Carlos Messias da Silva – Redação e Edição em Jornalismo Impresso

Prof. Ms. Cesar Luis Mulati – Fotojornalismo

Profa. Esp. Solange Aparecida da Silva Luiz – Design e Produção Gráfica em Jornalismo

- Participação dos alunos da 3ª série do Curso de Jornalismo

O Jornal laboratorial Vitral Universitário do Curso de Jornalismo da Uniara é uma publicação digital de quatro edições temáticas, com reportagens analíticas, de interesse público. O jornal foi fundado em 2002 e até 2016 era impresso e circulava encartado no Tribuna Imprensa, que era o principal jornal da cidade. A partir de 2017, o Vitral passou a ser veiculado somente na versão digital.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Ações implementadas

Em 2017, foram realizadas as edições números: 062, 063, 064 e 065 – Ano XV.
Disponível em <http://www.uniara.com.br/cursos/presencial/graduacao/jornalismo/#item-jornal-vitral>

-. Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM da Universidade de Araraquara - Uniara

Assistente Editorial: Thatiany Mariano, Universidade de Araraquara-Uniara, Brasil

Conselho Editorial:

Bruna Galdorfini Chiari Andréo, Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil

Luís Henrique Rosim, Universidade de Araraquara – UNIARA, Brasil

Maria Lúcia Ribeiro, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho- Unesp; Universidade de Araraquara-Uniara, Brasil

- Colaboração de docentes da UNIARA e de outras IES

A Revista UNIARA, em 2016 passou por algumas reformulações, **uma delas é a alteração de seu nome para Revista Brasileira Multidisciplinar – ReBraM-UNIARA.**

A Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM (Uniara) é um periódico multidisciplinar do Núcleo de Produção Científica da Universidade de Araraquara - UNIARA que tem por finalidade divulgar contribuições da comunidade científica nas diferentes áreas do conhecimento. É uma publicação semestral que recebe manuscritos em regime de fluxo contínuo.

Editada desde 1997, pela Universidade de Araraquara - UNIARA, tinha como nome Revista UNIARA com publicações impressas e online. Ao longo dos seus 19 (dezenove) anos de existência consolidou-se como elemento motivador para a difusão do conhecimento no âmbito acadêmico.

Os artigos de diferentes áreas podem ser submetidos à revista a qualquer momento, sendo posteriormente avaliados por consultores ad hoc com ampla experiência na área descrita no manuscrito.

No que diz respeito a gestão editorial, a revista ReBraM (Uniara) utiliza a plataforma Open Journal Systems (OJS) do Public Knowledge Project (PKP), sistema editorial que é utilizado no Brasil com o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Revistas (SEER), sendo este customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

- Ações implementadas

Edição do volume 20, ano 2017, da Revista Brasileira Multidisciplinar, suplemento nº1, em homenagem aos 200 anos de Araraquara. Pode ser visualizada e/ou baixada pelo link <https://goo.gl/hYsUsC>.

Edição do volume 20, ano 2017, da Revista Brasileira Multidisciplinar -ReBraM nº 1 (janeiro/junho) pode ser acessado pelo link <https://goo.gl/f3NJE1>, onde também é possível baixar o material gratuitamente e nº 2 (julho/dezembro), pode ser acessado pelo link <https://goo.gl/oupAuU>, onde também é possível baixar o material gratuitamente.

- TV UNIARA

- Responsável: Prof. Ms.Luis Paulo de Campos

- Participação de alunos dos Cursos de Jornalismo, de Publicidade e Propaganda e de Design Digital

Inaugurada oficialmente no dia 2 de julho de 2007, a TV Uniara tem a proposta de exibir uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade. Tudo é fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas. Seus objetivos são: a) promover conteúdo educativo e informativo, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região; b) atuar como um canal local para debates e prestação de serviços, por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos na instituição. A TV Uniara é veiculada pelo canal 55 (TV Brasil / TV Morada do Sol - Uniara) e a programação vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 19h.

- Ações implementadas:

a) Programa Nosso Direito:

Programa produzido pelo curso de Direito, com a apresentação do Prof. José Luiz Passos. Este programa é também apresentado na Rádio Uniara FM e tem como finalidade principal o debate sobre assuntos jurídicos e temas atuais de interesse de toda a população;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

b) Revivendo Araraquara

Conta a história da cidade e dos principais pontos turísticos de Araraquara.

c) Repórter Uniara

Boletim jornalístico que objetiva a divulgação e informação de assuntos e temas de relevância para toda a comunidade de Araraquara.

d) Fique Sabendo:

Dicas e Curiosidades das mais diversas áreas acadêmicas da Uniara.

e) Eu sou:

Programa em primeira pessoa que procura fugir da área acadêmica, focando profissões comuns e também as que não costumamos ver normalmente, mostrando suas facetas.

f) Programa Universidade Aberta:

Como o próprio nome contempla, este programa, já apresentado há quase 6 anos na Rádio Uniara FM, tem como objetivo fundamental discutir toda a produção científica e acadêmica da Uniara. São entrevistados professores, chefes de departamentos, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos em todas as áreas de atuação da instituição.

g) Resenhas

Programa de cunho cultural que visa a ser um espaço de conhecimento artístico, musical e literário. As várias manifestações artísticas que a Uniara, promove a vocação cultural da cidade e o conjunto de profissionais que a instituição possui compõem essencialmente as bases para a produção do programa.

h) Full Jazz

Programa especializado no estilo musical jazzístico. Todas as tendências do jazz estão incluídas na programação: desde o tradicional, o clássico, o be-bop, o jazz moderno, com as influências marcantes das músicas africanas e latino-americanas. Produção e apresentação do professor Dr. Sérgio Médici, do Curso de Direito da Uniara.

i) Em Casa

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O programa culinário "Em Casa" apresenta *chefs gourmet* renomados em um descontraído e delicioso bate-papo com a apresentadora enquanto preparam uma receita especial.

j) Ideia Verde

O programa Ideia Verde busca apresentar os principais conceitos para o planeta Terra ser sustentável, bem como algumas atitudes verdes. Todo programa é sobre ações concretas sobre sustentabilidade, que envolve ações individuais ou coletivas para a conscientização e reflexão do mundo em que vivemos.

- Site UNIARA.

- Responsável: Equipe Webmaster da UNIARA

O site da UNIARA pode ser acessado pelo público em geral, à exceção da UNIARA Virtual para a qual é preciso senha (professores, alunos e funcionários). Desse modo, a população pode ter acesso a todo o conjunto de informações disponibilizadas no site – www.uniara.com.br

Também pode ter acesso ao acervo diversificado de notícias que abrange desde as relacionadas à rotina da IES, dos cursos, dos alunos, dos funcionários, passando pelas que divulgam resultados e produtos do trabalho acadêmico, técnico, institucional, administrativo e abarcando, ainda, as que antecipam eventos, convênios, intercâmbios, atividades específicas de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu.

No site, estão disponibilizados ao público no item “Institucional” o que é a Comissão Própria de Avaliação – CPA -, a Proposta de Autoavaliação Institucional e todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional.

- Ações implementadas

- a) atualização diária das informações, notícias e realizações da IES;
- b) divulgação das oportunidades de acesso à educação superior oferecidas pela IES, de graduação e de pós-graduação;
- c) divulgação dos serviços que oferta à população em áreas diversas – saúde, direitos humanos, comunicação, educação, cultura, tecnologia, trabalho;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

d) divulgação das notícias mais atuais sobre novas orientações em saúde no âmbito da Fisioterapia, da Educação Física, da Biomedicina, da Terapia Ocupacional, da Nutrição, da Enfermagem, da Farmácia, da Odontologia, da Medicina, bem como no âmbito dos demais cursos mantidos pela IES;

e) divulgação da autoavaliação institucional da UNIARA.

3.5.3.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

3.5.3.2.1. Direitos Humanos

Linha programática: Assistência Jurídica

- Núcleo de Prática Jurídica

Coordenador: Dr. José Wellington Pinto

Responsável: Andréia Eiko de Freitas Martins

Implantado oficialmente em 7 de julho de 1994, com autorização da Ordem dos Advogados do Brasil, seus objetivos são:

a) proporcionar espaço para a prática profissional dos alunos das séries finais do Curso de Direito na área civil, incluindo Direito de Família, com orientação técnica de especialista na área;

b) proporcionar atendimento às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

c) proporcionar atendimento a pessoas físicas encaminhadas pelo Juizado Itinerante nos casos em que cabem recurso.

Desse modo, o atendimento recebido é isento de honorários advocatícios e de despesas processuais.

Ações implementadas:

O Escritório desenvolve atividades de escritório experimental, de prática real e de processos simulados com a participação de alunos do Curso de Direito: atendimento a clientes, ajuizamento de processos, finalização de ações resultando em conciliação, atendimentos no Projeto Rádio Cidadania (serviço de orientação e encaminhamento à população carente) envolvendo 08 bairros da cidade.

No ano de 2017 o Núcleo de Prática Jurídica realizou as seguintes atividades:

- Número de atendimentos ao público: 105
- Número de ajuizamentos de ações: 09
- Número de audiências: 14

Ainda, o Núcleo de Prática Jurídica, contou com 36 estagiários.

-Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara.

Com seu 3º ano de funcionamento comemorado em 21 de novembro de 2013 o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara é o 1º Centro Judiciário do Interior e o 2º do Estado de São Paulo. A Uniara, após convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, cedeu o prédio para a instalação da unidade.

No 1º ano de funcionamento, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara apresentou altos índices de resolução de problemas: 1.500 sessões de conciliações e 1.125 acordos realizados, um índice de 75% de sucesso. Essa porcentagem foi obtida somando-se os atendimentos nas fases pré-processual, ou seja, antes de o lesado entrar com uma ação no fórum, e a processual, depois de o processo já ter sido ajuizado na Justiça.

São várias situações resolvidas em um curto espaço de tempo. O balanço do funcionamento do Centro é muito positivo. Tudo o que é compatível com a solução por meio da conciliação, é possível ser intermediado pelo Centro. É uma forma diferente de solucionar conflitos. A maior parte das questões solucionadas, cerca de 80% -

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

principalmente na fase pré-processual - são de competência do juizado cível, e cerca de 20%, da área da família.

A população de Araraquara ganhou muito com a instalação do Centro Judiciário. Agora ela tem acesso a um serviço público de conciliação organizado pelo Poder Judiciário, presidido por conciliadores capacitados para auxiliar na solução dos seus problemas. Mais importante do que desafogar a justiça - o que ocorre apenas como consequência -, é a melhoria no atendimento à população. A utilização do Centro é gratuita, mas é aconselhável a participação e representação de um advogado nos casos.

- Ações implementadas:

No ano de 2017 o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara realizou as seguintes atividades:

a) Pré-processual (Família):

Reclamações recebidas: 912

Sessões agendadas: 919

Sessões realizadas: 675

Acordos: 607

b) Pré-processual (Cível):

Reclamações recebidas: 959

Sessões agendadas: 1.002

Sessões realizadas: 394

Acordos: 274

c) Processual (Família):

Audiências agendadas: 762

Audiências realizadas: 625

Acordos: 408

d) Processual (Cível):

Audiências agendadas: 85

Audiências realizadas: 59

Acordos: 24

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

e) Setor de Cidadania:

Atendimentos realizados: 1.702

3.5.3.2.2.Saúde

Linha programática: Hospitais e Clínicas Universitárias

- Clínica de Fisioterapia da UNIARA e Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara

Responsável: Prof. Ms. Luis Gustavo Pozzi

A Clínica de Fisioterapia da Uniara atende a população da cidade e da região através de encaminhamentos do SUS, conforme convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

As especialidades da Clínica de Fisioterapia da UNIARA são: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Fisioterapia Dermato-funcional, Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Uroginecologia, Fisioterapia Neurológica Infantil e Adulto; Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Fisioterapia em DCM – Desordens crânio-mandibulares; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.

A **Fisioterapia Cardiorrespiratória** busca favorecer ao paciente a superação e/ou minimização de suas disfunções cardiorrespiratórias, causadoras de sua limitação física e social. Por isso, todo o tratamento é baseado na reabilitação funcional do paciente, visando a melhoria na qualidade de vida.

A **Fisioterapia Dermato-Funcional** foi inaugurada com trabalhos pioneiros realizados pela Clínica voltados para o atendimento a pacientes submetidas à mastectomia. Intitulado **Atenção Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas**, este trabalho pioneiro se volta para o tratamento de mulheres mastectomizadas, independentemente do tipo de cirurgia e do tempo decorrido desde sua realização, que inclui cuidados com a pele, drenagem linfática manual (DLM), compressão pneumática, bandagem compressiva (manga elástica) e exercícios apropriados. As pacientes que passaram por cirurgia e são atendidas no CORA (Centro Oncológico da Região de Araraquara) e outros centros especializados em cirurgia de câncer de mama são encaminhadas para este atendimento que é realizado de maneira individualizada. A Fisioterapia Dermato-Funcional também se volta para o tratamento

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de vítimas de queimaduras e hanseníase. Através de técnicas específicas e processos de reparos, objetiva-se a recuperação de movimentos, a minimização de cicatrizes, a correção de problemas respiratórios e, ainda, a prevenção e tratamento de edemas e linfedemas.

A Clínica também está voltada à **Fisioterapia em Reumatologia**, em que ocorre o atendimento de pacientes com artrite, artrose, fibromialgia e doenças de tecido conjuntivo. Em sessões individuais, recebem tratamento específico e de qualidade.

A **Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia** visa propiciar à mulher grávida e à puérpera um trabalho físico exclusivo por meio de exercícios, orientações posturais e respiratórias. No caso da **mulher grávida** existe um corpo que apresenta modificações e, com elas, certos incômodos em regiões específicas como a coluna e a região púbica, além de edmas e câimbras. No caso da **puérpera** trata-se de um corpo que deve retomar gradativamente seu estado físico normal. A Fisioterapia, aqui, minimiza os problemas, favorecendo o momento do parto e acelerando a recuperação pós-parto. O trabalho da Clínica ainda tem sido bastante eficiente no que tange ao **controle da hipertensão em gestações de risco**. Por meio de um programa de condicionamento monitorado, praticado dentro da água (que não oferece resistência física maior) a paciente tem a sua pressão arterial regularizada. Ainda, a atuação fisioterapêutica em ginecologia engloba também o atendimento individual e em grupo para **a prevenção e tratamento de patologias frequentes em mulheres na fase de climatério (45 a 60 anos)**, ocorridas com a chegada da menopausa, tais como osteoporose.

A **Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia** proporciona à mulher um tratamento específico de intercorrências, como a incontinência urinária e os prolapso genitais. Essa especialidade ganhou vulto na Clínica a partir de 2004 quando uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clínica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do serviço de uroginecologia em Araraquara. De fato, **desde início de 2004, a Clínica de Fisioterapia da UNIARA passou a ser referência em Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia**.

Na área de **Fisioterapia Neurológica** são aplicadas diferentes técnicas para o tratamento de crianças e adultos que sofreram lesões do sistema nervoso, ocasionadas por fatores diversos, tais como: encefalopatias (paralisia cerebral), distrofias musculares e síndromes genéticas; acidente vascular encefálico (derrame), traumatismo craniano, traumatismo raquimedular, neuropatias periféricas. No

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

tratamento, são usadas técnicas com exercícios em solo ou na água. Esse esforço tende a promover a facilitação neuromuscular e, assim, a retomada das atividades do dia-a-dia. A Fisioterapia Neurológica também está voltada para o atendimento a cadeirantes.

A **Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva** possui uma equipe de supervisores e estagiários da Clínica que está pronta a intervir, atuando na reabilitação das afecções que comprometem o sistema músculo-esquelético, tais como: alterações posturais (hiperlordoses, hipercifoses e escolioses); lesões tendíneas; lesões musculares, muito comum em atletas; lesões ligamentares (entorses e luxações); fraturas; amputações. O tratamento encontra-se fundamentado em técnicas cinesioterápicas (exercícios para reeducação neuromotora, fortalecimento e alongamento muscular), associadas a recursos eletroterápicos (correntes elétricas), termoterápicos (calor e frio) e fototerápicos (radiações eletromagnéticas).

A **Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM** – enfrenta sintomas bastante comuns como dores de cabeça, dores cervicais, ombro pesado, estalidos, crepitação, sub-luxação e bruxismo, que podem indicar alterações na ATM (articulação temporo-mandibular), chamadas de desordens crânio-mandibulares. Pacientes que sofrem com essas alterações são tratados com utilização de técnicas corretivas e recebem a orientação necessária para a prevenção dessas disfunções. Os profissionais também estão habilitados a intervir em casos pós-cirúrgicos, como retrusão (mandíbula recuada), protusão (mandíbula avançada) e outros.

A **Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia** se aplica a idosos com patologias diversas. Um primeiro grupo delas sedia a osteoporose e a artrose, e ainda fraturas causadas por quedas e outros acidentes. Outro grupo de doenças sedia as doenças do sistema cardiovascular e respiratório. Em face delas, a Fisioterapia busca promover a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos. O atendimento é oferecido a pacientes de todas as faixas etárias e pode ser ambulatorial ou hospitalar (junto à unidade coronariana da Irmandade Santa Casa de Misericórdia). O objetivo é a prevenção e a reabilitação das doenças, visando manter e melhorar a eficiência desses sistemas. Os profissionais da Clínica estão aptos a intervir em pneumopatologias e cardiopatias.

Em 2009, foi implantado o tratamento de incontinência urinária ao público masculino. Trata-se do projeto **Fisioterapia na Incontinência Urinária Masculina**. Com organismo diferente do feminino, ***os homens que sofrem de incontinência urinária – em consequência de prostatectomia e/ou radioterapia para tratamento***

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de câncer de próstata, ou de outros fatores – também encontram na Clínica de Fisioterapia excelente atendimento. De fato, esse atendimento é único em toda a região de Araraquara, região central do Estado de São Paulo.

A TABELA A SEGUIR DEMONSTRA O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS REALIZADOS POR ÁREA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2017 NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARA

ÁREA CLÍNICA	PROCEDIMENTOS
Traumato-Ortopedia/Desportiva e Geriatria, Preventiva e Disfunções Craniomandibular	3.255
Dermatofuncional, Ginecologia-Obstetricia e Reumatologia	3.171
Neurologia Adulto e Pedriatica	2.677
Respiratória e Cardiovascular	2.243
TOTAL	13.531

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara

a) Fisioterapia no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.

Responsável: Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano

Ações implementadas

O Curso de Fisioterapia ofertou atendimento em fisioterapia cardiorrespiratória em UTI a pacientes do SUS na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (o Curso o faz desde 2001). Também ofertou, na parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Casa, o atendimento fisioterapêutico a todo o hospital pelo Curso de Fisioterapia da UNIARA. Todos os setores são contemplados, com a inclusão de todas as UTIs, e aqui da UTI do coração e dos pacientes de cirurgia cardíaca.

Atualmente a equipe é formada por 10(dez) profissionais distribuídos em vários setores.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Curso de Psicologia: Estágio Supervisionado no Hospital Carlos Fernando Malzoni de Matão/SP

Coordenadoria: Profa. Ms. Simoni de Cássia Haddad Penteado

Responsáveis: Profa. Dra. Maria Rosa Rodrigues Rissi, Profa. Dra. Rita Godoy Rocha

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

Na área de Saúde, as atividades de estágio fornecerão subsídios teóricos e práticos para a capacitação do futuro profissional psicólogo permitir sua atuação junto às instituições existentes na comunidade e segundo o perfil epidemiológico do município, e realizarem diversos tipos de tarefas e atuações:

1. Avaliação de demandas institucionais e necessidades das clientela;
2. Triagem para atendimento psicológico;
3. Atuação do Psicólogo, preparando os alunos para a compreensão das funções da psicologia nas Unidades Básicas da Saúde e nos Programas de Saúde da Família;
4. Atuação do Psicólogo em centros de especialidades e/ou hospitais gerais e em instituições que desenvolvem ações em saúde mental, preparando os alunos para a compreensão das funções da psicologia junto aos diferentes programas de atendimento;
5. Atuação do Psicólogo em ambulatórios e/ou Hospitais Gerais, com foco nas necessidades diversas que surgem neste contexto, analisando criticamente a coerência entre as propostas de ação e a legislação vigente na saúde;
6. Ações de Saúde na Comunidade, propiciando aos alunos uma preparação teórico-prática para implementação de ações psicológicas em Programas Comunitários que visem a promoção de Saúde, ligados aos diferentes temas em que a Psicologia pode efetivamente contribuir para a prevenção de problemas, utilizando metodologias de trabalho de campo na análise de questões psicológicas e sociais, de fatos, conflitos sociais ou situações emergentes nas relações entre grupos e comunidades;
7. Implementação de métodos de avaliação de necessidades das clientela e de intervenção psicossocial;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

8. Atuação nos contextos organizacionais em que a psicologia tem contribuído com a prevenção e a intervenção junto às questões de saúde do trabalhador;

9. Desenvolvimento de atividades relacionadas aos aspectos da interação do trabalho cooperativo com o desenvolvimento de habilidades de regulação e facilitação em trabalho em equipe.

O estágio supervisionado no Hospital Carlos Fernando Malzoni, foca na atenção aos âmbitos secundários e terciários da saúde, com diversas atividades: atendimento psicoterapêutico, atendimento ambulatorial, psicodiagnóstico, consultas e interconsultas, cuidados paliativos etc. Dentre diversas funções desempenhadas estão: auxílio ao paciente na adaptação e recuperação: psicoeducação, exame psíquico, empoderamento, humanização.

Ações implementadas:

Em 2017 foram realizados:

- 45 atendimentos pela equipe supervisionada pelas docentes Rita Godoy Rocha e Simoni Haddad Penteadó
- 60 atendimentos pela equipe supervisionada pela docente Maria Rosa Rodrigues Rissi

Notou-se a prevalência de atendimentos voltados ao paciente, seguido de atendimentos ao familiar ou cuidador e algumas intervenções realizadas junto à equipe para devolutiva sobre manejo com o paciente atendido.

Observou-se a importância do trabalho desenvolvido e muitos desafios a serem superados, especialmente pela ausência de um serviço fixo de Psicologia Hospitalar na Instituição até o mês de setembro.

Os resultados apontam para a relevância das intervenções psicológicas no contexto hospitalar para o cuidado integral ao paciente e também o desenvolvimento de um olhar mais técnico para o trabalho dos psicólogos neste contexto, entre os membros das equipes de saúde.

- Clínica de Nutrição

a) Atendimento Nutricional a Portadores de Paralisia Cerebral da Cidade de Araraquara e Região.

Responsável: Prof. Ms. Fernanda Pontin de Mattos Guimarães

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Participação de alunos do 3º ano do Curso de Nutrição

Destinado a indivíduos de ambos os sexos, tem como objetivo realizar atendimento nutricional aos pacientes portadores de paralisia cerebral e/ou outra doença neurológica encaminhados para clínica de nutrição e fornecer orientações nutricionais a esses pacientes e familiares/cuidadores visando a recuperação do estado nutricional

- Ações implementadas:

Vêm sendo desenvolvidas ações de avaliação e de orientação tais como as seguintes:

- agendamento do atendimento nutricional no Ambulatório de Nutrição da UNIARA de pacientes encaminhados por médicos dos Postos de Saúde da Rede Municipal de Saúde de Araraquara;
- avaliação nutricional pelo docente responsável e pelos alunos participantes: - avaliação antropométrica do estado nutricional;
- avaliação da ingestão alimentar;
- utilização do software DietPro Versão 3.0 para os cálculos dietéticos (valor calórico, teor de macro e micronutrientes);
- orientação nutricional,
- prescrição de suplementos ou dietas enterais, quando necessárias, pela docente responsável;
- encaminhamento ao Serviço de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia quando indicado.

b) Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil em Araraquara.

Responsável: Profª Drª Rita de Cássia Garcia Pereira

Pareceria: Curso de Nutrição/UNIARA/Prefeitura Municipal de Araraquara

O Projeto de Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil é executado por uma equipe da UNIARA composta por médico pediatra e nutricionistas e por uma equipe da Prefeitura Municipal de Araraquara, composta por médico pediatra e médico endocrinologista. Os objetivos do Projeto são identificar a presença de obesidade e sobrepeso por meio da avaliação das medidas antropométricas; identificar a frequência de consumo de alimentos na escola e na residência; relacionar o estado nutricional com a frequência de consumo; submeter as crianças a uma dieta

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

personalizada; e orientar pais e crianças quanto à importância da manutenção da dieta e da atividade física.

- Ações implementadas

Em 2017 teve continuidade o Projeto que, desde novembro de 2003, caminha ininterruptamente. O desenvolvimento das ações de Extensão Universitária foi levado a efeito junto a uma população composta de crianças de ambos os sexos, em sua maioria com idade entre 4 e 12 anos, do município de Araraquara/SP, atendidas nos postos municipais de saúde e encaminhadas por médicos pediatras da rede pública. Além disso, também fez parte dessa população certo contingente de crianças com idade menor que 4 anos e maior que 12 em virtude de história familiar e de patologias associadas.

As ações deste projeto de Extensão Universitária foram implementadas em fases:

1) na 1ª fase, foi realizada a triagem das crianças nos Postos de Saúde da rede municipal araraquarense pelos médicos pediatras, a qual baseou-se em um protocolo de avaliação elaborado por especialistas da UNIARA e da Prefeitura Municipal;

2) na 2ª fase, as crianças e seus pais ou responsáveis são atendidos no ambulatório da Clínica de Nutrição pelos docentes e alunos do Curso de Nutrição. Nessa 2ª fase, foram os seguintes os procedimentos e recursos empregados na operacionalização das ações:

a) avaliação antropométrica do estado nutricional (peso e estatura), com utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) e do padrão de referência representado pelos valores fixados pelas Curvas de Crescimento da OMS;

b) avaliação da ingestão alimentar, verificando-se dados de histórico familiar e alimentar e de frequência de consumo pelas crianças, na residência e na escola, dos diversos tipos de alimentos

c) educação nutricional das crianças por meio da realização de atividades em grupo, com a participação das crianças e dos pais: palestras, exibição de filmes, teatros, brincadeiras, jogos, e desenhos com o tema da alimentação saudável. Os pais e familiares dos pacientes são orientados quanto à manutenção da dieta, colaborando para a adesão das crianças ao tratamento e participando das atividades específicas de educação alimentar;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

c) Projeto de Atendimento Clínico-Nutricional a Adultos Portadores de Patologias

Responsáveis: Profª Drª Rita de Cássia Garcia Pereira e Profa. Angélica de Moraes Manso Rubiatti

Professores e alunos do curso de Nutrição da UNIARA oferecem atendimento clínico nutricional na Clínica de Nutrição a adultos portadores de patologias como hipertensão arterial, obesidade, subnutrição, diabetes e taxas elevadas de colesterol e triglicérides no sangue. Os pacientes são encaminhados pelos médicos da rede pública de saúde à Clínica de Nutrição da UNIARA, onde recebem orientação sobre a alimentação adequada para cada tipo de patologia.

- Ações implementadas

Os atendimentos são individuais. O primeiro procedimento é a avaliação do paciente, em que são verificados o peso, altura, hábitos alimentares, preferências e frequência alimentar e histórico pessoal e familiar de doenças. Em seguida, é prescrita a orientação dietética e marcado retorno, cuja frequência varia de acordo com a necessidade e a evolução do paciente.

A tabela a seguir demonstra os atendimentos da Clínica de Nutrição nos anos de 2015 a 2017 no âmbito dos projetos de extensão que agasalha:

Pacientes	Ano 2015		Ano 2016		Ano 2017		Total
	Casos novos	Retornos	Casos novos	Retornos	Casos Novos	Retornos	
Crianças	103	284	83	283	84	591	1.428
Adultos	122	308	87	282	105	594	1.498
Casos Especiais	14	31	14	35	17	47	158
TOTAL	239	623	184	600	206	1.232	3.084

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Clínica de Fonoaudiologia

Responsável: Fonoaudióloga Esp. Maria Luisa Miceli Silveira Leite

No ano de 2017 a Clínica UNIARA de Fonoaudiologia manteve atendimento gratuito à comunidade de Araraquara por meio do trabalho da equipe de fonoaudiólogas: Dra. Maria Lúcia S. Dragone, Esp. Maria Luisa Miceli S. Leite, Esp. Joselena Fachinetti Perez e Esp. Fabrícia Perez, sem a participação de alunos de graduação.

SETORES DE ESPECIALIDADES DA CLÍNICA UNIARA DE FONOAUDIOLOGIA

SETORES	ATUAÇÃO
VOZ	Tentativa de formação de grupo para aprimoramento da comunicação oral e voz com a equipe do colaborador Rodrigo Freitas, que não se consolidou por problemas de saúde da fonoaudióloga.
AUDIOLOGIA INFANTIL	Avaliação Audiológica Básica: Audiometria condicionada, Logaudiometria, Medidas de Imitância Acústica, Pesquisa do Reflexo Acústicos Contra e Ipsilaterais e Avaliação Comportamental. Diagnóstico de Alterações Auditivas na infância.
AUDIOLOGIA CLÍNICA	Avaliação Audiológica Básica: Audiometria Tonal Limiar, Logaudiometria, Medidas de Imitância Acústica, Pesquisa do Reflexo Acústicos Contra e Ipsilaterais e Testes com Diapasão. Diagnóstico de Perdas Auditivas de Grau Leve a Profundo.
AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO	Avaliação das Habilidades Auditivas através de testes Monóticos, Dióticos, Dicóticos e de Processamento Temporal.

Atendimento à comunidade

Na área de **TERAPIA**, a maioria dos pacientes atendidos, têm vínculos com funcionários e familiares da Instituição e o agendamento é interno, segundo livre demanda. Esses atendimentos são realizados de acordo com as especialidades e

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

natureza das manifestações fonoaudiológicas através de avaliações, seguimento terapêutico com devidas condutas e encaminhamentos.

Na área de **AUDIOLOGIA**, a solicitação para realização de avaliação audiológica de funcionários da Instituição, é feita através de agendamento interno, mas a demanda principal nessa área provém de convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara e a Universidade de Araraquara – UNIARA. O agendamento eletrônico (on line) é o meio utilizado para a marcação dos exames audiológicos seguindo a lista única do município e mensalmente os valores relativos aos procedimentos realizados são pagos à Instituição, seguindo Tabela SUS.

OBS: desde o mês de fevereiro do corrente ano, a Clínica não teve acesso a agenda eletrônica on-line, devido à incompatibilidade do sistema operacional da Secretaria de Saúde e o da Clínica. Os pacientes chegavam a Clínica para o atendimento munido das guias (SADT) já marcadas com o horário, pelos Postos de Saúde ou pelo NGA3, porém no mês de novembro o acesso a agenda on-line foi restabelecido.

RELAÇÃO DE ATENDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS
Janeiro a Dezembro 2017

SETORES	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS		
	ATENDIMENTOS AGENDADOS	FALTAS	TOTAL DE ATENDIMENTOS EFETIVADOS
VOZ	-	-	-
AUDIOLOGIA CLÍNICA ADULTO	485	10	475
AUDIOLOGIA CLÍNICA INFANTIL	76	3	73
PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL	1	-	1
TOTAL	562	13	549

OBS: devido ao fato do não acesso a agenda on-line, o número das faltas ocorridas, ficou restrito ao mês de novembro e dezembro/2017 quando foi possível o acesso.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Demais atividades

As profissionais da Clínica UNIARA de Fonoaudiologia realizam atividades clínicas de discussão de casos e organizacionais para manter o esquema de trabalho dentro da ordem exigida pela ética profissional. No que diz respeito à formação continuada, as profissionais participam como ouvintes e como professoras convidadas em cursos de formação profissional e de eventos científicos na área fonoaudiológica para manter a capacitação profissional atualizada.

Clínica de Terapia Ocupacional

Responsável: Profª Drª Débora Couto de Melo Carrijo

A debilidade ou incapacidade para realizar as atividades, principalmente aquelas do nosso cotidiano, é o foco de atuação da Clínica de Terapia Ocupacional. Muitos problemas de saúde (físicos ou mentais) podem causar sequelas e mesmo perdas, que comprometem a funcionalidade e a inclusão na sociedade.

Os principais problemas encontrados são: traumatismo craniano, Acidente Vascular Cerebral (mais conhecido como derrame ou AVC), acidentes de trabalho, traumas de membro superior e amputação, fibromialgia, tendinite, bursite, sensibilidade relacionada ao diabetes e artrite reumatóide, epilepsia, depressão, entre outros.

- Ações implementadas

Em 2017, as atividades realizadas na Clínica de Terapia Ocupacional da UNIARA foram realizadas por docentes, acompanhados por alunos do terceiro ano do curso e também por duas profissionais, sendo uma contratada e uma atuando voluntariamente, ambas vinculadas à Universidade de Araraquara, sendo uma contratada por 15 horas para realização de intervenções e outra com dedicação de 3 horas semanais para tais atividades.

A seguir tabela de atendimentos da Clínica de Terapia Ocupacional em 2017

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

TABELA DE ATENDIMENTOS DA CLÍNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM 2017

Dia da semana	número de pacientes	Nº atendimentos/ ano	
segunda-feira	15	36	540
terça-feira	12	36	432
quarta-feira	5	36	180
quinta-feira	14	33	462
Sexta-feira	1	36	36
TOTAL	47		
Total de atendimentos no ano de 2017		1650	

- Clínica de Odontologia

Responsável: Prof. Dr. Fernando Simões Crisci

A **Clínica de Odontologia** foi inaugurada no dia 19 de maio de 2005 na Unidade IV da UNIARA.

A Clínica de Odontologia constitui o espaço de prática para os alunos dos 3º e 4º anos do curso. Neste espaço ao lado do conhecimento teórico os alunos realizam o treinamento prático recebendo as orientações necessárias nas diversas disciplinas clínicas que envolvem o atendimento aos pacientes.

O curso de Odontologia contempla 04 clínicas, assim distribuídas:

- 1) Clínica I – Prof. Dr. Raphael Lia Rolfsen “*in memoriam*”
- 2) Clínica II – Prof. Dr. Elcio Marcantonio “*in memoriam*”
- 3) Clínica de Emergência
- 4) Clínica de Pós Graduação

A Clínica de Odontologia I começou a funcionar no ano de 2005, contendo 30 conjuntos odontológicos modernos com os periféricos necessários para o adequado tratamento odontológico.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

No mês de agosto de 2014 foi inaugurada mais uma clínica, a Clínica de Odontologia II, com as mesmas características de qualidade e modernidade, contendo 16 conjuntos odontológicos.

O ambiente do curso de Odontologia contempla também a Clínica de Emergência com 02 conjuntos odontológicos.

Do mesmo modo, a Clínica de Pós-Graduação em Clínicas Odontológicas (Mestrado Profissional) contempla 05 conjuntos Odontológicos.

Ações Implementadas

Atendimento Odontológico nas diversas disciplinas clínicas:

Nas clínicas de atendimento aos pacientes os alunos são supervisionados por 03 docentes, de acordo com as recomendações do MEC. As atividades clínicas que se desenvolvem nesta infraestrutura são as seguintes:

a) Clínica Integrada: - 3º e 4º anos

Principais atividades:

- Exames clínico, radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento.
- Tratamento restaurador ou reabilitador integrando as diversas disciplinas clínicas.

b) Clínica de Endodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Execução do tratamento dos canais radiculares de dentes anteriores e posteriores.
- Biopulpectomia.
- Necropulpectomia.
- Pulpotomia.

c) Clínica de Dentística: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção da lesão da cárie dental.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de sonômero de vidro.
- Clareamento dental.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

d) Clínica de Periodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção do biofilme bacteriano.
- Remoção do cálculo dental.
- Cirurgias para recuperação do espaço biológico periodontal.
- Tratamentos da gengivite e periodontite.

e) Clínica Infantil – Ortodontia Preventiva 4º ano

Principais atividades:

- Exame Clínico e diagnóstico da maloclusão.
- Avaliação da documentação ortodôntica e planejamento.
- Confecção de aparelhos removíveis para prevenção da maloclusão em crianças de 05 a 12 anos.

f) Clínica Infantil – Odontopediatria: 4º ano

Principais atividades:

- Atendimento dos pequenos pacientes de 0 a 12 anos.
- Restaurações em dentes decíduos e permanentes.
- Obturação de canais radiculares.
- Tratamento preventivo.
- Orientação sobre higiene bucal dos bebês.

g) Clínica de Atendimento aos Pacientes Portadores de Necessidades Especiais: 4º ano

Principais atividades:

- Atendimento aos pacientes portadores de deficiências físicas ou mentais.
- Restaurações.
- Orientações sobre higiene bucal.
- Tratamento preventivo.

h) Clínica de Odontologia Preventiva (Estágio Supervisionado III): 3º ano

Principais atividades:

- Atendimento Clínico a pacientes da faixa etária de 04 a 15 anos.
- Fluoroterapia.
- Orientações sobre higiene bucal.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Restaurações minimamente invasivas.
- Restaurações preventivas.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro.

i) Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: 3º e 4º anos

Principais atividades:

- Anestesia.
- Exodontia.
- Pequenas Cirurgias.
- Exodontia de dentes inclusos e/ou impactados.
- Cirurgias pré-protéticas.
- Noções de implante e de próteses sobre implante.

j) Clínica de Prótese Parcial Fixa: 4º ano

Principais atividades:

- Substituição de dentes perdidos pela técnica de próteses fixas cimentadas.
- Confecção de próteses fixas metálicas, de resinas e de porcelanas.

k) Clínica de Prótese Parcial Removível e Prótese Total: 3º ano

Principais atividades:

- Substituição de dentes perdidos pela técnica de prótese parciais removíveis.
- Tratamento dos desdentados totais através da confecção de dentaduras.

l) Clínica de Radiologia e Diagnóstico Bucal: 2º e 3º anos

Principais atividades:

- Exame clínico, anamnese e preenchimento de fichas.
- Tomadas radiográficas dos dentes e maxilares
- Diagnóstico
- Encaminhamento para tratamento das lesões

m) Clínica de Emergência

Principais atividades:

- Atendimento de pacientes com dor.
- Remoção de restaurações fraturadas ou desajustadas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Restaurações provisórias.
- Exodontia.
- Drenagem de abcessos.
- Curativos intra-radiculares.
- Abordagem coronária.
- Ajustes oclusais de restaurações.
- Cimentações provisórias e definitivas.
- Prescrição de medicamentos.
- Encaminhamento de pacientes para a Clínica de Odontologia.

Observação: A Clínica de Emergência oferece Estágio Supervisionado aos alunos dos 3º e 4º anos, no âmbito das Atividades Complementares.

A seguir tabela atividades desenvolvidas no ano de 2017 nas Clínicas de Odontologia

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2017 NAS CLINICAS DE
ODONTOLOGIA**

Clinicas	Pacientes Triados	Pacientes Atendidos	Tratamentos Concluídos
Integrada	132	115	66
Endodontia II	159	130	101
Dentística II	124	115	71
Periodontia II	104	95	54
Clínica Infantil – Ortodontia Preventiva	236	211	33
Clínica Infantil – Odonto Pediatría	116	112	41
Atendimento aos pacientes especiais	66	63	03
Estágio supervisionado III (preventiva)	191	164	112
Cirúrgica e traumatologia Buco-Maxilo Facial II	242	127	121
Prótese Parcial Fixa II	107	90	45
Prótese Removível e Prótese Total	111	77	39
Clínica de Triagem	19	19	19
Total	1495	1318	705

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O Laboratório de Citogenética

Responsável: Prof. Dr. Valter Curi Rodrigues

Responsável técnica: Bióloga Especialista em Citogenética Renata Aquino de Carvalho

Ações implementadas

O objetivo do Laboratório de Citogenética é realizar o exame de cariótipo para a identificação e classificação dos cromossomos humanos tanto em número como em estrutura dos pacientes com suspeita de aberrações cromossômicas que são próprias de determinadas doenças.

Sendo este o único Laboratório de Citogenética da região coberta pela DIR VII, os exames beneficiam pacientes S.U.S, pacientes conveniados ao plano de Saúde Santa Casa e através de convênios com as secretarias de Saúde de Matão, Américo Brasiliense e Rincão, também pacientes de clínicas particulares.

O Laboratório é ligado ao Curso de Biomedicina da UNIARA, e a bióloga especialista em Citogenética pela USP, Renata Aquino de Carvalho, é responsável pela realização dos exames.

Dentre os pacientes atendidos pelo laboratório, desde sua criação, com demanda de cariótipo num total de 471 pacientes, foi possível obter os seguintes resultados: 15 não obtiveram sucesso no crescimento celular e 456 obtiveram sucesso no crescimento celular. Destes 456 pacientes, 363 não apresentaram alterações cromossômicas e 93 apresentaram alterações cromossômicas, dos quais 82, com alterações cromossômicas numéricas e 11 com alterações cromossômicas estruturais, conforme tabela a seguir:

A seguir Tabela - Distribuição da demanda segundo o êxito das culturas celulares citogenética e resultados dos cariótipos realizados.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Tabela - Distribuição da demanda segundo o êxito das culturas celulares citogenética e resultados dos cariótipos realizados.

Exame de cariótipo	Resultados
Cultura celular com crescimento	456
Cultura celular sem crescimento	15
Cariótipo sem alterações cromossômicas	363
Cariótipo com alterações cromossômicas	93
Cariótipos com alterações cromossômicas numéricas:	
47, XX(Y),+21	57
47, XX(Y),+18	7
47, XX(Y),+13	5
45,X	2
XXX	1
XXXX	1
XXY	2
Mosaico para Síndrome de Turner	5
45,XX, rob (13q;14q)	2
47, XY, + der (22)	1
Total de alterações cromossômicas numéricas:	83
Cariótipos com alterações cromossômicas estruturais:	
46,XX, del (3p)	1
46,XY, del 4p)	1
46,XY, del (5p)	1
46,XY, del (6p)	1
46,XX, ins (17)	1
46,X,inv (y)	1
46,XX, der (13;13) + 13	1
46,XX, der (15;21) + 21	1
46,XX, r (1)	1
46,XX, r (13)	1
Total de alterações cromossômicas estruturais:	10

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Centro de Psicologia Aplicada

Responsável: Profa. Ms Ana Maria Logatti Tositto

O Centro de Psicologia Aplicada, inaugurado no 2º semestre de 2005, é uma das instalações do curso de graduação em Psicologia. É um espaço em que têm lugar ações voltadas para o atendimento psicológico à população, atividades de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

- Ações implementadas

No ano de 2017 foram atendidos 60 pacientes, sendo 38 adultos, 11 adolescentes e 11 crianças.

Em relação à caracterização dos clientes da área infantil, o levantamento permite observar que a maioria é residente em Araraquara, do sexo masculino, com a faixa etária de 6 a 12 anos, escolaridade foi pré escola e ensino fundamental I, pertencentes a família nuclear biológica, encaminhados por outras unidades de serviço da UNIARA e busca espontânea, com solicitação de atendimento pela área de psicologia. Em relação ao motivo que levaram os clientes a buscarem o atendimento, verificou-se que os mais frequentes foram os problemas de internalização (retraimento social, introversão, tristeza/depressão, autoimagem negativa), problemas de desenvolvimento e das habilidades escolares (problemas de aprendizagem e desinteresse por atividades acadêmicas), problemas de comportamento funcional (hábitos/tiques/manipulações e problemas de alimentação) e problemas de externalização (rebeldia/ desobediência). Quanto a caracterização do serviço pode-se verificar que a clientela passou por atendimento psicológico individual, recebendo alta na maioria dos encerramentos. Os atendimentos mais longos duraram 13-24 meses, o número de sessões realizadas foram 194. em relação as faltas o número foi 83.

Em relação à caracterização dos clientes da área de adolescentes, o levantamento permite observar que a maioria é residente em Araraquara, do sexo masculino, com a faixa etária de 12 a 17 anos, escolaridade foi ensino fundamental II e ensino médio incompleto, pertencentes a família nuclear biológica, encaminhados por outras unidades de serviço da UNIARA e busca espontânea, com solicitação de atendimento pela área de psicologia. Em relação ao motivo que levaram os clientes a buscarem o atendimento, verificou-se que os mais frequentes foram os problemas com os pais, seguido por problemas de internalização (ansiedade/tensão/preocupação) e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

problemas do desenvolvimento e das habilidades escolares (desinteresse por atividades acadêmicas) Quanto a caracterização do serviço pode-se verificar que a clientela passou por atendimento psicológico individual, recebendo alta na maioria dos encerramentos seguido por abandono; os atendimentos mais longos duraram (13-24 meses), o número de sessões realizadas foram 73. Em relação as faltas o número foi 2.

Em relação à caracterização dos clientes da área adulto, o levantamento permite observar que a maioria é residente em Araraquara, do sexo feminino, com a faixa etária de 21 a 59 anos, solteiro, escolaridade ensino completo e superior incompleto, pertencentes a família nuclear biológica, encaminhados por outras unidades de serviço da UNIARA e busca espontânea, com solicitação de atendimento pela área de psicologia. Em relação ao motivo que levaram os clientes a buscarem o atendimento, verificou-se que os mais frequentes foram os problemas de internalização, ansiedade/tensão/preocupação seguido por tristeza e depressão. Quanto a caracterização do serviço pode-se verificar que a clientela passou por atendimento psicológico individual, recebendo alta na maioria dos encerramentos seguido por abandono; os atendimentos mais longos duraram (13-24 meses), o número de sessões realizadas foram 385. Em relação as faltas o número foi 70.

Centro de Estética Uniara

Responsável: Profa. Ms. Carla Cabrini Mauro

O Centro de Estética Uniara realiza atendimentos à população da cidade de Araraquara desde 2009. Hoje já é reconhecido por diversos profissionais da área da saúde pelo seu grande conceito e qualidade nos atendimentos. Recebe encaminhamento médico das diversas áreas como dermatologistas e cirurgiões plásticos.

Ressalta-se que foi adquirido em abril de 2016 uma nova área física para abrigar o Centro de Estética, com o intuito de aumentar o espaço, para as aulas práticas de tratamentos corporais, tratamentos faciais e eletro-estética, e também para os atendimentos ao público que contemplam a disciplina clínica supervisionada facial e corporal. A clínica conta com uma sala para aula de tratamentos corporais, sala para aula de tratamentos faciais, sala para aula de eletro-estética, mais um amplo espaço

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

físico (em média 8 salas para atendimentos individualizados ao público). Além de sala de descanso para os alunos (entre um atendimento e outro). As salas são equipadas com ar condicionado.

Também foi realizada a compra de mais macas, carrinhos de equipamentos.

- Ações Implementadas

O Centro de Estética possui 1 clínica: específica para tratamentos corporais e e faciais e toda infraestrutura necessária para as aulas práticas das disciplinas específicas como: tratamentos e técnicas aplicadas à estética corporal, tratamentos e técnicas aplicadas à estética facial, recursos elétricos aplicados à estética e Clínica supervisionada em estética corporal e facial, bem como todos os equipamentos eletroterápicos utilizados durante a avaliação e atendimento das diversas disfunções estéticas.

Durante as atividades práticas no Centro de Estética é possível garantir aos estudantes a prática profissional plena e, ao mesmo tempo, atender a população mais carente da cidade que dificilmente teria acesso a esse serviço.

No ano de 2017 foram realizados 945 atendimentos no 1º semestre e 2.500 atendimentos durante o 2º semestre.

-Clínica de Estética e Cosmética

Responsável: Profa. Ms. Carla Cabrini Mauro

Ações Implementadas

Devido à extrema dificuldade de encontrar campos específicos na cidade e região para a realização da Clínica Supervisionada, a Instituição optou por disponibilizar uma Clínica de Estética, com todos os equipamentos, recursos e cosméticos adequados à formação do profissional em Estética.

Nessa clínica são ministradas as aulas teórico-práticas, pelos professores das áreas específicas, e desenvolvidas atividades que possibilitam o intercâmbio entre teoria e prática.

Nessas atividades teórico-práticas são contemplados conteúdos das diversas áreas: da estética corporal, facial, recursos elétricos aplicados à estética e outras, bem como a utilização de aparelhos e equipamentos que visam preparar o profissional para atuar neste mercado de trabalho, que evolui e se atualiza rapidamente.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Os objetivos e regulamento da Clínica Supervisionada estão contidos no Projeto Pedagógico do Curso.

Os Objetivos das Atividades realizadas na Clínica Supervisionada são:

- Integrar o conteúdo Teórico-Prático à vivência da clínica-escola a fim de capacitar o aluno a compreender e atuar nas diversas áreas.

- Possibilitar a experiência do trabalho em equipe multidisciplinar

- Compreender e vivenciar a relação profissional paciente (cliente)

- Treinar as habilidades de relacionamentos com outros profissionais das áreas da saúde e humanas como: Médica, Nutricional, Farmacêutica, Fisioterapêuticas, Terapias Holísticas, da Psicológica, Educação Física e outras correlacionadas.

- Vivenciar as fases de tratamento de um paciente cliente desde a avaliação até o término do seu tratamento e a importância da manutenção dos procedimentos estéticos.

- Possibilitar o treinamento prático para melhor identificar as possíveis áreas de atuação e suas opções de segmento de mercado.

- Treinar e testar suas habilidades práticas perante a diversificação da faixa etária e étnica por tratar-se de lidar com aparências estéticas.

- Incentivar a busca pelo conhecimento e aperfeiçoamento constantes, específicos que possam motivar as práticas científicas ou acadêmicas e mesmo as comerciais.

- Propiciar a avaliação (atuação e necessidades) do mercado de trabalho.

- Proporcionar ao aluno a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética conforme o Projeto pedagógico proposto por esta Instituição de Ensino Superior e as diretrizes do MEC, conferindo-lhes a habilitação profissional para atuar imediatamente no mercado de trabalho após a conclusão dos exames finais.

As atividades da clínica supervisionada profissionalizante é obrigatória no curso de Estética e Cosmética, inclusive por se tratar de um curso tecnológico.

Tal obrigatoriedade permite a inserção do acadêmico no mercado de trabalho, possibilitando reconhecer diversas áreas de atuações, paralelamente ao aprendizado das disciplinas desenvolvidas durante o curso.

As atividades da clínica não consistem apenas na experiência prática que o aluno vivencia, mas é principalmente, uma oportunidade decisiva para refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e habilidades tão necessárias e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

imprescindíveis para o futuro profissional tecnólogo em estética, e que será desenvolvido durante a graduação.

O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Uniara determina o cumprimento de 300 horas de clínica supervisionada no total que são distribuídas em quatro áreas sendo que cada uma é avaliada individualmente em cada setor.

1- Clínica Supervisionada em Estética facial: Limpezas Faciais como acnes em seus graus, clareamento facial, rejuvenescimento facial, hidratações e pré e pós cirúrgicos, lifitings faciais, uso de eletroterapia aplicada.

2- Clínica Supervisionada em Estética corporal: Redução de medidas, lipodistrofia ginóide, lipodistrofia localizadas, drenagens linfáticas, pré e pós cirúrgicos, flacidez, edemas associados às disfunções estéticas, eletroterapia aplicadas a estéticas corporal.

3- Clínica Supervisionada em Terapias holísticas e técnicas manuais como: Shiatsu, reflexologia, massoterapias, técnicas de spas.

4- Clínica Supervisionada em Asilos, Casas de Repouso e Orfanatos: Aplicação das técnicas de terapias alternativas, terapias holísticas, limpezas faciais, rejuvenecimentos faciais

Esta atividade (Clínica Supervisionada em Asilos, Casas de Repouso e Orfanatos) tem como objetivo a aproximação do aluno com comunidades que habitualmente não têm acesso a este tipo de cuidado. Envolve um projeto de orientação aos seus integrantes para a promoção e manutenção da saúde da pele da face e do corpo. As atividades previstas visam ao exercício da responsabilidade social e pautam-se nos princípios do processo saúde-doença. Esta atividade permite ao aluno:

- b) levantar e reconhecer as condições de vida da comunidade, considerando os aspectos culturais, sociais e econômicos e os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, tendo em vista a promoção da saúde.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- c) Participar do planejamento de ações de promoção da saúde valendo-se de conceitos e princípios que orientam hábitos geradores de bem-estar e da qualidade de vida, assim como daqueles que orientam o trabalho de educação em saúde.
- d) Informar e orientar a comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida, despertando-a para os benefícios dos cuidados com a pele como alternativa de prevenção, promoção e manutenção da saúde.

Atividades a serem desenvolvidas nos Asilos, casas de repouso e orfanato são:

Hidratação facial,
 Higienização facial e técnicas de higienização facial,
 Limpeza superficial da pele, auto massagem facial,
 Hidratação pés e mãos, spa dos pés, shiatsu (aplicação da técnica no paciente individualmente),
 Reflexologia (aplicação da técnica no paciente individualmente), moxabustão, magnetoterapia,
 Ventosaterapia(aplicação da técnica no paciente individualmente),
 Corte de cabelo (no caso do aluno ter experiência na área),
 Maquiagem.

Tratamentos que são oferecidos nas clínicas de Corpo e Face:

- Limpeza de Pele,
- Hidratação Facial,
- Tratamentos faciais: Flacidez, Rugas, Melasmas com eletroterapia de Última geração e Peelings,
- Tratamentos com laser, rádio frequência, microcorrentes, Manthus, Ultra Som Cavitacional, peelings e muito mais
- Tratamentos das disfunções Estéticas Corporais: celulite, estrias, gordura localizada e flacidez.
- Massagem Relaxante,massagem com pedras quentes, reflexologia, bambuterapia e Drenagem Linfática.
- Tratamentos pós operatórios

Locais da Clínica Supervisionada Profissionalizante

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As atividades da Clínica Supervisionada Profissionalizante são realizadas nos seguintes locais:

- Centros de Estética Uniara Facial, com atendimento da população em geral.
- Centros de Estética Uniara Corporal, com atendimento da população em geral.
- Asilo São Francisco de Assis.
- Abrigo Pró Vida Francisco Toledo Piza da Cidade de Américo Brasiliense.
- Orfanato Renascer

A clínica supervisionada do curso é realizada no período diurno e noturno para atender as necessidades do curso e das instituições que recebem os alunos.

TOTAL DE ATENDIMENTOS DA CLÍNICA SUPERVISIONADA - 2017

1º semestre		2º semestre	
Mês	atendimento	Mês	atendimento
Fevereiro	141	Agosto	245
Março	158	Setembro	610
Abril	130	Outubro	691
Maio	242	Novembro	572
Junho	274	Dezembro	242
TOTAL	945	TOTAL	2.360

Ações Contínuas do Curso de Medicina voltadas à Extensão

Com o início do curso de Medicina na Universidade de Araraquara em 2006, autorizado pelo MEC por, entre outros pré-requisitos, atender às expectativas das novas DCNs com uma parceria sólida entre a rede pública de saúde e a Universidade, procurou-se inserir o aluno desde o primeiro ano na Atenção Primária à Saúde (APS), no modelo da Estratégia Saúde da Família preferencialmente, sob supervisão de tutores ligados a uma área temática chamada Saúde e Sociedade do primeiro ao terceiro anos, onde se trabalha temas ligados à Saúde Coletiva em sua essência, tendo, oportunamente, nos estágios práticos do internato a rotina de um Médico de Família e Comunidade (MFC), num modelo espiral de complexidade crescente ao

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

longo do curso, inicialmente em nível comunitário evoluindo posteriormente para abordagem familiar e individual, em anos mais avançados do curso.

Com o aumento da cobertura da ESF no município, principalmente de 2012 até os dias atuais, e da parceria com a UNIARA, foram chegando novos médicos de família com interesse acadêmico, surgindo novas unidades docente-assistenciais na rede e um corpo clínico docente especializado em MFC dentro da instituição (10 atualmente), possibilitando-se trabalhar, com grupos menores de alunos, elementos essenciais da especialidade e da Atenção Primária à Saúde na graduação.

É nesse contexto que em 2012 também foi iniciado o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (PRM em MFC), com duas vagas anuais e bolsa-auxílio do Ministério da Saúde. As duas unidades de saúde da família, ESF Pinheiros e ESF Brasil, que comportam dois residentes cada, um R 1 e um R 2, além de internos do quinto ano do curso, apresentam Médicos de Família para supervisão integral de acadêmicos e residentes, e são hoje consideradas unidades-modelo de atendimento, segundo a própria secretaria de saúde e a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e a própria World Organization of National Colleges, Academies (WONCA) and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians.

Além da vocação histórica na área de saúde pública, em especial na atenção primária, o município coloca-se como referência regional em procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média complexidade para alguns municípios e, principalmente, em procedimentos de alta complexidade, tais como: tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia, radioterapia, quimioterapia, terapia renal substitutiva, hemoterapia e outros, além de serviços hospitalares de Alta Complexidade em Neurocirurgia, Oftalmologia, Cardiologia, Traumato-Ortopedia, Buco-maxilo, Oncologia, Cirurgia Vascular e outros, através do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, que é o Hospital certificado como Hospital de Ensino do curso de medicina e conveniado com a UNIARA, onde acontecem os Programas de Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, parte do de Pediatria e do de Ginecologia e Obstetrícia que a UNIARA mantém com duas vagas anuais para cada especialidade, contabilizando em 2016-2017 vinte e um residentes em serviço para treinamento e atendimento à comunidade araraquarense, dos quais dezessete com financiamento de bolsa pela UNIARA e quatro pelo Ministério da Saúde.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Atividades do Curso de Medicina praticadas em parceria: UNIARA/Prefeitura de Araraquara

Para o Internato médico, o curso conta com outros cenários de ensino, além do Hospital de Ensino conveniado, a Santa Casa de Misericórdia de Araraquara. Assim são o Hospital e Maternidade Gota de Leite de Araraquara, o Hospital Psiquiátrico Cairbar Schutel, o hospital Municipal de Matão e toda a Rede Municipal de Saúde de Araraquara, desde as Unidades Básicas de Saúde Tradicionais, às Unidades com Estratégia de Saúde da Família, Unidades de Pronto Atendimento Municipais, Centros de Referência de Atenção à Saúde, Núcleo de Gestão Assistencial da cidade e Serviço Especial de saúde (SESA) outros cenários de interesse e atuação acadêmica do curso.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), há mais de dez anos, tem firmada uma sólida parceria com a Universidade de Araraquara, gerando benefícios mútuos à comunidade, destacando-se além dos serviços prestados pelos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Biomedicina e Nutrição, a Medicina.

Esta parceria simbiótica permite que o curso de medicina atenda às demandas sociais, comunitárias e educacionais do município, bem como as pedagógicas do curso, oferecendo à população de Araraquara, ambulatorios de atenção especial à saúde como especialidades não oferecidas pelo município- Ambulatorios acadêmicos de Gastrenterologia Clínica, Nefrologia, Endocrinologia, Pneumologia, Cardiologia, Urologia e Neurologia Clínica, supervisionados por docentes contratados e mantidos pela Uniara, para atendimento do público referenciado e treinamento em serviço de residentes e alunos do curso, além do ambulatório de DPOC que é multidisciplinar em parceria com o curso de Fisioterapia para reabilitação de pacientes portadores de desta Patologia como Projeto de Extensão Universitária e que está no seu primeiro ano de funcionamento na Clínica de Fisioterapia da Uniara; e o Ambulatório de Nove Meses de gestação que é oferecido pela Uniara como uma das contrapartidas pelo convênio de estágio supervisionado e Residência Médica no Hospital e Maternidade Gota de Leite de Araraquara e que segue semanalmente gestantes da rede municipal de saúde no seu último mês de gravidez para que se familiarizem com o hospital onde possivelmente terão seus filhos e tenham toda atenção integral voltada à importância do parto natural em suas vidas.

Além disso, o curso de medicina também conta com uma Clínica Integrada de Saúde onde funcionam Projetos de extensão à comunidade relacionados ao Serviço

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de Nutrição e Orientação Nutricional a pacientes adultos e crianças obesas, hipertensos e diabéticos encaminhados pela rede para acompanhamento e reeducação alimentar.

Em meados do ano de 2017, o curso de medicina firmou uma parceria com o Hospital Municipal Carlos Fernando Malzoni na cidade de Matão, para iniciar atividades do curso, extensivas ao município vizinho que sempre nos acolheu com carinho, por enquanto ainda restritas ao Hospital, como estágios curriculares de formação obrigatória nas áreas de Cirurgia e Ortopedia, proporcionando assim, ao Hospital, a oportunidade de se transformar em Hospital de Ensino.

Já no início do ano de 2018, muitos novos serviços de extensão do curso de medicina foram criados com o objetivo maior de assistir demandas reprimidas do município, como também, oferecer aos acadêmicos treinamento formal e educacional em áreas distintas do conhecimento. Assim, montamos vários novos serviços de atenção secundária, como o Ambulatório Multiprofissional de Diabetes Mellitus, (DM) que proporcionará à comunidade referenciada, um protocolo de atendimento segundo Diretrizes Nacionais de atenção ao paciente portador de DM, com atendimentos diários nas especialidades de: Nefrologia para a prevenção/encaminhamento das nefropatias diabéticas, Endocrinologia, para condução dos pacientes no controle da glicemia e prevenção de desequilíbrios metabólicos, Enfermagem, em parceria com o curso da UNIARA, para abordagem preventiva de feridas e complicações das neuropatias diabéticas, e também com a Nutrição, para acompanhamento e condução de casos onde há desnutrição/obesidade associada, ou qualquer necessidade que interfira na rotina alimentar do paciente diabético, bem como prevenção de recaídas e orientação nutricional adequada. Acontece em todas as tardes, na Unidade de Saúde da Vila Melhado, a partir das 14 horas.

Também nesta mesma linha de trabalho, montamos Ambulatórios nas áreas de Gerontologia e Pediatria. Os ambulatórios para os idosos são oferecidos no mesmo espaço cedido pela Secretaria Municipal de Saúde onde funciona o Ambulatório de DM, em todas as manhãs, a partir das 8 horas, com enfoque em Geriatria Geral- duas manhãs por semana, objetivando o atendimento diferenciado do idoso portador de Doença Crônica Degenerativa, como Desnutrição, Hipertensão Arterial, grandes Síndromes Geriátricas e alterações da Cognição e do Humor. E em outras duas manhãs, o Ambulatório de Memória, onde se abordam o diagnóstico diferencial da Incapacidade Cognitiva do idoso, demência, depressão, delirium e “doença mental”;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

avaliação da Mobilidade, da Marcha, da Capacidade Aeróbica/Muscular, abordagem do Idoso com Instabilidade Postural/Quedas e Incontinência Urinária, imobilidade e avaliação da Comunicação (Incapacidade Comunicativa); Avaliação dos Sistemas Fisiológicos, Nutrição, Saúde Bucal, Sono e Introgenia (Diagnóstico Geriátrico-Gerontológico e Plano de Cuidados).

E finalmente, os ambulatórios que estão sendo oferecidos em horários alternativos das 11h às 14horas, no mesmo espaço da Vila Melhado, são os de Pediatria para Pós-Alta- que visa seguir a criança que esteve hospitalizada dias antes do seu retorno para doenças em investigação sorológica - para avaliação e checagem de exames, necessidade de seguimento após quadros agudos em remissão, doenças crônicas agudizadas, entre outras. O Ambulatório de follow up de neonatos pré-termos, para seguimento e prevenção de complicações clínicas, e o Ambulatório de Adolescentes e Crianças Vitimizadas, que oferece atendimento integral à saúde de adolescentes dentro dos princípios técnicos e éticos dos manuais do Ministério da Saúde e às crianças que são vítimas de abuso sexual, onde o acolhimento se faz fundamental para se diminuir as conseqüências negativas imediatas e de longo prazo causadas pela violência.

Outro tema de muito interesse é o Programa de Aprendizagem em Saúde e Sociedade (PSS) que é um programa curricular e permeia os três primeiros anos do curso com práticas integrativas de competências e habilidades para o SUS, dentro e fora da Instituição, com projetos de intervenção educacional, domiciliar e comunitários, por intermédio de tutores e docentes-preceptores que atuam em unidades Docente-assistenciais para a melhoria dos indicadores e da qualidade de vida das comunidades araraquarenses.

O Programa de Aprendizagem Saúde e Sociedade (PSS) e a Inserção Loco-Regional do Curso de Medicina

A UNIARA por meio do Programa de Aprendizagem Saúde e Sociedade através da rede de serviços de saúde do município, devidamente formalizado por convenio, garantem o acompanhamento das ações básicas de saúde e que posteriormente são complementadas pelos demais serviços de média e alta complexidade do próprio município bem como dos demais serviços e hospitais conveniados.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Para contemplar o rol de necessidades envolvidas no processo de formação dos alunos, o Programa de Aprendizagem Saúde e Sociedade utiliza-se principalmente das estratégias abaixo relacionadas:

Inserir o aluno precocemente em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional.

Utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional.

Propiciar a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com seu grau de autonomia, que se consolida na graduação com o internato.

Vincular, através da integração ensino-serviço a formação médico-acadêmica, às necessidades sociais da saúde.

Visa, portanto, a incorporação pelos alunos de uma nova concepção de atenção à saúde, focada na família e na comunidade, com atividades que apontem para o estabelecimento de novas relações entre os profissionais de saúde envolvidos, os indivíduos, suas famílias e suas comunidades. Com isso, criam-se condições que conduzem à construção de um novo modelo de atenção à saúde mais justo, equânime, democrático, participativo e solidário.

O aluno precisa ser capaz de atuar com criatividade e senso crítico, mediante uma prática humanizada, competente e resolutiva, buscando a integralidade, que envolve ações de promoção, prevenção, recuperação e de reabilitação. Um profissional capacitado para planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações que respondam às necessidades da comunidade, articulando os diversos setores envolvidos na Promoção da Saúde. E para que isto aconteça, é preciso uma permanente interação com a comunidade, no sentido de mobilizá-la e estimular sua participação.

Pretende-se assim o pleno estabelecimento das atitudes e práticas através da interdisciplinaridade, prática multiprofissional, inserção precoce do aluno na rede de serviços de saúde e na comunidade, ensino centrado no aluno e no professor/tutor, com papel de orientador da aprendizagem, integração do ensino da área básica com a profissionalizante, ensino e pesquisa orientados pelos problemas prioritários de saúde da população.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Durante o desenvolvimento do referido programa, os alunos nos primeiros quatro anos do curso são inseridos nas unidades básicas de saúde, preferencialmente àquelas com o modelo da Estratégia de Saúde da Família implantado, e eventualmente, nas unidades básicas tradicionais, ao mesmo tempo em que são apresentados ao Sistema Único de Saúde - SUS, sua organização, suas políticas e estratégias complementares desenvolvidas durante o seu processo de implantação.

A rede municipal de saúde, atualmente conta com 33 unidades básicas de saúde e 41 equipes da estratégia de saúde da família, sendo 10 UBS tradicionais.

Posteriormente, os alunos, nas demais áreas temáticas do curso são inseridos nos serviços de maior complexidade, hierarquizados em níveis de complexidade e utilizando-se de um sistema de referência e contra referência.

Além dos serviços de atenção básica, o município de Araraquara conta ainda com 01 ambulatório de especialidades, 04 centros de referência (reabilitação, idoso, mulher e infantil, 02 CAPS (AD e transtornos graves), 03 UPASs, 01 Maternidade, bem como outros serviços conveniados, sendo 01 hospital geral (ensino) e 01 hospital psiquiátrico.

Cabe ressaltar que a rede de serviços de saúde do município de Araraquara, principal parceiro da UNIARA, constitui-se como referência regional para mais 24 municípios do Departamento Regional de Saúde (DRS -3) - Araraquara, com cerca de 1.000.000 de habitantes tanto para serviços de média complexidade, mas principalmente de alta complexidade, tanto em internações como demais procedimentos e que compõe a Rede Regional de Atenção à Saúde - RRAS 13 - juntamente com os DRSs de Ribeirão Preto, Barretos e Franca com cerca de 3.000.000 de habitantes.

Essa referência regional em que o município se constituiu, possibilita o a inserção dos usuários do SUS dessa região, representando cerca de 30% da demanda total de atendimento do município, tanto em internações como em procedimentos de maior complexidade

Linha Programática: Atenção básica na área da educação

Estágio básico na área da educação

Responsáveis: Profa. Ana Cristina Alves Lima e Profa. Maria Clara de Freitas

Participação dos alunos da 2ª série do Curso de Psicologia

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Parceria: Curso de Psicologia/UNIARA/Secretaria de Educação do Município de Araraquara

Escolas Municipais participantes: Cotinha de Barros, Leonor de Barros, Rafael de Medina, Antonio Joaquim de Carvalho, Antonio Pereira Tavares

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

As atividades consistiram, em um momento inicial, na observação das rotinas de trabalho das equipes, e da dinâmica de funcionamento e relacional entre os envolvidos no sistema escolar.

Em um segundo momento, as atividades se concentraram na intervenção psicoeducativa, desenvolvida a partir das demandas identificadas em conjunto com as equipes.

Estágio básico na área da educação

Responsáveis: Profa. Ana Cristina Alves Lima

Participação dos alunos da 2ª série do Curso de Psicologia

Parceria: Curso de Psicologia/UNIARA/Secretaria de Educação do Município de e Nova Europa e de Motuca

Escolas Municipais participantes: Emei Criança Feliz (Nova Europa) e Escola Municipal Maria Luiza Malzoni Rocha Leite (Motuca)

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

As atividades consistiram, em um momento inicial, na observação das rotinas de trabalho das equipes, e da dinâmica de funcionamento e relacional entre os envolvidos no sistema escolar.

Em um segundo momento, as atividades se concentraram na intervenção psicoeducativa, desenvolvida a partir das demandas identificadas em conjunto com as equipes.

Estágio básico na área da educação

Responsáveis: Profa. Ana Cristina Alves Lima e Profa. Maria Clara de Freitas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Participação dos alunos da 2ª série do Curso de Psicologia

Parceria: Curso de Psicologia/UNIARA/Escola Privada Bilíngue – Bee Happy

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

As atividades consistiram, em um momento inicial, na observação das rotinas de trabalho das equipes, e da dinâmica de funcionamento e relacional entre os envolvidos no sistema escolar.

Em um segundo momento, as atividades se concentraram na intervenção psicoeducativa, desenvolvida a partir das demandas identificadas em conjunto com as equipes.

Linha Programática: Atenção básica na área da saúde

Estágio básico na área da saúde

Responsáveis: Prof. Alexandre Fachini e Prof. Fábio de Carvalho Mastroianni

Participação dos alunos da 3ª série do Curso de Psicologia

Parceria: Curso de Psicologia/UNIARA/Secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social do Município de Araraquara

Unidades participantes: Centro POP, CAPS-II, CAPSad, ESF Jardim Brasil (equipe II), ESF Jardim Laranjeiras (equipe II), Centro de Referência do Jovem e Adolescente de Araraquara (Crja), CRAS Cruzeiro do Sul e Creas Girassóis.

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

As atividades consistiram, em um momento inicial, na observação das rotinas de trabalho das equipes, em especial do papel da Psicologia nas referidas unidades, e da dinâmica de funcionamento e relacional entre equipe e usuário.

Em um segundo momento, as atividades se concentraram na intervenção psicoeducativa, desenvolvida a partir das demandas identificadas em conjunto com as equipes, sendo que o público-alvo foram os usuários, exceto nas ESFs, cujo público-alvo foi a equipe de profissionais.

Estágio básico na área da saúde

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Responsáveis: Prof. Alexandre Fachini e Prof.Fábio de Carvalho Mastroianni

Participação dos alunos da 3ª série do Curso de Psicologia

Parceria: Curso de Psicologia/UNIARA/ Prefeituras Municipais de Matão e de Américo Brasiliense

Unidades participantes: CRAS

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

As atividades consistiram, em um momento inicial, na observação das rotinas de trabalho das equipes, em especial do papel da Psicologia nas referidas unidades, e da dinâmica de funcionamento e relacional entre equipe e usuário.

Em um segundo momento, as atividades se concentraram na intervenção psicoeducativa, desenvolvida a partir das demandas identificadas em conjunto com as equipes, sendo que o público-alvo foram os usuários, exceto nas ESFs, cujo público-alvo foi a equipe de profissionais.

-Estágio em Drogarias e Farmácia

Coordenadora: Profa. Dra.Thalita Pedroni Formariz Pilon

Participação dos alunos do 1º ano do Curso de Farmácia

Parceria: Curso de Farmácia/UNIARA/Rede Farmácia Droga Ven

O estágio é a principal atividade da prática profissional onde o aluno terá a vivência de um farmacêutico com conhecimentos específicos, capacitação técnica e habilidades para uma atuação ética e responsável na relação entre o paciente, ou cliente, e a comunidade. Atualmente, os alunos realizam o estágio em drogarias e farmácia na empresa conveniada, no caso na rede de a Farmácia Droga Ven de Araraquara (SEROMA DROGARIA E PERFUMARIA LTDA).

-Estágio em Saúde Pública

Coordenadora: Profa. Dra.Thalita Pedroni Formariz Pilon

Participação dos alunos do 2º ano do Curso de Farmácia

Parceria Curso de Farmácia/UNIARA/Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara

O estágio é a principal atividade da prática profissional onde o aluno terá a vivência de um farmacêutico com conhecimentos específicos, capacitação técnica e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

habilidades para uma atuação ética e responsável na relação entre o paciente, ou cliente, e a comunidade. Atualmente, os alunos realizam o estágio em saúde pública nas Farmácias Municipais sendo elas a Farmácia do Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRA) e a Farmácia Núcleo de Gestão Assistencial (NGA3).

-Estágio em Farmácia Hospitalar

Coordenadora: Profa. Dra. Thalita Pedroni Formariz Pilon

Participação dos alunos do 3º ano do Curso de Farmácia

Parceria Curso de Farmácia/UNIARA/Hospital “Carlos Fernando Malzoni”

O estágio é a principal atividade da prática profissional onde o aluno terá a vivência de um farmacêutico com conhecimentos específicos, capacitação técnica e habilidades para uma atuação ética e responsável na relação entre o paciente, ou cliente, e a comunidade. Atualmente, os alunos realizam o estágio em farmácia hospitalar no Hospital “Carlos Fernando Malzoni”, em Matão/SP.

-Estágio em Farmácia com manipulação e/ou homeopatia

Coordenadora: Profa. Dra. Thalita Pedroni Formariz Pilon

Participação dos alunos do 4º ano do Curso de Farmácia

O estágio é a principal atividade da prática profissional onde o aluno terá a vivência de um farmacêutico com conhecimentos específicos, capacitação técnica e habilidades para uma atuação ética e responsável na relação entre o paciente, ou cliente, e a comunidade. Atualmente, os alunos realizam o estágio em farmácia com manipulação e/ou homeopatia em farmácias conveniadas

- Estágio em segurança alimentar e nutricional

Responsável Patrícia Meciano Simone Barreto

Coordenadora do Curso: Profa. Ana Carolina Carneiro

Parceria: Curso de Nutrição/Uniara/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/Coordenadoria de Segurança Alimentar

Recentemente, um termo de cooperação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio da Coordenadoria de Segurança Alimentar, foi firmado com o Curso de Nutrição da Universidade de Araraquara – Uniara.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A partir do termo, os alunos do estágio de Ciência dos Alimentos dividem suas atividades entre a Cozinha Experimental da Uniara e a Coordenadoria de Segurança Alimentar.

Os alunos verificam na prática as atividades desenvolvidas no Banco de Alimentos, na Padaria Solidária, nos Restaurantes Populares e no Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional. Os alunos realizam e desenvolvem as atividades pertinentes à necessidade do momento.

Ações implementadas

- elaboração do Manual de Boas Práticas e dos Procedimentos Operacionais Padronizados – POPs
- atuação no controle de qualidade de produtos em geral e no check list de controle de qualidade em entidades da cidade
- atividades com a população carente, como ministrar cursos

3.5.3.3. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO

Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, cassetes, dentre outros.

Diversos cursos de graduação da UNIARA produzem material didático-pedagógico para divulgação junto à população da cidade, da comunidade, da região. As contribuições desses cursos estão disponibilizadas no site da UNIARA. www.uniara.com.br

3.5.3.4. CURSOS DE EXTENSÃO

Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos.

Curso de Extensão Universitária: Ler é a Solução

Linha programática: Incentivo à leitura

Coordenação: Prof. Esp. Uiliam Moraes Folsta

Responsáveis: Dra. Maria Betanea Platzer, Dra. Dirce Charara Monteiro, Dra. Sílvia Helena Ferreira Fortes Bassi, Dra. Vanessa Colombo Corbi, Ms. Júlia Inês Pinheiro B. Pimenta e Dra. Teresa Kasuko Muraoka (Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas Biologia) e Prof. Ms Ana Carolina Carneiro (Coordenadora do Curso de Nutrição)

Organização – Profa. Ednayr Camargo da Silva e Elisabete Perassolli (Secretária do Departamento de CHS

O curso de Pedagogia da UNIARA realizou a 9ª versão, em 2017, do Curso de Extensão Universitária “Ler é a solução”. Os objetivos do Curso são:

- Conduzir o estudante ao prazeroso universo da leitura.
- Auxiliar a escola na tarefa de despertar em seus alunos o prazer da leitura.
- Desenvolver e avaliar atividades que auxiliem na leitura e interpretação de textos.
- Levar o leitor a ler pelo prazer de ler e contextualizar o mundo em que vive.
- Facilitar ao máximo o acesso do aluno ao livro.
- Mostrar ao estudante o papel fundamental da leitura para o aprimoramento da produção escrita.
- Levar o aluno a entender, estudar e debater a temática da leitura, que inclui texto e contexto.

METODOLOGIA

No prazo estipulado pela organização, o aluno deverá: a) ler três livros, podendo, um desses, ser de sua livre escolha, mesmo não indicado pelos orientadores. b) elaborar um relatório sobre cada obra lida, contendo: - breve informação sobre o autor; - enredo da história; - seleção de trechos das obras lidas que mais apreciou, comentando sobre eles; - contribuições desse projeto para a sua formação como leitor.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

AVALIAÇÃO

1º. A avaliação será feita com base no relatório entregue pelos participantes do projeto aos orientadores, no prazo estipulado. 2º. O relatório deverá conter as informações solicitadas no item Metodologia. 3º. É fundamental que a autoria do trabalho seja dos próprios alunos.

Curso de Extensão Universitária sobre Neurociência: II Neuroférias

Linha Programática: Educação Continuada

Responsáveis: Profa. Dra. Ana Claudia Nunciato e Profa. Dra. Christiane Lanatovitz Prado Medeiros

O Curso de Fisioterapia da Universidade de Araraquara – Uniara promoveu, o Curso de Extensão Universitária sobre Neurociência: II Neuroférias, entre os dias 03 a 05 de julho, na Unidade I da instituição

O objetivo do Curso foi fornecer as bases científicas da neurociência para alunos de graduação e interessados, para propiciar o conhecimento e o entendimento das doenças neurológicas e da neuroreabilitação. Além disso, o curso também teve como finalidade a integração do ensino, da pesquisa clínica e da extensão, contribuindo para a difusão da neurociência entre os estudantes interessados no tema.

A iniciativa visou a romper as barreiras disciplinares, buscando convergir conhecimentos nos campos das neurociências básica e clínica, de modo a popularizar e desmistificar o assunto e despertar vocações.

Curso de Extensão “Dialogando com a Academia”

Linha Programática: Educação Continuada

Responsável: Prof. Fernando Rugno

O Curso de Direito da Universidade de Araraquara – Uniara, por meio de sua coordenadoria de extensão, e a Associação Diplomatici Brasil – ADB promoveram o curso de extensão “Dialogando com a Academia”, composto por palestras que foram realizadas nos meses de setembro e outubro/2017. As atividades foram ministradas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

sempre das 9h às 11h, na sala 9 da unidade I da Uniara. O Curso contou com a participação de 40 alunos.

Programação

02.09.2017. – Horário: 9:30 - Tema: Crédito Tributário – Dialética acerca da (in)constitucionalidade do protesto de Certidão de Dívida Ativa à luz do julgamento do STF – ADI 5.135

Palestrantes: Sara Corrêa Fattori, Mestre e Doutora pela USP, Ubiratan Bagas dos Reis, especialista em Direito Tributário pelo IBET.

16.09.2017 – Horário: 09:30 – Tema: Financiamento de Campanhas Eleitorais.

Palestrante: Douglas Guilherme Fernandes – Procurador da República.

Debatedor: Ubiratan Bagas dos Reis

23.09.2017 – Horário: 9:30 - Tema: Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN – Comentários sobre a Lei Complementar 157/2016 e sobre industrialização por encomenda

Palestrantes: Ubiratan Bagas dos Reis, especialista em Direito Tributário pelo IBET. Dr. Vinicius Manaia Nunes, Especialista em Direito Tributário pelo INPG e Sub-Procurador Geral Fiscal e Tributário do Município de Araraquara

Debatedores: Sara Corrêa Fattori, Mestre e Doutora pela USP,

28.10.2017 – Horário: 9:30 – Tema: A Liberdade de Crença no Estado Laico: A Função e Limites da Religião na Sociedade Contemporânea

Palestrante: Padre Marcelo Aparecido de Souza. Mestre e Doutor Pela Universidade Gregoriana de Roma.

Curso de Extensão Universitária “Libras – Básico I”

Linha Programática: Educação Continuada

Responsável: Profa. Adriana do Carmo Belotti

O Curso de Psicologia da Universidade de Araraquara – Uniara, ofereceu aos associados do SESC, o Curso de Extensão Universitária “Libras – Básico I”, no período de 13 de maio a 15 de julho de 2017, com 30 horas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo do curso foi transmitir práticas de comunicação em Libras, com vocabulário básico e construção de estratégias para as vivências cotidianas.

Curso de Extensão Universitária “Libras”

Linha Programática: Educação Continuada

Responsável: Profa. Adriana do Carmo Belotti

O Curso de Psicologia da Universidade de Araraquara – Uniara, ofereceu o Curso de Extensão Universitária “Libras”, no período de 28 de agosto a 04 de dezembro de 2017, com 30 horas.

O objetivo do curso foi transmitir práticas de comunicação em Libras no espaço da sala de aula de Matemática, com vocabulário específico e construção de estratégias didáticas.

O Curso foi voltado para alunos da Universidade e comunidade interessada e foi ministrado na Universidade de São Paulo-USP, Campus de São Carlos/SP

3.5.3.5. EVENTOS DE EXTENSÃO

Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

Cada Curso da Universidade de Araraquara planeja e realiza bimestral, trimestral, semestral e/ou anualmente, os eventos que registram os marcos de avanços de sua Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta.

De fato, foram realizadas Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, foram levados a efeito com a participação

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de estudiosos, pesquisadores renomados, docentes de outras IES, docentes e alunos da própria IES.

Desses eventos cabe destaque, em 2017, para os seguintes:

CONGRESSOS

XII CIC – Congresso de Iniciação Científica

A Universidade de Araraquara – UNIARA realizou entre os dias 6 e 9 de novembro de 2017, na Unidade I da instituição o seu XII Congresso de Iniciação Científica - CIC.

O CIC tem por finalidade divulgar trabalhos de pesquisa realizados por alunos de graduação e pós-graduação, proporcionando a troca de informações e experiências entre participantes; incentivar e estimular o desenvolvimento da vocação para os campos da ciência e da tecnologia em alunos de graduação, por meio de participação em projetos de pesquisa; qualificar o corpo discente de graduação para o ingresso em programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para atuação nos diversos setores da sociedade, e estimular professores-pesquisadores a engajar estudantes no processo de investigação científica.

Este ano foram 360 trabalhos aceitos para apresentação oral e painéis, o evento contou com pesquisas das mais diversas áreas.

A UNIARA premiou trabalhos de alunos que participaram do XII Congresso de Iniciação Científica. Os estudantes receberam certificados, divididos nas **categorias originalidade do tema, qualidade acadêmica e relevância social do tema.**

III Congresso de Computação Aplicada

A Universidade de Araraquara – UNIARA, por meio de seus Cursos de Sistemas de Informação e de Engenharia de Computação, promoveu o III Congresso de Computação Aplicada – CCA, no dia 28 de novembro/2017, das 19h às 21h, na unidade IV da instituição, localizada na avenida Maria Antonia Camargo de Oliveira (Via Expressa), 170, na Vila Suconasa.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A proposta do Congresso foi divulgar os resultados da realização de projetos elaborados durante os Trabalhos de Conclusão de Curso e Iniciação Científica na área da Computação Aplicada, proporcionando um intercâmbio bastante promissor, além do incentivo e do estímulo à participação de profissionais e acadêmicos da área no meio científico.

XIX Congresso de Direito Processual Brasileiro

A Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Seção São Paulo e a 5ª Subseção Araraquara, com apoio do Curso de Direito da Universidade de Araraquara – Uniara, por meio de sua coordenadoria de extensão, promovem o “XVIII Congresso de Direito Processual Brasileiro” nos dias 03 e 04 de agosto/2017, no SESC, localizado na rua Castro Alves, 1315, no Quitandinha.

O direito processual pode ser civil, penal, trabalhista, administrativo. Em suma, é a sequência de atos coordenados pelo qual o direito material será aplicado.

O Congresso abordou temas com enfoque nas áreas trabalhista, cível, penal, de ética profissional etc.

I CONGRESSO MÉDICO – ACADÊMICO DA UNIARA (I COMAU)

A Liga Acadêmica de Semiologia e Propedêutica – LASP do Curso de Medicina da Universidade de Araraquara – Uniara organizou, nos dias 17 e 18/de agosto de 2017, a primeira edição do Congresso Acadêmico dos Estudantes de Medicina.

O evento, que contou com apoio da instituição, foi realizado no auditório José Araújo Quirino dos Santos (avenida Dom Pedro II, 660, no Centro)

O Congresso foi composto por três palestras ministradas por professores e apresentações de trabalhos dos estudantes.

Programação

17/08, quinta-feira

18h – Abertura

18h30 – Palestra “Crise Hipertensiva”, com o professor Fabio Guidugli

19h30 – Coffee break e apresentação de pôsteres

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

20h – Palestra “Propedêutica das Púrpuras”, com o professor Osvaldo Merege Vieira Neto

18/08, sexta-feira

18h30 – Palestra “Linfomas: definições; aspectos clínicos, histológicos; e classificação”, com o professor Fernando Chahud

19h30 – Coffee break

20h – Apresentação oral dos trabalhos selecionados

FÓRUM

X Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente – DTMA da Universidade de Araraquara – UNIARA promoveu o “X Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente” no dia 1º de dezembro/2017, O evento teve como tema “Água: Desafios da Gestão Sustentável”.

O Fórum, direcionado a pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, representantes do poder público, da sociedade civil e da iniciativa privada, tem como objetivos estimular a reflexão da academia e da sociedade sobre a urgência de se tratar o tema, e promover intercâmbio científico entre pesquisadores e instituições.

O “X Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente” tem apoio da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – Funadesp e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

A programação contou com palestra, mesa-redonda e exposição de painéis.

CURSOS

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso gratuito de auxílio na recolocação no mercado de trabalho.

O Programa Uniara Qualifica promoveu, por meio do programa Pró Ação, implementado entre a Universidade de Araraquara e a Prefeitura Municipal, o curso contou com palestras gratuitas voltadas ao ingresso e à recolocação no mercado de trabalho. As atividades foram realizadas dias 3 e 4 de julho/2017, no auditório José Araújo Quirino dos Santos, da Uniara.

Curso sobre Direito Penal Econômico: crimes financeiros e corrupção

O Curso de Direito da Uniara em parceria com a Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região – EMAG, realizou nos dias 3 e 4 de agosto/2017, o Curso “Direito Penal Econômico: crimes financeiros e corrupção”,

O curso com carga horária de 09 hs, foi ministrado pelo professor Marcelo Almeida Ruivo dos Santos.

O evento teve a direção do desembargador federal e diretor da EMAG, Carlos Muta, e coordenação do juiz federal e docente da Uniara, Leonardo Estevam de Assis Zanini.

Mini Curso “Hands-on – Facetas diretas”

O Curso de Odontologia da Uniara promoveu o Mini Curso “Hands-on – Facetas diretas” ministrado pela Profa. Me. Thais Piragine Leandrin, no dia 20 de outubro/2017, com carga horária de 08 horas, na Unidade IV da instituição.

SIMPÓSIOS

II Simpósio de Segurança do Paciente – Eixo temático: Cirurgia Segura

O II Simpósio de Segurança do Paciente – Eixo temático: Cirurgia Segura”, foi promovido pelo Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Araraquara – Uniara, e foi realizado nos dias 27, 28 e 29 de novembro/2017, sempre a partir das 8h, no

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

auditório José Araújo Quirino dos Santos, localizado na avenida Dom Pedro II, 660, no Centro.

Em relação à temática, foi abordada intenção questões relacionadas aos cuidados nos procedimentos pré e pós-operatórios.

A programação do evento constou de palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalho.

VI Simpósio de ligas, do Curso de Medicina da Uniara

As ligas acadêmicas do curso de Medicina da Universidade de Araraquara - Uniara promoveram o “VI Simpósio de Ligas, ”nos dias 18 e 19 de abril, a partir das 18h.

As palestras foram ministradas no auditório José Araújo Quirino dos Santos (avenida Dom Pedro II, 660, no Centro). Já os workshops e oficinas do evento foram realizados em diversas salas da unidade I da instituição (rua Carlos Gomes, 1338, no Centro).

Programação

18/04, terça-feira

18h – Abertura

18h15 – Palestra: “Transplantes”, com o professor Osvaldo Merege Vieira Neto

19h30 às 20h30 (atividades se repetirão das 20h30 às 21h30):

- Workshop de Musicoterapia

- Workshop de Aferição de Pressão Arterial, Glicemia e Índice de Massa

Corpórea – IMC

- Workshop de Sutura

- Oficina de Atenção Básica – Aedes aegypti e Suas Patologias: Zika, Dengue e Chikungunya

21h30 – Coffee End

19/04, quarta-feira

18h – Abertura

18h15 – Palestra: “Propedêutica da Tuberculose”, com o professor André Luiz Binotto

19h30 às 20h30 (atividades se repetirão das 20h30 às 21h30):

- Oficina de Diagnóstico por Imagem e Discussão de Casos Clínicos

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Oficina “Um Novo Olhar na Medicina”
 - Oficina de Endoscopia: Imagens de Esôfago de Barret e Úlcera Péptica
 - Oficina de Urgência e Emergências Obstétricas e Pediátricas
- 21h30 – Coffee End

Simpósio da Liga Acadêmica de Saúde Mental da UNIARA

Foi realizado no dia 24 de abril de 2017, o Simpósio da Liga Acadêmica de Saúde Mental da UNIARA – LASMU.

I simpósio sobre doenças otorrinolaringológicas comuns na infância

realizado no dia 10 de maio de 2017, pela Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia - LAOTO.

I Simpósio de nefrologia e transplante renal

A Liga Acadêmica de Nefrologia – LAN e a Liga Acadêmica de Transplante de Órgãos e Tecidos – LATOT do curso de Medicina da Universidade de Araraquara – Uniara promoveram o “I Simpósio de Nefrologia e Transplante Renal, no dia 15 de maio/2017, a partir das 18h30, no Salão Nobre da unidade I da instituição (rua Carlos Gomes, 1338, no Centro).

O evento foi oferecido aos alunos da graduação em Medicina e também aos do curso de Enfermagem e contou com três palestras. “A primeira sobre doença renal crônica; a segunda, sobre a utilização de hemodiálise no doente renal crônico e a abordagem a esses pacientes, no sistema de urgência e emergência. Já a terceira abordou o transplante renal crônico.

II Simpósio de Medicina do Sono-

A Liga Acadêmica de Neurologia da UNIARA – LANU e a Liga Acadêmica de Pneumologia e Tisiologia – LAPT do curso de Medicina da Universidade de Araraquara promoveram nos dias 17 e 18 de maio/2017 o II Simpósio de Medicina do Sono-

I Simpósio da Saúde Mental do Idoso

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia Medicina UNIARA – LAGG e a Liga Acadêmica de Saúde Mental- LASMU realizaram no dia 28 de agosto /2017 o I Simpósio da Saúde Mental do Idoso.

I Simpósio de transplante de órgãos e tecidos

IA Liga Acadêmica de Transplantes de Órgãos e Tecidos – LATOT do curso de Medicina da Universidade de Araraquara – Uniara, promoveu o “I Simpósio de Transplante de Órgãos e Tecidos, no dia 10 de outubro/2017, às 18h30, no Salão Nobre, localizado na unidade I da instituição (rua Carlos Gomes, 1338, no Centro.

As palestras abordaram o transplante de maneira geral e também sobre transplantes mais específicos, tais como o de fígado e de traqueia.

V Simpósio Prof. Dr. Valdemar de Freitas-

O Diretório Acadêmico Medicina Uniara – DAMU, do Curso de Medicina, da Universidade de Araraquara, promoveu o “V Simpósio Prof. Dr. Valdemar de Freitas”, no dia 30 de outubro/2017, às 19h, no Centro Internacional de Convenção Dr. Nelson Barbieri – CEAR. O evento, contou com a palestra “Semiologia Médica”, ministrada pelo professor doutor Celmo Celeno Porto. A programação também abrangeu o sorteio de livros.

I Simpósio de Saúde Pública de Araraquara-

O Curso de Medicina da Universidade de Araraquara, através do Prof. Walter Manso Figueiredo, docente do Curso de Medicina-UNIARA e diretor do Serviço Especial de Saúde de Araraquara - SESA, juntamente com sua equipe do SES, realizou no dia 21 de novembro/2017, o “I Simpósio de Saúde Pública de Araraquara”. Com o tema “Perspectivas e avanços da pesquisa em Saúde Pública”, o evento, sediado no auditório José Araújo Quirino dos Santos da UNIARA foi direcionado principalmente a profissionais da área de saúde e aberto a estudantes e à comunidade em geral. O evento englobou a comemoração aos setenta anos do SESA e contou com convidados que realizam pesquisa em três áreas: doenças

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

infeciosas, crônicas e terapia fotodinâmica. A programação foi abrangente com as seguintes palestras: “Arboviroses emergentes e perspectivas para seu controle”, com Expedito Luna; “Programação na vida intrauterina e desenvolvimento de doenças crônicas”, com Patrícia Rondó; Terapia Fotodinâmica e doenças infecciosas”, com Vanderlei Bagnato.

II Simpósio Internacional de Química Medicinal e Medicina Regenerativa

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal - PPGB-MRQM da Universidade de Araraquara – Uniara, promoveu, nos dias 22 e 24 de novembro/2017, o II Simpósio Internacional de Química Medicinal e Medicina Regenerativa.

Os temas centrais abordados no II Simpósio foram: “Biopolímeros”, “Química Medicinal”, “Medicina Regenerativa” e “Gestão da Inovação em Biotecnologia”.

O objetivo das atividades é promover a divulgação de novas pesquisas e inovações na área de medicina regenerativa e química medicinal, e também promover a interação com empresas interessadas nessas pesquisas e, por consequência, incentivar a discussão, o compartilhamento de conhecimentos, a articulação de parcerias para novos projetos, e gerar ideias que possam ser conduzidas por futuros empreendedores.

A programação contou com pesquisadores internacionais e nacionais. Ainda, foi realizada uma sessão científica com apresentação de pôsteres. Os resumos apresentados e aprovados pelo comitê científico serão publicados no International Journal of Advances in Medical Biotechnology – IJAMB.

O “II Simpósio Internacional de Química Medicinal e Medicina Regenerativa” é direcionado a acadêmicos de graduação e pós-graduação, profissionais das áreas médica e farmacêutica, gestores e empreendedores em inovação biotecnológica, além de pesquisadores envolvidos nas áreas de Química Medicinal, Medicina Regenerativa e Biotecnologia.

Simpósio “Desenvolvendo a Gestão de Carreira

A Universidade de Araraquara – Uniara promoveu, juntamente com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP, e com o apoio da Prefeitura Municipal de Araraquara, o Simpósio “Desenvolvendo a Gestão de Carreira”

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O evento, contou com palestra, painel e postos de atendimento, e foi realizado no dia 23 de março/2017, a partir das 18h30, no Centro de Eventos Araraquara – CEAR.

Na ocasião, foi lançado o Núcleo de Encaminhamento Profissional – NEP da Uniara, um serviço de extensão gratuito com o objetivo de promover a integração entre empresas e pessoas em busca de uma oportunidade de emprego ou que desejam a recolocação no mercado.

O Simpósio contou com os seguintes patrocinadores: Grupo SINSEF, Suco Fácil, A Pastelaria, Arte Nobre Formaturas e o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE.

15º Simpósio de Fisioterapia

No mês de agosto (14 a 16) o curso de fisioterapia da UNIARA realizou o 15º Simpósio de Fisioterapia, no período de 14 a 16 de agosto/2017. O evento contou com palestras e minicursos distribuídos na programação, com carga horária de 24 horas, conforme pode ser observado no cronograma a seguir:

SEGUNDA-FEIRA (14/08/2017)		
HORÁRIOS	TEMA	PALESTRANTE
19:15 às 19:30	ABERTURA	
19:30 às 20:00	Condrotias e AO	Dr. Marcelo Tostes
20:00 às 20:30	Fisioterapia na Traumatologia-ortopedia	Ft. Thiago Telarolli
21:00 às 00:00	CONFRATERNIZAÇÃO	PUB. PÉ NA COVA

TERÇA-FEIRA (15/08/2017)		
HORÁRIOS	TEMA	PALESTRANTE
08:00 às 12:00	Minicurso: “Hemiplegia no adulto”	Ft. Robson Ricardo Lopes
13:00 às 17:00	Minicurso: “Hemiplegia no adulto”	Ft. Robson Ricardo Lopes
08:00 às 12:00	Minicurso: “Primeiros Socorros”	Elizandro Ap. de Souza Branco
13:00 às 17:00	Minicurso: “Primeiros Socorros”	Elizandro Ap. de Souza Branco

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

19:15 às 19:30	ABERTURA	
19:30 às 20:20	Controle Postural na Neuro	Ft. Robson Ricardo Lopes
20:30 às 21:20	Estimulação Transcraniana em neuroreabilitação e quais as perspectivas para o futuro	Ft. Maíra Carolina Lixandrão
21:30 às 22:00	CONFRATERNIZAÇÃO	Coffee

QUARTA-FEIRA (16/08/2017)		
HORÁRIOS	TEMA	PALESTRANTE
08:00 às 12:00	Minicurso: “Ventilação não invasiva”	Ft. Fernanda Sanchez
13:00 às 17:00	Minicurso: “Ventilação não invasiva”	Ft. Fernanda Sanchez
08:00 às 12:00	Minicurso: “Eletrodiagnóstico”	Ft. Carlos Eduardo Castro
13:00 às 17:00	Minicurso: “Eletrodiagnóstico”	Ft. Carlos Eduardo Castro
19:15 às 19:30	ABERTURA	
19:30 às 20:20	Aspectos psicossociais das dores crônicas	Ft. Carlos Eduardo Castro
20:30 às 21:20	Fisioterapia Oncológica	Ft. Ligia Titoto
21:30 às 22:00	CONFRATERNIZAÇÃO	Coffee

WORKSHOP

Workshop: Projeto CBF Social

O Curso de Fisioterapia da Uniara em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol – CBF, a Prefeitura Municipal de Araraquara e a Unimed, realizaram no dia 03 de março de 2017, o “Workshop CBF + Saúde”, das 9h às 12h e o “Workshop Futebol Feminino”, das 19h às 22h, com carga horária total de 6 horas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ENCONTROS

Encontro em Comemoração à Criação das Ligas Acadêmicas do Curso de Biomedicina da Uniara e ao Dia do Biomédico

Em comemoração à criação de duas ligas acadêmicas, o curso de Biomedicina da Universidade de Araraquara – Uniara promoveu um encontro entre alunos e ex-alunos da graduação, no dia 17 de novembro/2017, na unidade II da instituição. Na ocasião, o evento lembrou o Dia do Biomédico, celebrado no dia 20/11/17.

O professor do curso, Adilson César Abreu Bernardi, detalhou que a ideia da criação das ligas começou a ser elaborada há dois meses. “São elas a Liga Acadêmica de Bioquímica, sob responsabilidade do coordenador do Curso de Biomedicina, Orivaldo Pereira Ramos, e da docente Miriane da Costa Gileno, e a Liga Acadêmica de Microbiologia, pela qual sou o responsável”.

Como primeiro evento, as ligas promoveram o Encontro em Comemoração à Criação das Ligas Acadêmicas e ao Dia do Biomédico, no qual “ex-alunos que atuam em diversas áreas da profissão falaram sobre suas experiências no mercado e mostraram aos estudantes que eles têm diversas opções na carreira, e não somente a que mais caracteriza a biomedicina, que é a análise laboratorial”.

Participaram do Encontro profissionais que trabalham com banco de sangue, acupuntura, iridologia – ciência que estuda a íris do olho -, controle de qualidade em um laboratório clínico, medicina forense, na parte criminalística, e com citologia oncológica, além de uma ex-aluna que é docente da graduação e trabalha na área de estética e cosmética, e outra que também atua nessa última área.

V Encontro de Enfrentamento Combate à Violência contra Mulher

O “V Encontro de Combate à Violência contra Mulher” foi no dia 10 de novembro/2017, no auditório José Araújo Quirino dos Santos da Universidade de Araraquara – UNIARA (avenida Dom Pedro II, no Centro). O evento foi promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB 5ª subseção – Araraquara, em parceria com o Curso de Direito da Universidade e sua coordenação de extensão.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A palestrante convidada foi a Dr^a Carmen Dora de Freitas Ferreira, com a palestra “Reflexos da violência doméstica no contrato de trabalho”

CICLOS DE ESTUDOS

Ciclo de Estudos de Publicidade e Propaganda

O Curso de Publicidade e Propaganda da Uniara realizou no período dia 15 a 19 de maio de 2017, na Unidade I, o Ciclo de Estudos de Publicidade e Propaganda.

Durante o Ciclo de Estudos, haverá a cerimônia de premiação do Prêmio Regional de Publicidade e Propaganda.

O ciclo contou com palestras e workshops com profissionais da área: Mario Sergio da Silva Faria, Hygor Amorim, Ricardo José Sartori, Juliano Augusto Sartori, Caio Mattos, Eduardo Soares e Natália Boralli Baladi.

Ciclo de Estudos de Jornalismo

Programação de palestras que aconteceram durante o ano, ministradas por profissionais convidados a partir de sugestão dos alunos. A participação conta como Atividade Complementar e o certificado é emitido aos participantes que registrarem presença em no mínimo 75% da programação.

Programação 2017

Dia 18/05/2017 – Palestrante: Jornalista Rodrigo Viana

Tema: “Mercado de Trabalho Autônomo: O Jornalista e as Multiplataformas”.

Dia 22/05/2017 – Palestrantes: Record News (Rafael Cristofolletti - Chefe de Jornalismo; Daniel Mastroiano - Editor de Texto do Record News Paulista; Fabianne Herênio - Editora de Texto do Record News Rural).

Tema: “Record News: Cobertura Jornalística em Rede Nacional”

Dia 23/05/2017 – Record News (Rafael Cristofolletti - Chefe de Jornalismo; Sônia Souza – Apresentadora e Repórter; Daiane Bombarda - Editora de Rede e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Apresentadora do Link Pop; Jhonatan Mazini - Editor de Texto e Apresentador. **Tema:** “Futuro do Telejornalismo: A Influência das Novas Gerações e da Tecnologia”.

Dia 30/05/2017 – Palestrante: Jornalista Priscilla Luiz (Secretária Municipal de Comunicação da Prefeitura de Araraquara).

Tema: “Assessoria de Comunicação: Mercado de Trabalho Promissor”

Dia 02/08/2017 – Palestrante: Janaína Cesar (Gerente de Projetos da ONG II Quarto Ponto - Itália)

Tema da palestra: “O Jornalista Brasileiro no Exterior: Campos de Trabalho”.

Dia 04/09/2017 – Palestrante: Jornalista Felipe Turioni (Editor do G1 Nacional - São Paulo)

Tema: “Jornalismo Online Multimídia”.

Dia 09/10/2017 – Palestrante: Jornalista Fernando Martins (Repórter e apresentador da Rádio Jovem Pan em São Paulo)

Tema: “Rádio: Campeão na Mídia Digital”.

Ciclo de estudos de Design Digital e Jogos Digitais

O Curso de Bacharelado em Design Digital e o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, da Uniara, realizaram o ciclo de estudo de 2017 que contou com a seguinte programação:

Palestra: Desafios de um Empreendedor no Brasil com Tales Sampaio

Palestra: Uma Visão de Mercado sobre UX/UI para Construção de Novas Soluções Tecnológicas com Tiago Gaspar

Mesa Redonda: UX Talks - Um Ensaio sobre o Design e Usabilidade com Tiago Fernandes Corrêa (UX Designer na S2IT), Rafael Rozendo e Carolina Caicedo (UX Designers na TokenLab Aplicativos Móveis)

Workshop: Artista versus Photoshop - Iniciação ao Desenho Vetorial (20 vagas) com Mauricio Vasconcellos

Palestra: A Iluminação na Narrativa Audiovisual (50 vagas) com Celso Andretta Junior

Workshop: Fazendo Arte Digital com o Krita (20 vagas) com Anayã Ferreira

Palestra: Um Olhar sobre a Comunicação Institucional na Web com Danilo Lima da Silva

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Palestra: Desenvolvendo Aplicações de Realidade Aumentada e Realidade Virtual em Unity com Marcio Maestrello Funes

Palestra: Você Joga ou Trabalha? Uma Visão do Mercado de Games no Brasil com Silvio Martins.

Ciclo de estudos virtual da Pedagogia a Distância:

O Curso de Pedagogia a Distância da Uniara, realizou o III Ciclo de Estudos Virtual da Pedagogia a Distância com o tema: " Educação e Tecnologia ". O evento possibilita o trabalho com conteúdos que complementam a formação do estudante do curso.

O objetivo do Ciclo foi o de propor aos estudantes do curso algumas reflexões sobre a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação para a prática docente. Temática de extrema importância para a formação de professores, justamente por envolver o entendimento da utilização dessas novas tecnologias como um recurso para apoiar as atividades pedagógicas.

Os tópicos abordados foram: 'A comunicação oral na tecnologia educacional', com uma entrevista concedida pela professora Maria Lúcia Dragone; 'Plataformas de ensino e games para educação', com o professor Juliano Marcello; 'O uso das tecnologias em educação como prática cultural', com a professora Eduarda Escila Ferreira Lopes; 'Mídia e Tecnologia', com os professores Paulo Henrique Ribeiro Cardozo e Samuel Gatti Robles, e 'Novas tecnologias de formação dos professores', com a consultora educacional Erica Viana.

O evento foi realizado e disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso no mês de outubro de 2017.

PALESTRAS

Palestra: Prática de sensibilização em Libras

Palestra realizada no em maio/2017, pela Profa. Adriana do Carmo Belotti, docente do Curso de Psicologia da Uniara, para os funcionários do SESC - Serviço Social do Comércio, Araraquara-SP com o objetivo de sensibilizá-los sobre o

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

atendimento às pessoas surdas por meio do conhecimento das especificidades linguísticas dessas pessoas.

Palestra “Hábitos Alimentares Saudáveis”

A Prof. Denise Bertolini Chediek, do Curso de Nutrição da Universidade de Araraquara – Uniara, participou da “1ª Semana da Alimentação Saudável”, realizada no período de 16 a 20/outubro/2017. A docente ministrou, no dia 18, a palestra “Hábitos Alimentares Saudáveis”, no Plenarinho da Câmara Municipal de Araraquara.

A 1ª Semana da Alimentação Saudável, promovida pela Prefeitura Municipal, teve como tema “Mude o Futuro da Migração. Investir na Segurança Alimentar e no Desenvolvimento Rural”,

Palestra “História das Mulheres, Histórias de Luta: Preconceitos, Resistências e Identidades”

O Curso de Direito, através da Coordenadoria de Extensão do Direito, promoveu, no dia 16 de março/2017, a Palestra “História das Mulheres, Histórias de Luta: Preconceitos, Resistências e Identidades.

O evento foi realizado no salão nobre da instituição e contou com as palestrantes: Deputada Estadual Marcia Lia, Sra. Liamar Izilda Tuaeon e Sra. Raquel Auxiliadora

Palestra “27 Anos de SUS e os Desafios para a Oferta de uma Saúde Pública Gratuita e de Qualidade”

O Diretório Central dos Estudantes - DCE da Universidade de Araraquara – UNIARA promoveu no dia 9 de outubro/2017, com carga horária de 04 horas, a palestra “27 Anos de SUS e os Desafios para a Oferta de uma Saúde Pública Gratuita e de Qualidade” ministrada pelos palestrantes: Dr. Walter Manso Figueiredo, Dr. Moacir de Freitas Júnior, Dr. José Carlos Arrojo Júnior e Dr. Alexandre Padilha,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Palestra “O SUS no seu município: estrutura e desafios”

O Curso de Fisioterapia da Universidade de Araraquara – Uniara promoveu a palestra “O SUS no seu município: estrutura e desafios”, no dia 16 de março/2017, às 19h, no auditório José Araújo Quirino dos Santos localizado na Unidade I da instituição. A atividade, oferecida aos estudantes da graduação e aos dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Nutrição, foi ministrada pela docente de Medicina da universidade e secretária municipal de Saúde, Eliana Aparecida Mori Honain.

O objetivo é explicar de como se constitui o Sistema e de como está estruturado no município, além de tratar dos desafios que ele tem pela frente

Palestra “Cuidado Bucal do idoso entubado internado em UTI”

O Curso de Odontologia da Uniara promoveu a palestra intitulada “Cuidado Bucal do idoso entubado internado em UTI”, ministrada pela Profa. Me. Patrícia Cristina Urbano, no 29 de agosto/2017, com carga horária de 2 horas, na Unidade IV da Instituição.

Palestra “Modelos de estudo in vitro e in vivo relacionados a superfície de implantes e osseointegração”

O Mestrado em Ciências Odontológicas: Implantodontia e Ortodontia da Universidade de Araraquara - Uniara promoveu a palestra “Modelos de estudo in vitro e in vivo relacionados a superfície de implantes e osseointegração”, no dia 25 de abril/2017, às 14h, no auditório da unidade IV da instituição, localizada na Avenida Maria Antonia Camargo de Oliveira (Via Expressa), 170, na Vila Suconasa.

A atividade, aberta ao público, será ministrada pelo professor assistente da Universidade de Michigan, Gustavo Mendonça.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

FEIRAS

18ª Feira dos Cursos da UNIARA

A FEC (Feira de Cursos da UNIARA) é uma iniciativa do Centro de Orientação Profissional – COP da Instituição e tem por objetivo apresentar a Instituição e seus Cursos às escolas da cidade e região. O evento, foi realizado nos dias 24 e 25 de agosto/2017, nas Unidades I e II da UNIARA, tem como característica mostrar na prática os cursos que a instituição oferece. Os estudantes, além de tomarem conhecimento do conteúdo dos cursos, podem vivenciar a rotina de trabalho de um profissional. Nos estandes são demonstradas as áreas de atuação dos cursos com assuntos muito interessantes. Além dos estandes, a feira conta com muita música, desfile de moda, danças e outras atrações. A feira, além de fornecer apoio aos estudantes tirando suas dúvidas, também os beneficia ao promover acesso à cultura com uma programação bastante diversificada, com várias manifestações artísticas

12º Biologando

O curso de Biologia da Uniara promoveu no dia 24 de maio/2017 a 12ª edição de sua feira de ciência, o “Biologando”.

O projeto é desenvolvido pelos alunos de licenciatura. Os temas são sorteados e trabalhados em grupos, que os desenvolvem para a apresentação. Trata-se de uma atividade interessante para os graduandos, pois aprendem a organizar o assunto e a transformá-lo em uma atividade prática. Desse modo, quando tornarem-se professores, o conteúdo pode ser adaptado para uma aula prática.

Neste ano, os temas trabalhados no “Biologando” foram: “Parasitas humanos e os agravos à saúde”, “Educação Ambiental – horta urbana”, “Ética”, “Hormônio – o que é?”, “Hereditariedade – herança genética e não genética (epigenética)”, “Organismos exóticos”, “Mecanismos de defesa dos animais”, “Mecanismos de defesa das plantas”, “Sexualidade”, “Curiosidades culinárias”, “Evolução das plantas”, “Planeta Terra”,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

“Órgãos dos sentidos – sentido do tato”, “Órgãos dos sentidos - olfato e paladar”, “Bioconstrução e telhado verde”, “Solo”, e “Energia no cotidiano e no sistema produtivo

O ‘Biologando’ é destinado a crianças, adultos e idosos que tenham curiosidade. Portanto, é para quem quer saber sobre a vida e as interações no planeta.

SEMANA

17ª Semana de Enfermagem

O Curso de Enfermagem da UNIARA promoveu a 17ª Semana de Enfermagem, dias 13 e 14 de junho/2017, no auditório principal da instituição

As boas práticas e a construção de uma sociedade democrática foram questões abordadas na 17ª Semana de Enfermagem da Universidade de Araraquara – Uniara.

O evento também contou com ações de promoção e prevenção de saúde, com atendimentos à população, feitos por alunos da graduação, na praça Santa Cruz de Araraquara.

Outros Eventos de Extensão promovidos pelo Curso de Medicina da UNIARA

Trote Solidário – Calouro Humano, atividade de extensão promovida pelo Diretório Acadêmico Medicina UNIARA – DAMU, realizado nos dias 13 de fevereiro e 02 de março de 2017.

MEDCINE 2017.1, atividade promovida pelo **Diretório Acadêmico Medicina UNIARA – DAMU**, com apresentação e discussão do filme **“O Quarto de Jack”**, no dia 08 de fevereiro de 2017.

“Dia Mundial do Rim: Doença Renal e Obesidade”, realizada pela Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia e pela Liga Acadêmica de Nefrologia, no dia 04 de março de 2017.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Projeto TODOS CONTRA A HANSENÍASE, promovido pela **Liga Acadêmica de Dermatologia-LADERM-** em parceria com a **Liga Acadêmica de Infectologia-LAIN-** realizada no Parque Infantil de Araraquara, no dia 04 de março de 2017.

"Mês das Mulheres", realizada pela **Liga Acadêmica de Saúde da Mulher da UNIARA - LASAM**, no dia 11 de março de 2017.

]

3.6. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas: Científica, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural.

A Universidade de Araraquara promove excelentes ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas nas áreas científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural na medida da operacionalização de seus projetos de extensão relacionadas à comunicação escrita e eletrônica (AGEUNIARA, Rádio e TV UNIARA, Jornal Vitral, PUBLIARA, Revista UNIARA), realização do Congresso Anual de Iniciação Científica, promoção dos diversos eventos institucionais, apoio à participação de docentes e discentes em congressos, simpósios, eventos em geral.
